

noto

20

maio
2017

O JORNAL DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. MANUEL GOMES DE ALMEIDA



Cf. Página 10

Carina 16



- | | |
|--|---|
| <p>04. Abertura do ano letivo 2016-2017</p> <p>05. Projeto "Promover o Sucesso"</p> <p>06. <i>Ranking</i> Escolas 2016</p> <p>07. Ex alunos da ESMGA distinguidos...</p> <p>08. Diplomas - Quadro de Excelência e de Valor</p> <p>10. "Assunto Batido"</p> <p>12. Violência no Namoro</p> <p>14. "A vida na ponta dos dedos"</p> <p>16. <u>Palestras e Ações de Formação</u></p> <p>26. Dia em Memória das Vítimas do Holocausto</p> <p>28. A relação entre o poder local e central</p> <p>29. A Europa, 60 anos depois...</p> <p>30. Dia Mundial da Filosofia</p> <p>31. "Um Livro pode salvar-nos"</p> <p>31. Dia do PI</p> <p>32. Cerimónia de entrega dos Diplomas Delf e Self</p> <p>33. Exposição da Francofonia: "Dis-Moi Dis Mots"</p> <p>34. Festa da Francofonia</p> <p>36. World Read Aloud Day</p> <p>38. Drama@School</p> <p>41. Valentine's Day e Dia da Felicidade</p> <p>42. Atividades de Educação Física</p> <p>46. Educação Especial - Quinta das Bágeiras</p> <p>47. <u>PPES</u>: Dia Mundial da Alimentação</p> <p>48. Cientistas por um Dia</p> <p>49. Prevenção do Cancro da Mama</p> <p>50. Noite dos Artistas de Espinho</p> <p>51. RoboParty 2017</p> <p>52. <u>Atividades da Biblioteca</u>: Pausa para Ler</p> <p>54. Ouvir e Cantar com Jorge Serafim</p> <p>56. Dia Internacional da Animação</p> <p>57. Ler e (En) Cantar Natal</p> <p>58. Sarau Poético Luzes , Câmara, Poesia, Ação</p> | <p>60. "Não há mal que sempre dure", Prof. A. Pinho</p> <p>62. "O Futuro é dos Esquisitos"</p> <p>63. <i>Internet Segura</i> 2017</p> <p>64. Semana da Leitura</p> <p>66. Palestra: "Ler e Formar Leitores no Séc. XXI</p> <p>68. À Conversa com Nuno Camarneiro</p> <p>69. Ajudaris em Festa no Aemga</p> <p>70. O Cinanima veio ao AEMGA</p> <p>72. Projeto "Armário Solidário"</p> <p>74. Projeto "Come Tudo"</p> <p>75. Conferência Anual eTwinning</p> <p>77. Cerimónia: entrega das bandeiras eTwinning</p> <p>78. "A Tua Europa, a Tua Voz"</p> <p>82. <u>Visitas de Estudo</u>: A Ílhavo</p> <p>83. Vencedores eTwinning 2016 - Passeio no Porto</p> <p>84. Visita à Semana Aberta da Univ. de Aveiro</p> <p>86. Fundação de Serralves e Museu Carro Elétrico</p> <p>88. Visita de Estudo a Lisboa</p> <p>91. Visita de Estudo à Unicer</p> <p>92. Visita de Estudo ao CERN e a Londres</p> <p>94. Visita de Estudo à Delegação do Porto do INE</p> <p>95. Visita ao Porto - C. Comunicação e Marketing</p> <p>96. Teatro de Sombras - 9ºB-Gala Desportiva da UA</p> <p>97. Alunos do Ensino Recorrente foram ao Teatro...</p> <p>98. Dia Internacional das Pessoas com Deficiência</p> <p>100. Carnaval na Escola Domingos Capela</p> <p>101. Dia da Mulher - A História Explica</p> <p>104. Almoço de Natal no AEMGA</p> <p>106. Jantares: Natal e de Páscoa do E. Recorrente</p> <p>108. Almoço de Páscoa do AEMGA</p> <p>110. Trabalho coletivo de Ed. Visual - 5º ano</p> <p>111. Imaginação e Criatividade - 6º ano</p> <p>112. Passatempo/ Soluções da edição anterior</p> |
|--|---|



Há coisas que nunca mudam. Lamentavelmente, quando pensamos nessas coisas, ocorrem-nos, quase sempre, as menos boas, justamente aquelas que precisavam urgentemente de mudança. Por outro lado, há aquelas que são eternas e não poderiam ter mudado. Tanto!

A Escola Dr. Manuel Gomes de Almeida, hoje sede do agrupamento de escolas com o mesmo nome, outrora Escola Comercial e Industrial de Espinho está a comemorar 60 anos de existência. Muitas pessoas que por aqui passaram, precisamente nas décadas de 60 e 70, são tentadas a pensar que a escola de hoje é igual à por elas frequentada no seu tempo, ignorando o quanto se alterou. Nessa altura, pouco mais do que dez por cento dos jovens permanecia na escola, depois da quarta classe, por isso, o ambiente que lá se vivia, correspondia à cultura das famílias de que eram oriundos. Poder-se-á dizer que pais e professores viviam em contextos semelhantes. Um ambiente em que eram conhecidas e respeitadas as regras básicas da convivência, o que se refletia, depois, no espaço escolar. Os alunos não diziam palavrões, não cuspiam no chão, nem sequer ousavam levantar os olhos do chão quando eram chamados ao quadro. Os maus da fita ficavam do lado de fora e apenas tentavam a espreitar pelas grades da entrada, quando o contínuo estava de costas. A triagem era feita por natureza, feitas as devidas ressalvas. Sim, porque não podemos pensar que aqueles que não tinham condições para prosseguir, após terem concluído o ensino primário, (e eram a esmagadora maioria), eram todos mal-educados, preguiçosos e insolentes. Sabemos bem que não era assim. O problema de ficarem do lado de fora era outro! Agora que a escola, os professores e os contínuos eram uma referência não haja dúvidas! Talvez tenhamos perdido essas referências e, então, será caso para dizer que se perdeu uma coisa boa.

Com o passar do tempo, tudo se foi modificando. Lentamente, a televisão, a música *pop*, a turbulência de maio de 68 foram abrindo e mostrando aos adolescentes e aos jovens um outro mundo. Nessa altura, até se escrevia nas paredes “é proibido proibir”. E depois aconteceu a “Revolução de Abril”. Com ela, vieram mudanças no sentido de corrigir as desigualdades e repor a justiça. E as escolas foram recheadas com muitos, muitos mais alunos, podendo-se constatar que logo a seguir à revolução, houve uma autêntica explosão, nomeadamente no Ensino Secundário. Até 1990, o número de alunos que chegou a este patamar, cresceu significativamente e só começou a diminuir a partir daqui quando se registou uma baixa taxa de Natalidade. Uma grande conquista. Uma verdadeira vitória. Uma coisa boa!

A ruína do Estado Novo acontecera, finalmente, o que se fez sentir, também, nas escolas. Mas, a partir de 1974, começaram a aparecer alunos diferentes daqueles a que a instituição estava habituada. Muitos fizeram jus a um direito que há muito lhes era negado e aproveita-

ram a escola para construir um futuro diferente daquele que tiveram os seus pais. Contudo, outros eram hostis a regras e pouco interessados em estudar ou como diriam os sociólogos, com “comportamentos desviantes”. A escola, a esses alunos, afigurava-se-lhes como um mundo estranho, onde não queriam estar.

É então que a escola percebe que tem de mudar, mas não sabe muito bem como. Os professores têm diante de si grupos heterogêneos, ritmos diferentes e exige-se deles uma resposta rápida e eficaz para todo o tipo de situações.

Desde então, ninguém teve mais sossego. Vieram as leis, os decretos, as portarias que ninguém entendia, porque eram feitas nos gabinetes da Avenida 5 de Outubro, segundo uma (pseudo) ideologia, completamente desfasada da realidade e da sensatez. Vieram as reformas, as promessas de autonomia, os agrupamentos.

E a escola tentava sobreviver e os professores tentavam ser professores. Frequentavam ações de formação, quase desconfiando da sua competência.

A escola, outrora uma certeza, tornara-se num espaço de dúvidas.

Hoje quando se fala de ensino e de educação, sobressaem questões que há 60 anos ninguém imaginava como a indisciplina na sala de aula, a dificuldade de educar, o incumprimento de regras, a responsabilidade das famílias e o facilitismo a que muitos dos nossos jovens se habituaram. Temos níveis elevados de escolaridade, mas que não correspondem a níveis de cultura. Muitos jovens mal sabem ler e muito menos interpretar o que leem. E não vale a pena tentar *tapar o sol com a peneira*, ou seja, resolver o problema através da manipulação dos números.

Volvidos 60 anos, ainda temos uma escola, agora sede de um agrupamento, que nos dá motivos para continuar a acreditar na escola pública, onde se investe no trabalho e numa formação séria. Onde diariamente acontecem atividades e dinâmicas dentro e fora das salas de aula que procuram dotar os alunos de conhecimentos e de valores.

Mas espera-nos a todos um grande desafio: continuar a trabalhar sem ceder a facilitismos. Se a ideia de prolongar a escolaridade até ao 12º ano, decorre da ideia de que é melhor ter os jovens na escola do que na rua, então que se torne claro que a escola tem de ser encarada como um espaço de trabalho para todos os que cá estão, qualquer que seja o curso ou a área frequentada. Mais ainda por ser uma escola pública. E não vale a pena inventar, e muito menos, perverter as regras. Sem trabalho, sem autoridade e sem referências, não há futuro que resista. ■

A Equipa do Nota20





Abertura do Ano Letivo 2016-2017

Já anteriormente, por esta altura, aproximadamente (mais concretamente em setembro de 2014...), foi aqui sublinhado que “Uma vida sem desafios não vale a pena ser vivida”... Este ano, voltamos ao mesmo mote, pois o ano escolar de 2016/2017 irá inevitavelmente trazer muitos desafios, que serão certamente abraçados e superados por toda a comunidade escolar.

O ano letivo de 2016/2017 será marcado pela revisão/atualização dos principais documentos estruturantes do Agrupamento. Em primeiro lugar, o **Plano Anual de Atividades** para o próximo ano continuará certamente a refletir o grande dinamismo e a elevada ambição da nossa instituição. Face às mudanças nas Políticas Educativas nacionais ocorridas ultimamente, o **Regulamento Interno** terá forçosamente que ser revisto e adaptado a essa(s) nova(s) realidade(s).

Por outro lado, encerra-se o primeiro ciclo do **Projeto Educativo** do Agrupamento. Chegou o momento de procedermos a uma primeira avaliação do documento e da sua execução, de proceder a uma nova auscultação da comunidade escolar no sentido de o melhorar e de proceder à sua necessária reformulação e readaptação.



A este respeito, o Agrupamento elaborou e viu ser aprovado muito recentemente o seu **Plano de Ação Estratégica** (no âmbito do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar). Trata-se efetivamente de um compromisso assumido pela instituição em prol do Sucesso Educativo e da Inclusão das nossas crianças e dos nossos jovens para o biénio de 2016/2018.

O ano letivo trará, por outro lado, desafios para cada uma das cinco escolas do Agrupamento... Será o ano de consolidação dos Centros Escolares de Paramos e de Silvalde e de requalificação das Escolas Básicas Domingos Capela e N.º 2 de Espinho. Será, inquestionavelmente, mais um ano de afirmação da instituição ao nível local e regional.

Estes e outros desafios serão mais facilmente superáveis se continuarmos a fazer prevalecer valores como o rigor, o trabalho, a exigência, a persistência e a determinação. Sobretudo, se continuarmos unidos, nas nossas singularidades e diferenças e fortemente mobilizados para a nossa nobre missão. ■

O Diretor, José Ilídio Alves de Sá



Projeto "Promover o Sucesso"



Protocolo de cooperação entre a Câmara Municipal de Espinho e a Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho, para apoio ao projeto "Promover o Sucesso", a implementar em escolas do concelho, durante o ano de 2017.

No dia vinte de fevereiro foi assinado um protocolo de colaboração entre a Câmara Municipal de Espinho e a ADCE - Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho, destinado a garantir a implementação do projeto "Promover o Sucesso", a desenvolver em escolas do concelho durante o ano de 2017, e que tem como objetivo fundamental efetuar atividades com cariz formativo, cultural e lúdico, que complementem as atividades da componente curricular desenvolvidas em sala de aula.

Partindo deste objetivo, o projeto "Promover o Sucesso" apresenta-se com uma proposta assente num serviço de animação, informação, formação e articulação entre a escola e a família, definido em dois grandes eixos:

- Articulação e mediação escola e família;

- Desenho, planificação e dinamização de um conjunto de ações e atividades direcionadas a todos os agentes intervenientes, de acordo com as problemáticas e situações sinalizadas.

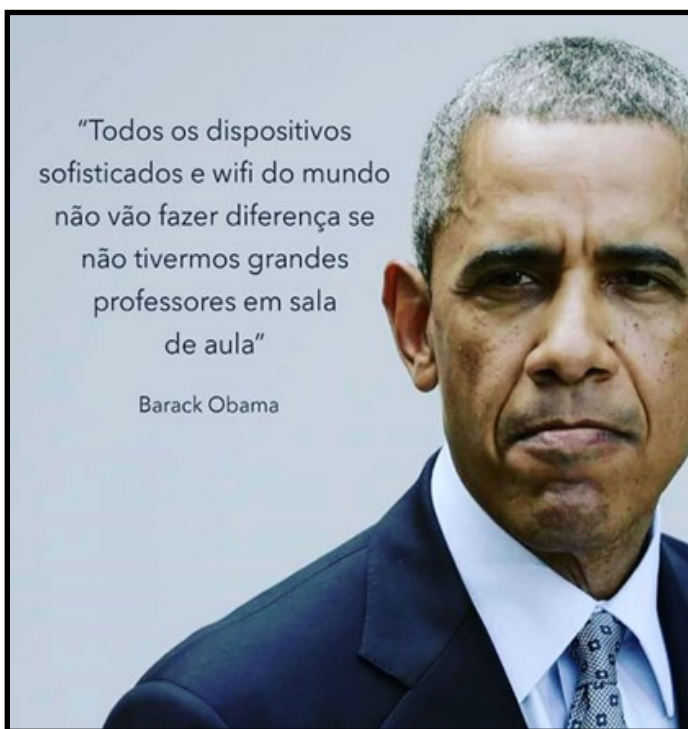
Este protocolo contou com as presenças e assinaturas do Dr. Joaquim José Pinto Moreira, Presidente da Câmara Municipal de Espinho, Dr. Hélder Manuel de Freitas Leitão Rodrigues e Dr. Renato Miguel Prata dos Santos, Presidente da direção da ADCE e tesoureiro da mesma instituição, bem como dos diretores dos agrupamentos de escolas do concelho, Dr. José Ilídio Alves de Sá do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida e Dr.^a Ana Gabriela Soares da Costa Moreira, do Agrupamento Escolas Dr. Manuel Laranjeira. ■

A Equipa do Nota20



"Todos os dispositivos sofisticados e wifi do mundo não vão fazer diferença se não tivermos grandes professores em sala de aula"

Barack Obama



Ranking Escolas 2016

A Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida ficou em primeiro lugar no distrito de Aveiro (Escolas Públicas).

A Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida voltou a estar em grande destaque nos *rankings* dos exames nacionais das Escolas do Ensino Secundário.



Os parâmetros dos referidos *rankings* podem ser muito diversos e até discutíveis, no entanto, uma certeza constata-se anualmente: a Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida continua a destacar-se em Espinho, em Aveiro e mesmo a nível nacional.

Segundo os *rankings* do jornal Público, de um total de 625 escolas, a Escola Dr. Manuel Gomes de Almeida ficou em 85.º lugar, a nível nacional no Ensino Secundário. Com uma média geral de 11,51, a nossa escola esteve 1,44 valores acima do esperado no contexto das escolas de tipo “dois”, cuja média global esperada deveria rondar os 10,26 valores. No entanto, estes números revelaram uma descida relativamente ao ano de 2015, quando conseguimos atingir o 49.º lugar, com uma média de 12,19 valores.

No contexto do distrito de Aveiro a nossa Escola obteve o terceiro lugar. Contudo, as duas instituições que ficaram à frente, são privadas e sendo assim a antiga “Industrial” destacou-se no primeiro lugar das escolas públicas do distrito.

José Ilídio Sá, diretor do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida, considerou que os *rankings*,



por mais redutores e discutíveis que sejam, as instituições escolares “não podem ignorar a importância que os mesmos têm no percurso académico dos alunos.”

Ilídio Sá salientou que os *rankings* representam o reflexo do trabalho realizado, evidenciando o trabalho desenvolvido pela instituição, que “tem procurado confluir para a consecução das três áreas de intervenção prioritárias: Resultados, Valores e Comunidade.”



O diretor do Agrupamento acrescentou ainda que os resultados obtidos nos Exames Nacionais (e também na vertente interna da avaliação), para além de deixarem toda a Comunidade Escolar (alunos, encarregados de educação, professores e assistentes operacionais) muito motivada e satisfeita pelo desempenho agora confirmado, contribuiu também para transmitir um sentimento de maior responsabilidade para o futuro, a médio e longo prazo.■

A Equipa do Nota20

“Triste época! É mais fácil desintegrar um átomo do que um preconceito.”

Albert Einstein



André Flório da Costa, ex aluno da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, recém-licenciado em Economia pela **Faculdade de Economia da Universidade do Porto (FEP)**, foi distinguido pelo **Banco de Portugal** com a edição 2015/2016 do **Prémio Professor Jacinto Nunes**, galardão destinado aos alunos com a melhor média final de licenciatura em Economia das dez escolas nacionais abrangidas.

Em dezembro, André Flório da Costa foi também distinguido pela Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Economia do Porto (AAAFEP), na qualidade de melhor estudante da licenciatura de Economia, juntamente com Francisca Neves Ribeiro, a melhor aluna da Licenciatura em Gestão. Ambos terminaram o respetivo curso com média de 19 valores e têm em comum o facto de terem sido alunos da Escola Dr. Manuel Gomes de Almeida.



André Flório recebeu o Prémio do Banco de Portugal numa sessão solene que contou com a presença do Governador, Carlos da Silva Costa.

Este galardão, atribuído anualmente, surge como o reconhecimento do mérito numa área de estudos primordial para a missão do banco central.

André Flório da Costa e os restantes premiados no ano letivo 2015/2016 foram homenageados em novembro do ano passado, numa sessão solene que decorreu na Sede do Banco de Portugal, em Lisboa, e que contou com a presença do Governador e antigo estudante da FEP, Carlos da Silva Costa. O prémio tem um valor pecuniário de 3 mil euros.

Este prémio foi agora renomeado Prémio Professor Jacinto Nunes, em homenagem ao antigo Governador do Banco de Portugal.■

A Equipa do Nota20



André Flório da Costa (Economia) e **Francisca Neves Ribeiro** (Gestão) terminaram o respetivo curso com uma média de 19 valores.

No jantar de Natal da Associação dos Antigos Alunos da FEP (AAAFEP), realizado a 12 de dezembro do ano transato, os ex alunos da nossa escola receberam uma justa homenagem, bem como um prémio pecuniário de 1000 euros cada um.

O diretor do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida, José Ilídio Sá, congratulou-se com o brilhante desempenho académico alcançado no Ensino Superior pelos ex alunos e desejou-lhes as maiores felicidades no seu futuro percurso profissional.■

A Equipa do Nota20

"No meio da dificuldade encontra-se a oportunidade."

Albert Einstein



“Somos e pretendemos ser uma escola de e para os Resultados, os Valores e a Comunidade”- afirmou o diretor do AEMGA, Dr. Ilídio Sá, na cerimónia que teve lugar, no dia 25 de novembro, pelas 18h30m, no auditório da escola sede do AEMGA, para a atribuição dos diplomas de Mérito e Excelência aos alunos do Ensino Secundário, dando assim continuação a uma outra que decorreu no dia no dia 23, com a mesma finalidade, para os alunos do Ensino Básico. O evento contou com presença dos pais, encarregados de educação, família-



res e amigos dos alunos que foram agraciados. Esteve também presente o presidente da Câmara Municipal de Espinho, Dr. Pinto Moreira.



seu entender, foram decisivos no percurso do sucesso dos alunos agraciados: a sua postura e o seu desempenho académico, que considerou serem “excelentes testemunhos da Qualidade de Ensino ambicionada por todos”, qualidade em prol da qual todos os agentes educativos, sem exceção, professores, pessoal auxiliar e administrativo têm dado o melhor do seu labor, sem deixar de salientar, claro está, o acompanhamento, tão necessário dos pais e encarregados de educação. E acrescentou: “Além de terem alcançado este desempenho de excelência, estes jovens adotaram, igualmente, posturas e condutas cívicas exemplares, consolidadas na prática de certos valores, tais como a confiança, a exigência, o trabalho, o rigor, o respeito, a responsabilidade, a inclusão, a solidariedade ou a participação democrática.”

Foi, depois, a vez do presidente da Câmara de Espinho, Dr. Pinto Monteiro, fazer uma pequena alocução. Este considerou o momento vivido pelos presentes como o “momento de exaltação da excelência e do mérito dos alunos”. Salientou ainda que “as condições de empregabilidade dependem muito das ferramentas que vamos adquirindo ao longo da nossa vida académica.” Referindo-se às escolas de Espinho, elogiou a excelência do seu Ensino, considerando que “mais importante que condições físicas das escolas, é que sejam qualificadas e que apostem no mérito e na excelência”, uma aposta que é também, na sua opinião, a direção do AEMGA. Considerou que, em boa parte, o percurso escolar e “a formação cívica e humana das nossas crianças e dos nossos jovens” passa pelo corpo docente das escolas que deve ser empenhado e abnegado no exercício da sua profissão. Concluiu, por fim, o seu discurso, elogiando os alunos pelo seu mérito, ao lograrem atingir o tão ambicionado patamar de excelência.

Seguiu-se a entrega dos diplomas aos alunos, cujo “valor” e “excelência” foram plenamente reconhecidos por todos os presentes.

A cerimónia foi ainda abrilhantada com alguns momentos recreativos, protagonizados por alunos da ESMGA. No final foi servido, no refeitório da Escola, um Porto de Honra. Momento para bebericar, conversar e descontrair...■

A iniciar a sessão, tomou a palavra o diretor do Agrupamento, Dr. Ilídio Sá, para dar as boas-vindas às pessoas presentes. Num breve discurso dirigido aos circunstantes, referiu que “esta cerimónia tem por objetivo reconhecer o *valor* dos alunos que se distinguiram por obras ou atividades meritórias dentro e fora da escola e a *excelência* daqueles que, pelo seu trabalho e dedicação, brilharam no seu desempenho escolar”. Dois fatores, no

DESTAQUE

CAPA da EDIÇÃO

Título: "Personalidade"

Autora: Inês Canha, 12^o4^a

"Assunto Batido"

Este texto começa onde as explicações acabam. Ninguém tenta encontrar mais motivos nem soluções para o problema, nem ninguém tenta sequer voltar a abordá-lo. Mas o *bullying* não é, propriamente, só uma temática jeitosa para os psicólogos falarem de como acontece ou deixa de acontecer, até porque as coisas não são tão lineares assim. Supostamente, toda a gente sabe o que é e, supostamente nunca, jamais, alguém faria isso com outra pessoa, porque somos todos boas pessoas e ninguém merece passar por isso. No entanto, ainda assim é um problema recorrente. Engraçado, não é? Ninguém é capaz de fazer *bullying* com alguém, mas as vítimas aparecem... ou desaparecem dependendo do caso.



O bullying não é só uma estalada na cara, ou uns nomes feios gritados ao vento. O bullying é também um conjunto de pequenas ações cometidas que são menosprezadas por serem tão "pequenas". Quando se diz que uma vida feliz é repleta de "pequenas alegrias", também se devia supor que há "pequenas agressões" ou "pequenas tristezas" que tornam a vida de alguém infeliz, no entanto, é mais fácil pensar no lado bonito da coisa. Sempre será.

As pessoas não são todas iguais, logo, não sentem da mesma maneira nem reagem da mesma maneira. E tu que estás a ler isto deves estar a pensar que este tema já é muito "batido", que já estás farto ouvir falar disto. Ou que eu estou a desperdiçar o meu latim com algo que toda a gente sabe, aliás, a quantidade de vezes que se fala deste assunto é absurda, mas a quantidade de vezes que se ignora o mesmo depois de tanto ser falado é ainda mais absurda! Mas talvez tu não sejas essa pes-

soa, talvez tu te identifiques com isto, talvez tu estejas a passar por isto e estás com medo que as pessoas te vejam a ler este texto porque estás sentado num canto da escola escondido do mundo porque para ti esse canto é o sítio mais seguro e isolado. Se és esta segunda pessoa, levanta-te desse canto e limpa essas lágrimas acumuladas de várias noites passadas em claro a chorar e fala com os teus pais, ou com os teus professores, porque tu não estás sozinho, alguém vai querer ouvir os teus desabafos e vai querer ajudar-te. Eu quero ouvir, eu quero ajudar. Quero que saibas que, pelo menos eu, quero saber daquilo que tu achas que ninguém quer saber. Há sempre esperança, mas não nesse cantinho onde estás... Aí não há nada e tu, lá no fundo, sabes disso.

Continuando. O simples ato de não querer saber e de se deixar uma pessoa de parte por nenhum motivo aparente pode doer muito, pode deixar essa pessoa mais desesperada ainda, ou não, porque as pessoas não são todas iguais. E se calhar tu terias feito a diferença se não a tivesses deixado ali sozinha e a tivesses convidado para ir para o pé de ti ou se tivesses só perguntado se estava tudo bem, ou talvez não tivesse feito diferença nenhuma. Pensa apenas que teria feito diferença e que tu decidiste não fazer nada. Agora imagina que eras tu... Pronto, já sei, "isso não tem nada de mal, se a pessoa quisesse tinha vindo ter connosco"... Tu não sabes porque não és tu. Talvez aquela pessoa se tenha sentido sozinha, sentiu-se invisível, sentiu que ninguém se importa mais com ela nem com nada, sentiu que já não faz cá falta e que o mundo seria um sítio melhor se ela não existisse e sentiu mais um monte de coisas horríveis, cruéis porque tu achaste melhor assim. Ou se calhar essa pessoa não sentiu nada porque não se deixou abalar. Mas eu pergunto-te: custava-te assim tanto dizeres ou fazeres alguma coisa? Não achas que se calhar teria sido melhor teres ido lá para saber se se passava alguma coisa? Talvez tivesses feito a diferença, mas achaste que não era nada de extraordinário.



Eu não te quero fazer sentir culpado(a), mas quero que saibas que por mais pequenos que esses gestos te pareçam, podem fazer a diferença. Se não fizerem diferença, pelo menos tentaste.

Isto é o que eu penso e o que eu sinto relativamente a este assunto tão "batido". Desculpa lá se achaste uma perda de tempo e obrigada se achas que fiz alguma diferença. As pessoas precisam de se amar mais e de ter mais carinho umas pelas outras. Vamos fazer a nossa passagem pela Escola mais agradável, está bem? ■

Margarida Sousa Correia, 12^o4^a



Daniela da Cruz, 12º4ª

Técnica: café, lápis de cor; tinta da china

“Vivemos num mundo onde nos escondemos para fazer amor! Enquanto a violência é praticada em plena luz do dia.”

John Lennon

“Violência não é um sinal de força, a violência é um sinal de desespero e fraqueza.”

Dalai Lama

“A violência, seja qual for a maneira como ela se manifesta, é sempre uma derrota.”

Jean-Paul Sartre

“Violência gera violência, os fracos julgam e condenam, porém os fortes perdoam e compreendem.”

Augusto Cury



Durante o mês de fevereiro a representante do Ministério da Educação na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Espinho, Professora Dulce Adrêgo, deu cumprimento a ações nas diferentes Escolas do Concelho de Espinho sobre as temáticas: “Violência no namoro” e “Abuso sexual”.



Estas ações fazem parte do Plano de ação da CPCJ “Sensibilizar para os Valores”, que pretende uma abordagem preventiva junto dos jovens sobre problemáticas emergentes na sociedade, cujo objetivo é dota-los de ferramentas pessoais, no sentido de serem capazes de exprimir sentimentos e verbalizarem emoções, capacitando-os para o pleno desenvolvimento biopsicossocial.



Assim, pretende-se potenciar o crescimento dos jovens, numa perspetiva de cidadãos mais ativos, informados e responsáveis.

A parceria da CPCJ com os diferentes Serviços de Psicologia e Orientação dos diferentes Agrupamentos do Concelho (Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida e Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira), foi uma excelente mais valia no âmbito das ações, através da qual a abordagem multidisciplinar foi enriquecedora.

Sendo fevereiro o mês de comemoração dos afetos e do dia dos namorados, a CPCJ em parceria com a ADDIM-“Associação Democrática de Defesa dos Interesses e da Igualdade das Mulheres”, operacionalizou ações intituladas **“Violência nas Relações de Intimidade”**, para jovens dos diferentes Agrupamentos de Escolas do Concelho integrados no ensino secundário. Tendo como base a formação de jovens mais conscientes e informados é missão das instituições:

Sensibilizar os jovens para a problemática da “Violência nas Relações de Intimidade”;

Contextualizar a ação das diferentes instituições sociais, no âmbito da problemática “Violência nas Relações de Intimidade”;

Informar sobre enquadramento legal, da “Violência nas Relações de Intimidade” na perspetiva do crime público;

Educar para prevenção, atuando precocemente em contexto escolar.



Na sociedade atual é imperativo sensibilizar a comunidade civil, para valores como o RESPEITO, sendo esta a pedra basilar na construção de uma sociedade menos desigual.■



Sabes o que é o CYBERBULLYING?

CYBER - uso das novas tecnologias de comunicação (internet, telemóveis);

BULLYING - fenómeno dos maus-tratos, agressão, violência por parte de alguém.



Sempre que tu ou algum amigo apresentem os seguintes sinais de alerta:

- Isolamento;
- Irritabilidade;
- Mudança de hábitos alimentares;
- Perturbações no sono;
- Desinteresse pelos estudos;
- Tristeza não habitual;
- Ataques de Pânico;
- Ansiedade;
- Problemas gástricos;
- Perda de autoestima;
- Problemas de relacionamento;
- Consumo de drogas ou álcool;
- Automutilação.

Toma a iniciativa e denuncia! Cuida de ti e dos teus amigos! ■

A Equipa do Nota20

STOP
cyberbullying



No dia oito de fevereiro foi realizado um simulacro na Escola sede do Agrupamento, onde estiveram envolvidos os Bombeiros do concelho de Espinho, a Polícia de Segurança Pública e a Proteção Civil. O exercício decorreu como estava delineado pelas autoridades e contou com a colaboração de alunos, professores e assistentes operacionais. ■

A Equipa do Nota20

A VIDA NA PONTA DOS DEDOS



São cada vez mais os artigos de jornal, os desabaços dos pais e as afirmações "soltas" que se insurgem contra o modo como as crianças vivem dependentes dos ecrãs. Os números afiançam que mais de 60% dos tablets das casas portuguesas já pertencem aos mais pequenos. E os especialistas vão recordando que as crianças que utilizam os tablets por um tempo superior a 30 minutos por dia podem vir a sofrer, futuramente, de dores nas costas e no pescoço e de outras sequelas posturais. Seja como for, enquanto que em muitas famílias os tablets são a *babysitter* favorita para entreter as crianças, o alarme geral das pessoas crescidas a propósito deste "vício dos tempos modernos" cresce, todos os dias. Como se a elas - e, sobretudo, aos adolescentes - se fossem barricando numa multiplicidade de instrumentos tecnológicos com um ímpeto tal que, aparentemente, ninguém os conseguiria parar ou, mesmo, resgatar. E, em resultado disso, parecessem ir ficando alheados do mundo à sua volta, fossem falando por monossílabos ou por murmúrios, e fugissem ao contacto e à relação. E, sobretudo, a qualquer programa familiar de fim de semana. E, ainda, parecessem tão "agarrados" aos ecrãs como um toxicodependente à substância da qual depende. Reconheço que esta "onda" me preocupa. Muito!

1.

Em primeiro lugar, porque ela parece representar uma "versão século XXI" daquilo que todos escutámos, antes, a propósito dos desenhos animados. Porque a Heidi e o Marco "é que eram" histórias a valer". E porque os desenhos animados estariam a tornar-se "muito violentos" sendo, segundo muitos, os grandes responsáveis pela forma como muitas crianças estariam a "perder os valores". Etc. É claro que, enquanto as lamúrias iam acontecendo, para muitos jardins de

infância, quando queriam que as crianças não corressem ou enquanto elas aguardavam a chegada dos pais, os desenhos animados estavam ali para as entreter. E quando os pais pretendiam que, entre os irmãos, a zaragata não escorregasse para níveis "assustadores" (antes do jantar, claro), ou quando queriam muito que os ímpetos madrugadores, ao sábado e ao domingo, não se transformassem em reivindicações estridentes do género: "Tenho fome!!", os desenhos animados já eram "amigos", estando ali entre o ansiolítico "levezinho" e os "aperitivos para o pequeno-almoço".

2.

É claro que computadores, tablets e *smartphones* são "maquinões" poderosos. São sedutores. São amigos da atenção e da inteligência. Interpelam. Desafiam. E estimulam. Fazem, portanto, muito bem ao crescimento das crianças! Desde que não lhes sejam dados cedo demais. Não lhes disponibilizem por tudo e por nada. E não sejam deixados ao cuidado da "autorregulação" das crianças. Isto é, usados com sensatez, são vitamina do crescimento. Se bem que o seu abuso lhes estrague o crescimento saudável.

3.

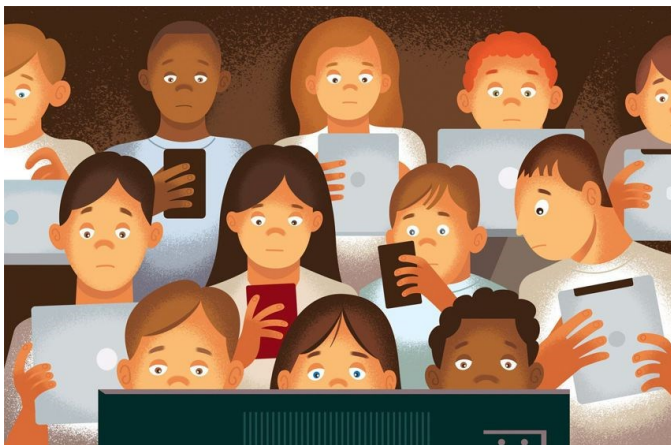
Como se compreende, a multiplicidade de desafios que os nossos filhos têm ao seu dispor faz com que eles apurem as suas competências para a escolha. Escolher representa reconhecer que não se pode ter tudo. Mas exige que se reflita, se pondere, se discorra, se sintetize, e que se hierarquize prioridades. Por outras palavras, implica que se pense e se estude, se discuta, se discorra e se decida. Tudo o que a família e a escola deviam estimar muito mais vezes nas crianças. Ou seja: benditos "maquinões" que vão compensando os "défices de atenção" das muitas pessoas crescidas...

4.

Seja como for, as crianças têm de compatibilizar as novas tecnologias e o "brincar tradicional". Têm de ligar corpo, imaginação, raciocínio hipotético-dedutivo e pensamento simbólico. Têm de construir e desconstruir. E têm de compatibilizar o singular e o plural. Não basta, pois, que as deixemos "acantonar" todos os seus recursos nas áreas onde os seus desempenhos acabam por ser vitoriosos. Até porque se, como educadores, ainda não descobrimos quais acabam por ser as suas "necessidades educativas especiais", é porque nos estará a faltar um bocadinho para conseguirmos ajudá-las a transformar em recursos as competências que, efetivamente, elas têm.

5.

Neste contexto, fará sentido que uma escola que, tantas vezes, não deixa que as crianças vão do concreto para o



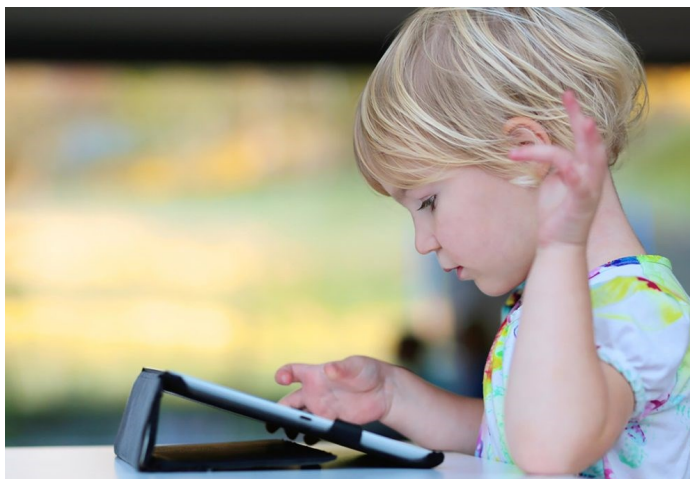
abstrato - contando pelos dedos, por exemplo -, que não as leva (tanto como devia) da curiosidade até à descoberta, que não as deixa tocar, mexer, experimentar ou desmontar o conhecimento, as incentive a conhecer num registo que se vai tornando, cada vez mais, do género: "vá pelos seus dedos"? Não!

6.

Mas, sendo assim, aquilo que faz toda a diferença é o modo como os pais se colocam, nesta relação entre os filhos e os ecrãs, como "entidade reguladora". Talvez não seja muito razoável que, imaginando que as crianças têm tempo para brincar e para descansar, todos os dias, que mais do que a tal meia hora de "ecrãs" (duas vezes ao dia, que seja...) se torne exagerada. Mesmo que, com isso, os pais tenham de definir um critério seu, ancorado em convicções que tenham tudo a ver com o bom senso. É claro que eu entendo que os pais não precisam de ser "à prova de água" sempre que definem regras. E, muito menos, que necessitem de as explicar, quase como quem espera que as crianças lhes deem o consentimento que, como filhos, não lhes podem dar. Porque não são os pais dos pais; são filhos! Daí que não seja razoável que os pais se coloquem diante deles quase a medo... Sejam razoáveis: todos entendemos que os pais não queiram "marcar" os filhos com pequenos sofrimentos que os seus "nãos" lhes possam, presumivelmente, provocar. No entanto, não deixa de ser razoável que nos perguntemos o que é que, no nosso crescimento, nos terá "marcado" mais: os erros educativos que os nossos pais assumiram, à custa das convicções com que os levaram para a frente, ou aquilo que eles não fizeram (muitas vezes, por medo de errar)? Ou seja: se os pais têm, de forma intuitiva (mas com convicção) a ideia de que um determinado tempo de "ecrãs" será demais, não seria, então, de levarem por diante esse limite, todos os dias?

7.

É claro que, às vezes, tenho receio que muitos pais tenham dois pesos e duas medidas. Para efeitos de regras de bom senso para com os filhos, alarmam-se com a relação que as crianças e os adolescentes têm com os ecrãs. Para efeito dos bons exemplos que lhes trazem, todos os dias, não perdem uma oportunidade de estar ao telefone, durante o almoço, ou de "mergulharem num ecrã" em pleno momento de família. E muitos dos pais alarmados, mal entram num espetáculo, contribuem para a "epidemia de *flashes*" que faz com que mal ouçam uma música do princípio ao fim, preferindo fotografar e



"postar", fotografar e "postar", numa azáfama entre o ecrã e o facebook, como se mais importante do que sentir ou viver os momentos fosse registá-los, sossegando os amigos com mais um "eu estive lá!". Mas, afinal, as regras em relação aos ecrãs, quando nascem, serão para todos?

8.

Mas que mundo é este que vive "toxidependentemente" agarrado a um ecrã? Fornecido às crianças para que sejam sossegadinhas e caladas; tolerado nos adolescentes - mesmo que o utilizem numa "overdose" inquietante - para que troquem a sua interpelação palpitante por um estar sossegadinho e calado; e é, vezes de mais, alimentado pelas famílias, até à hora das refeições, como se a oportunidade das pessoas se tornarem mais e mais da família se pudesse trocar por uma atmosfera sossegadinha e calada?... E, no entanto, sempre que estão sossegadinhas e caladas as pessoas tornam-se doentes e transformam-se, umas às outras, em estranhos que se conhecem bem.

9.

Se a educação judaico-cristã trouxe, entre ganhos incalculáveis, alguma repressão e censura exageradas e dispensáveis aos sentimentos e à sabedoria humanas, o mundo digital tem-lhes trazido solidão, silêncio e sossego. E tem vindo a produzir pessoas cada vez mais viradas sobre si, mais narcísicas e mais autistas, menos amigas da comunicação, mais solitárias, menos pensantes e muito menos cooperantes.

10.

Em função de tudo isto, a vida na ponta dos dedos não será uma catástrofe, claro. Desde que o corpo, a imaginação e a "alma" não se tornem "bens em vias de extinção". E a relação, as palavras e o toque deixem de ser jurássicos... E desde que o "estar sempre ligado" das novas tecnologias se faça acompanhar pelo "estar sempre ligado" às pessoas, que não pode deixar de estar em primeiro lugar. Tudo num clima onde as pessoas crescidas não reajam com emulação a este "vício dos tempos modernos" num registo de "olha para o que eu digo, não olhes para o que eu faço". E - sobre tudo o mais - desde que a vista na ponta dos dedos sirva não só para mexer num *tablet*, como, também, para "ver os intestinos" às coisas, para mexer em tudo aquilo que pareça ora misterioso ora desafiante, para tocar num rosto, para guiar um abraço ou como forma delicada de dizer a alguém: "Repara como eu gosto de ti!!". ■



Palestras e Ações de Formação

Alunos de Ciência Política e do Ensino Recorrente Noturno no “Clube dos Pensadores”

Os alunos do 12º5ª, do curso de Ciências Socioeconómicas, que frequentam a disciplina de Ciência Política, participaram numa sessão do “Clube dos Pensadores”, no dia vinte e um de novembro, em Vila Nova de Gaia. Estiveram também presentes, alguns alunos do Ensino Recorrente Noturno.

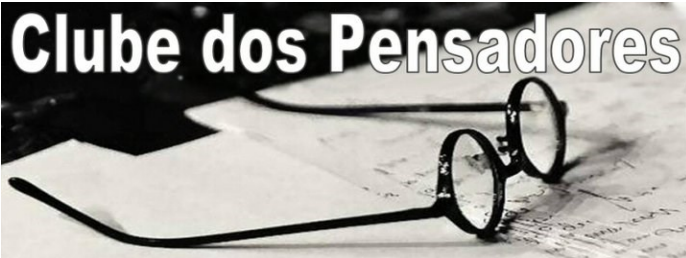
A sessão teve como orador o deputado Luís Montenegro, figura sobejamente conhecida em Espinho, cuja preleção se centrou, fundamentalmente, no atual contexto

político nacional, mais concretamente, no clima de crispação que existe entre o atual governo e a oposição que integra a Assembleia da República.

Seguiu-se o habitual debate, a partir de questões colocadas pelos presentes que encheram a sala de conferências do hotel Holiday In. Um debate vivo e animado, com troca de pontos de vista onde também os nossos alunos se fizeram ouvir.



Foi uma experiência deveras interessante, que iniciou um conjunto de atividades planificadas para levar a cabo nesta disciplina e cujo objetivo é fomentar a participação cívica e a educação para a cidadania, aprofundando nos alunos um interesse genuíno pela política.



De volta a Espinho, por voltas das 11:30 horas, a conversa ainda era animada no comboio. A vontade de realizar de novo uma experiência deste género era unânime, por isso ficamos a aguardar ansiosamente por uma nova oportunidade. ■

Alunos da turma 12º5ª



No mesmo espírito de desenvolver a participação cívica e a consciência crítica, os alunos de Ciência Política do 12º5ª, acompanhados pela professora da disciplina, Zélia Maria Castro e pelos professores de História, Paulo Pedro, Teresa Almeida e Almira Pinto, rumaram a Famalicao, no dia vinte e cinco de novembro, para partici-



par nos “Colóquios de outono”, organizados pelo Museu Bernardino Machado e pela Casa da Cultura. O tema para esse dia era “A Censura na Primeira República e no Estado Novo” e contava com a presença de nomes ilustres de historiadores como José Manuel Tengarrinha, entre outros professores que muito dignificam o Ensino Superior das nossas Universidades.

De comboio, bem cedo, depois de uma noite de vento e chuva fortes, encontraram-se na estação, bem abafados, porque o tempo continuava ameaçador. Mas nada os moveu. Apesar de a viagem não ser longa, partiram às sete e trinta e, ao chegar, já o dia se mostrava mais claro. Depois, a receção foi extremamente agradável, sendo os alunos tratados como autênticos professores ou alunos universitários. Não faltaram as pastas com o respetivo programa e folhetos informativos a propósito das preleções, nem o chá acompanhado com bolinhos que muito apreciaram.

Mas o conteúdo das intervenções, foi deveras interessante, umas mais do que outras, como sempre acontece neste tipo de eventos, mas globalmente, interpelaram e alertaram para questões que são de grande pertinência nos dias de hoje. Que a liberdade de expressão seja

aprisionada, em tempo de ditaduras, jamais se deve aceitar, mas é possível compreender, considerando o contexto. Agora o que é impensável, mas a história mostra que acontece, é haver falta dela em tempo de democracia, ou, melhor dizendo, “ditadura disfarçada de democracia”. E isso está bem presente em certos regimes políticos da atualidade!

Foi, por isso, muito enriquecedor para todos, ouvir e aprender com especialistas nestas matérias para poder olhar, de modo crítico, para a sociedade do nosso tempo. Primeiro, conhecer e estudar, neste caso os regimes e sistemas políticos, para depois formar uma opinião fundamentada, são os passos essenciais para uma intervenção ativa e construtiva da sociedade. Só desta forma se poderá contribuir para que seja garantido o respeito por princípios fundamentais como a Liberdade. Afinal, sendo os regimes todos maus, ainda assim, a democracia é o melhor dos piores!



Depois da participação no “Clube dos Pensadores”, no início dessa semana, a participação nos “Colóquios de outono” foi o que se chama “fechar com chave de ouro”.■

Alunos do 12º5ª

“Ser livre é um imperativo que não passa pela definição de nenhum estatuto. Não é um dote, é um Dom.”

Miguel Torga

Palestra

Racismo e Xenofobia - crises de 1929 e 2008

Realizou-se no dia doze de janeiro do ano em curso, no auditório ESMGA, uma palestra subordinada ao tema “Racismo e Xenofobia – o avanço da extrema-direita” que juntou, nessa tarde, as turmas do 12º ano do curso

de Humanidades e do 11º e 12º anos do Curso de Ciências Socioeconómicas. Esta atividade surgiu por iniciativa da disciplina de Ciência Política, em articulação com a disciplina de História e dinamizada pelo Núcleo de Estágio de História. O orador convidado foi o senhor Professor Doutor Manuel Loff, docente na Faculdade de





Letras da Universidade do Porto, nos cursos de História, Relações Internacionais e Cooperação (do qual é diretor) e no curso de História. O seu percurso académico depois da licenciatura incidiu fundamentalmente na investigação sobre as ditaduras ibéricas (salazarismo e franquismo) no contexto da Europa fascista, tornando-se um especialista reconhecido nestas matérias.

Assim, através de um discurso claro e fundamentado, o senhor professor Loff desmontou as crises de 1929 e de 2008, em paralelo, acentuando as consequências económico-sociais que daí advieram, relacionando estes dois contextos com a ascensão das ditaduras e, presentemente com o avanço a extrema direita.

Foi um momento especial para análise e reflexão que só a História proporciona. Os alunos demonstraram estar à altura desta experiência pela postura tenta e reveladora de grande interesse pela temática e também pela pertinência das questões colocadas no espaço aberto ao debate. Acompanharam com algum à vontade o desenvolvimento do tema, por estarem já sensibilizados para

a importância que reveste, mas foram interpelados no sentido de aprofundarem os seus conhecimentos e desenvolverem a consciência crítica para poderem responder, em liberdade, aos desafios dos próximos tempos. ■

Professores e Estagiários de História



Carta sobre a Tolerância

A época de Locke foi marcada por lutas religiosas que se espalharam por toda a Europa e que afetaram, particularmente, a vida de pessoas (sobretudo intelectuais) e de comunidades. (...)

A Carta sobre a Tolerância faz parte de um conjunto de obras que influenciaram o pensamento ocidental posterior. Esta obra não só foi lida por muitos contemporâneos, como suscitou a polémica que torna o pensamento mais rico e permite alargar os horizontes de debate a temas que antes se consideravam intocáveis e, consequentemente, fechados num invólucro dogmático, pertença de uma classe restrita.

(...) A questão da tolerância está, nesta obra, situada num espaço e num tempo, procurando respostas para os problemas de sujeitos concretos; mas a questão da tolerância é intemporal e universal, com todas as implicações em todas as áreas da ação humana.

Além disso, as questões prévias postas por Locke ao problema da tolerância vão delimitar, no ocidente, o que é do domínio público, o que pertence ao campo da cidadania, e o que é do domínio privado, que diz respeito à consciência individual. É então demarcada a fronteira que separa os direitos e os deveres do homem, enquanto cidadão do Estado, dos direitos e deveres do indivíduo, enquanto pessoa. Estes dois lados da fronteira não podem colidir, já que não pode haver ingerência do poder de um sobre o outro.

A tolerância é, deste modo, a marca do respeito pela individualidade portadora de uma razão e de uma consciência. O direito de optar de acordo com a consciência, usando o poder de ponderação com razão, confere liberdade ao indivíduo e faz da opressão um procedimento sem sentido.

O problema da tolerância mantém a sua atualidade. Hoje, como no tempo de Locke, continua a ser debatido, porque continuam a existir, na Terra, comunidades nas quais não se verifica a separação entre a Igreja e o Estado; porque continuam a existir Estados com dificuldades em precisar o que pertence ao domínio público e o que pertence ao domínio privado; porque continuam a existir pessoas privadas do privilégio da sabedoria, a qual confere a liberdade de fazer e deixar o outro fazer opções conscientes e racionais." ■

Textos Fundamentais de Filosofia (análise e tradução de Margarida Moreira)

"Estado é uma sociedade de homens constituída com o único fim de conservar e promover os bens civis: (...) Chamo bens civis: a vida, a liberdade, a integridade do corpo e a ausência de dor, e posse de bens exteriores como sejam a terra, o dinheiro, os utensílios domésticos: (...)" ■

John Locke



“Ações, obrigações e mercado de capitais”

No dia nove de fevereiro pelas 17:00 horas da tarde, os alunos do 12º 5 participaram numa palestra subordinada ao tema “Ações, obrigações e mercado de capitais”, na Biblioteca Escolar da ESMGA. Esta palestra foi dinamizada pelas disciplinas de Ciência Política e Economia C e teve como orador o Dr. José Carvalhinho, Presidente da Associação de Pais deste Agrupamento e também representante dos pais e encarregados de educação da turma.



Esta atividade surgiu na sequência da visita de estudo realizada na semana anterior à Euronext que, aliás, o Dr. José Carvalhinho ajudou a viabilizar bem como acompanhou os alunos e professores nessa visita. Aí os alunos tomaram contacto com o mundo financeiro onde as palavras-chave são ações, mercado de capitais, investidores, risco, especulação, ganhos e perdas. Um mundo que, refira-se, se afigura demasiado complexo para quem é principiante nestas matérias.

Por essa razão, o Dr. Carvalhinho, consultor financeiro e, por isso, um expert na área financeira, percebendo essas dificuldades, disponibilizou-se desde logo para explicar de forma mais simplificada tais assuntos. Partindo de um exemplo sugestivo e engraçado, desenvolveu, a partir daí, o tema: os professores da ESMGA, após anos de docência, de investigação multidisciplinar e de paciência, fizeram uma descoberta fantástica: **Um comprimido que tomado ao almoço é capaz de manter os alunos interessados e atentos na sala de aula!** Vai daí, conscientes do enorme sucesso que tal produto poderá vir a ter no mercado, é criada a empresa ESMGA SA, que tem como sócios todos os seus professores e registada a patente do comprimido POR-TA-TE-BEN. Até aí tudo bem, mas e depois? Como arranjar dinheiro para financiar o projeto?

A resposta a esta questão crucial, veio através da explicação de cada um dos conceitos que deram o mote a esta palestra: “Ações, mercado de capitais e obrigações”.

Investir implica, antes de mais, conhecer e saber como investir, evitando tendências emocionais e mantendo sempre um plano, sendo que a volatilidade é normal e, por isso, há que evitar a perturbação.

Em suma, foi um momento excelente de aprendizagem que os jovens puderam aproveitar, mas que daria, certamente, muito jeito a gente mais madura. É que nesta, como noutras coisas, há muitos sábios, mas, muitas vezes, a sabedoria é pouca! ■

A Equipa do Nota20

“A desvantagem do capitalismo é a desigual distribuição das riquezas; a vantagem do socialismo é a igual distribuição das misérias.”

Winston Churchill

Leo Clube de Espinho sensibiliza alunos da AEMGA para o voluntariado

No dia 30 de março, o Leo Clube de Espinho esteve presente na Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida para uma palestra de sensibilização para o voluntariado. Com lugar na biblioteca do estabelecimento, esta contou com a presença de duas turmas, do 11º e 12º ano, que se mostraram bastante receptivas a toda a informação transmitida.



Para além da presença dos elementos do Leo Clube, esteve também presente um membro do Lions Clube de Espinho, Alberto Vitó, e o representante dos Leos de Portugal, Davide Fernandes.

No que diz respeito ao tema desta palestra, Alberto Vitó começou por abordar o voluntariado e explicou o conceito dos Lions. De seguida, Davide Fernandes fez uma breve e dinâmica apresentação sobre os Leos de Portugal, referindo o que é ser LEO e as atividades mais importantes a nível nacional. Este evento terminou com dois elementos do clube (Andreia Pereira e Ana Faria) a apresentar o Leo Clube de Espinho, assim como as suas atividades realizadas, e as já planeadas para o futuro.



Em suma, o objetivo desta atividade foi sensibilizar os alunos a fazerem a diferença, como voluntários, deixando o convite a tornarem-se membros e a participarem nas atividades do Leo Clube de Espinho. ■

Andreia Pereira, Leo Clube de Espinho

“A solidariedade é o sentimento que melhor expressa o respeito pela dignidade humana.”

Franz Kafka

"O Envelhecimento e o Sexo"

Os alunos do Ensino Recorrente Noturno participaram numa sessão do "Clube dos Pensadores", no dia treze de fevereiro, no Hotel Holiday Inn em Vila Nova de Gaia. Para esta sessão, Joaquim Jorge, fundador do Clube dos Pensadores de Gaia (CDP), convidou Júlio Machado Vaz, professor universitário, sexólogo e psiquiatra com o intuito de debater o tema do envelhecimento e do sexo.



Os temas abordados no CdP são predominantemente sobre questões políticas, no entanto, existem outros temas que são levados à discussão, procurando-se debater os assuntos que suscitam interesse na sociedade. Recentemente, o clube recebeu o investigador Sobrinho Simões que abordou "A Nova Medicina". Com a nova medicina e a consequente possibilidade do aumento da esperança de vida há implicações no Serviço Nacional de Saúde e nas Pensões de Reforma.

Joaquim Jorge referiu que se trata "de um tema que interessa a uma população que inegavelmente está a envelhecer", acrescentando que "como diretor de uma escola, sinto que cada vez há menos alunos, pelo que o envelhecimento da população é um dos fatores demográficos que merece ser discutido".

Segundo o fundador e também biólogo, existe a ideia de que as pessoas ao envelhecer perdem o direito a ter vivências sexuais, afirmando que "Predomina uma mentalidade de que só os jovens se podem divertir e ter uma vida sexual ativa".

Para Júlio Machado Vaz, falar de sexualidade e envelhecimento é algo que dá erro logo no título, pois os mais velhos são discriminados e o pior dos imperialismos é nos discriminarmos a nós mesmos! Envelhecer é um processo natural, mas em relação ao sexo é algo que não é visto como natural. Sexo e sexualidade englobam componentes afetivas e psicológicas que estão relacionadas e que nos acompanham até ao fim da vida. Com a esperança de vida cada vez maior e à medida que vamos envelhecendo, também vão aparecendo cada vez mais as doenças crónicas! Com elas, vem a medicação para as mesmas e grande parte dela tem grandes efeitos colaterais no desempenho sexual. Relativamente à disfunção erétil aconselha a usar os medicamentos milagrosos conforme as indicações de cada um. É preciso esquecer e combater o mito de quantidade *versus* qualidade! Temos que privilegiar a qualidade pois o sexo em quantidade não garante a felicidade.

Afirmou ainda que o principal órgão sexual está "entre as orelhas", pois para manter uma vida sexual feliz depende-se muito do que a cabeça consegue fazer, do erotismo, da continuação do namoro e da conquista, pois se isso não acontecer a rotina ataca tudo! Não há comparação entre sexo e erotismo. "Numa relação, amor e sexo rega-se como uma planta".

Júlio Machado Vaz salientou que é possível, na terceira idade, haver uma vida sexual com qualidade, sugerindo ainda um conceito de "quarta idade": "Há uma ideia generalizada de que existe a terceira idade, no entanto, sou apologista de que existe também uma quarta idade, pois cada vez há mais pessoas que chegam a idades posteriores aos 90".

É importante o esclarecimento de dúvidas, para quem é casado ou solteiro preparando-os para lidar com alterações da vida sexual, evitando situações de mal-estar ou que precipitam o fracasso de uma relação.

O processo do envelhecimento, nomeadamente, nos períodos da andropausa e menopausa implicam alterações, mas isso não quer dizer que não se possa continuar a ter uma vida sexual ativa. Por outro lado, em idades mais avançadas, o comprometimento das condições físicas e a presença de doenças diversas podem comprometer a atividade sexual. A vivência da sexualidade com o avançar da idade, nada mais, é do que a continuação de um processo que teve início na infância.

Acentuou ainda que vivemos numa sociedade de hipersexualidade mas que, por outro lado, tem vergonha de falar de sexo e cultiva um sexo de "talho". Na sua opinião, a preparação sobre sexualidade dos profissionais de saúde é muito deficiente e é urgente e importantíssimo formar professores na área da sexualidade, dizendo-se preocupado com a violência psicológica.



Um momento alto deste debate foi quando Joaquim Jorge pediu para Júlio Machado Vaz declamar um poema de Eugénio de Andrade: "O Amor". Foi um momento tão interessante que acabou por declamar vários poemas, tais como "Os Amigos" e "Urgentemente". Todos os alunos presentes consideraram esta iniciativa como sendo muito positiva, em que se fomentou a participação cívica e a educação para diversos assuntos que a todos dizem respeito. ■

A Equipa do Nota20

"O sexo é o alívio da tensão. O amor é a causa."

Woody Allen

Palestra: “As comunicações eletrónicas – dos contratos às garantias”



No dia 23 de março os professores de história e ciência política da Escola Dr. Manuel Gomes de Almeida organizaram a Palestra “**As comunicações eletrónicas – dos contratos às garantias**”. O professor doutor Mário Frota foi o orador convidado e discursou perante o auditório repleto da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida. Mário Frota esteve presente em representação da Associação Portuguesa de Direito do Consumo, da qual é presidente (apDC). Na mesa de honra estiveram, também, presentes, a Dr.^a Odília Mota, presidente da apDC/Delegação do Grande Porto, o diretor do Agrupamento de Escolas AEMGA, Ilídio Sá e a professora Zélia Castro, docente de História e Ciência Política.

Como seria de esperar foi uma palestra deveras interessante, que a todos ajudou a perceber melhor e, sobretudo, a saber como reagir em determinadas situações. Atualmente, a sociedade é predominantemente consumista, ou seja, vivemos numa sociedade de consumo. Normalmente as pessoas que compram não tem noção dos erros que estão a cometer, não sabem racionalizar o consumo, não têm conhecimento de como são inundados de propostas para comprar, sem sequer o quererem fazer e da pressão exercida pelos negociantes. O Sr. Professor, tentou fazer com que percebêssemos que nem tudo o que parece é, e que devemos ser cautelosos e analisar bem antes da realização de qualquer compra. Além de tudo, a *internet* é um grande instrumento de propaganda, que nos bombardeia constantemente com

Alerta aos consumidores

No passado dia 23 de Março, o Professor Mário Frota esteve presente numa conferência na Escola Dr. Manuel Gomes de Almeida. Mário Frota, foi o principal fundador da Associação do Direito do Consumidor (1988/1997), Vice-Presidente da Association Européenne de Droit et Economie Pharmaceutiques - Paris (1990/1996), entre outras. Veio principalmente falar-nos dos direitos que temos enquanto consumidores, das formas usadas para nos aliciar, de como devemos agir em diversas situações, relatando ainda algumas situações em que ele próprio já teria estado inserido.





anúncios sobre supostas promoções, às quais muitas pessoas aderem, caindo assim no dito “conto do vigário”, já que o verdadeiro objetivo é aliciar ou dito de forma mais clara “roubar” os consumidores.

Pior ainda, é, o tipo de pessoas mais vulneráveis a este tipo de situações como as que são vítimas de burla na porta da sua própria casa, com propostas desonestas a que aderem por ignorância, porque são idosas ou estão isoladas ou desprotegidas.

Concluindo, ser consumidor implica ser livre, exercer o seu direito de decidir se quer ou não realizar o ato de comprar, de contrário torna-se presa fácil para quem espera sempre obter o máximo lucro possível e não olha a meios para chegar aos fins, recorrendo a formas indignas como a publicidade enganosa e a venda agressiva.■

Catarina Rente, 12^o5^a



Comentário à palestra do Sr. Prof. Mário Frota

Foi muito agradável e enriquecedor ouvir a palestra proferida pelo Sr. Professor Doutor Mário Frota, Presidente da Associação Portuguesa do Direito do Consumo (APDC), no passado dia 23 de março, no auditório da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida.

O orador deixou os presentes impressionados com as suas capacidades oratórias, conseguindo prender a atenção da plateia durante a duração da palestra que versou sobre os direitos dos consumidores, face às co-

municações eletrónicas.

No desenrolar da sua apresentação, o orador abordou temas como as garantias, recorrendo a um exemplo de uma publicidade que tinha recebido no seu correio eletrónico. Ou seja, uma daquelas mensagens não solicitadas e que são enviadas indiscriminadamente, designadas por *Sending and Posting Advertisement in Mass (SPAM)*. A mensagem fazia publicidade a um telemóvel que, segundo a promotora, teria dois anos de garantia, o que corresponde ao prazo legal. Contudo, a bateria do aparelho tinha apenas seis meses de garantia, correspondendo, apenas, a um quarto do prazo dos dois anos, sendo, por isso, ilegal. Mas o mais preocupante é que este tipo de publicidade está espalhada por todo o lado, e é prática habitual no comércio atual, sem que haja consequências para as multinacionais que cometem as ilegalidades.



Também foi abordado o tema das fidelizações e das burlas relacionadas com as mesmas. Aqui, tomamos conhecimento que existem leis que protegem os consumidores. Contudo, por falta de conhecimento, apenas um em cada dez lesados tem consciência que foi alvo de burla por parte de determinada empresa e atua em conformidade.

No final da palestra, para além dos habituais agradecimentos, ainda houve tempo para o Sr. Prof. Mário Frota esclarecer algumas dúvidas da plateia, em especial dos alunos da disciplina de Ciência Política.

Em suma, a melhor forma de nos protegermos começa por estarmos devidamente informados e esclarecidos para que, sendo necessário, possamos fazer valer os nossos direitos.■

Diogo Cruz Ferradaz, 12^o5^a



COMUNICAÇÕES ELECTRÓNICAS - SERVIÇOS DE VALOR ACRESCENTADO: EMPRESAS ESPEZINHAM A LEI... COMO NEM "CÃO POR VINHA VINDIMADA"!



“Estava eu no telemóvel a espreitar o “facebook” quando me apareceu uma notícia que dizia mais ou menos assim: “os carros mais valiosos do mundo: eu escolhia o n.º 3; tentei ver o n.º 3 e apareceu-me logo uma mensagem a dizer que tinha subscrito, não sei o quê, por 3,9 €/mês.

Como é óbvio, não subscrevi nada, mas, desconfiado, liguei de imediato para a “NOS” a pedir o cancelamento de qualquer possível subscrição e contactei por *msg. eletrónica* a empresa a cancelar o que quer que fosse.

Apareceu-me, na fatura desse mês da NOS, apesar de tudo, o valor de 3,985 euros a pagar, cobrados pela empresa **ZIGZAGFONE**.”

Os “serviços de valor acrescentado” são serviços da sociedade de informação prestados através de mensagem com suporte em comunicações eletrónicas (incluindo... os SMS - *short message service* - e MMS - *multimedia messaging service*).

Há regras para tais “serviços”...

As empresas devem cumprir determinados requisitos e inscrever-se na **ANACOM** – Autoridade Nacional de Comunicações.

Compulsado o portal ANACOM, verifica-se que dele não consta a **ZIGZAGFONE**.

A “prestação” de tais serviços traduz-se frequentemente na receção pelos consumidores, no telemóvel, por SMS ou MMS, reiteradamente, de toques de chamadas, jogos, gráficos, imagens e outros dados de informação, na sequência, quer de um registo efetuado na Internet, quer do envio de um SMS para um determinado número. As empresas de comunicações eletrónicas que sirvam de suporte à prestação de tais serviços baseados em mensagens - SMS (*short message service*) e MMS (*multimedia messaging service*)... -, devem garantir, co-

mo regra, o **barramento**, sem quaisquer encargos, de serviços que:

☎impliquem o envio de mensagem(s) de forma periódica ou continuada;

☎tenham conteúdo erótico ou sexual.

O acesso aos **serviços barrados** por defeito só pode ser ativado, genérica ou seletivamente, após pedido dos consumidores por escrito (ou noutro suporte).

Antes da prestação do serviço, os prestadores devem enviar ao consumidor, gratuitamente, mensagem, clara e inequívoca, de que conste:

☎A identificação do prestador do serviço,

☎A natureza do serviço a prestar, o período contratual mínimo, quando aplicável, e tratando-se de uma prestação continuada, a forma de o consumidor pôr termo ao contrato,

☎preço total do serviço,

☎O pedido de confirmação da solicitação do serviço.

Tratando-se de serviço que deva ser proporcionado de forma continuada, a informação acerca do preço total deve incluir o de cada uma das mensagens a receber e o preço a pagar periodicamente.

A falta de resposta ao pedido de confirmação da solicitação do serviço implica a **inexistência de contrato**.

Para a contratação ou confirmação do serviço não podem cobrar mensagens de valor acrescentado.

O ónus da prova cabe ao prestador.

Na circunstância, é de uma “cilada” que se trata... de uma prática desleal.

A cobrança de qualquer valor, à revelia da lei, constitui crime de especulação passível de prisão de 6 meses a 3 anos e multa não inferior a 100 dias.

A inobservância do que a tal propósito a lei prescreve constitui ainda ilícito de mera ordenação social.

Para além de outras sanções, os ilícitos muito graves são puníveis se praticados por:

☛microempresa - até € 50 000

☛pequena empresa - até € 75 000

☛média empresa - até € 100 000

☛grande empresa - até € 200 000.

Por conseguinte, há que fazer cumprir as regras.

Sem evasivas nem tergiversações.

Portugal transformou-se num paraíso para estes “mixordeiros” de um mercado assente na trapaça, nos artificios, nas sugestões e nos embustes...

Portugal tem de se afirmar

como um Estado de Direito, perseguindo à exaustão e de modo exemplar estes inescrupulosos “agentes” que são os novos “mãozinhas de veludo”, os novos-carteristas que esportulam os menos como os mais cautos dos consumidores e enriquecem ilícita, injustamente por meio de todos estes inqualificáveis ardis... ■



Mário Frota, Presidente da **apDC** – associação portuguesa de **Direito do Consumo**





No dia vinte e sete de março, os alunos de Ciência Política e os alunos do Ensino Recorrente Noturno, estiveram de novo no Clube dos Pensadores (CdP), desta vez numa data especial, por ser o dia em que o clube comemorou onze anos de existência.



A sessão realizou-se, como o habitual, no hotel Holiday Inn de Vila Nova de Gaia, pelas 21h30 e contou com a presença de várias personalidades ligadas à política, tais como Nuno Magalhães, líder do grupo parlamentar do CDS; António Tavares, membro do PSD e presidente da Santa Casa da Misericórdia do Porto; Paulo Morais, ex-candidato à presidência da República; Manuel dos Santos, eurodeputado do PS; João Semedo, ex-líder do BE e António Filipe vice-presidente do grupo parlamentar do PCP.

Também o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, que já tinha estado presente no clube, enviou

um vídeo que foi apresentado no início da sessão, onde felicitou o CdP e o seu fundador, Joaquim Jorge, por esta iniciativa que já conta onze anos e que muito contribui para formar cidadãos conscientes e críticos.

Foi, neste mesmo espírito de educar para a cidadania e para a consciência crítica que a disciplina de Ciência Política proporcionou, novamente, uma ida ao CdP, sendo os alunos recebidos com muito agrado e felicitados pela sua postura cívica.



Desta vez, não houve lugar para o debate, atendendo ao carácter especial do dia, mas os convidados fizeram uma breve caracterização do contexto político da atualidade, acentuando a sua visão e pontos de vista. Foram também lembradas algumas figuras ilustres que passaram pelo clube ao longo destes anos. Não deixou de ser mais um momento enriquecedor para todos os que participaram nesse encontro.

Sendo um dia de festa, foi abrilhantado por um momento musical que muito dignificou a sessão. No final, houve bolo, champanhe e muitas fotografias. Não fosse a hora de regressar e teria sido muito agradável permanecer mais um pouco e estreitar o convívio com pessoas que, ao invés de se acomodarem perante a sociedade que nos rodeia, antes porém, investem no diálogo e no confronto de ideias, mantendo viva a nossa democracia. ■



HISTORY

Dia em Memória das Vítimas do Holocausto



Os alunos do 7º, 8º e 9º da Escola Domingos Capela (AEMGA) fizeram um Mosaico Colaborativo para assinalar o dia em Memória das Vítimas do Holocausto. Vinte e sete de Janeiro é o aniversário da libertação dos prisioneiros de Auschwitz - Birkenau, na Polónia, o maior campo de concentração Nazi. Este trabalho visou homenagear não só as vítimas do Holocausto, mas também todas as pessoas discriminadas, perseguidas e torturadas e refletir sobre as "heranças" que a história nos vai deixando. ■

Professora Marisa Rocha

"Aquele que ignora o seu passado está condenado a revê-lo."

Marc Bloch

זכור
REMEMBER



Sessão de cinema no auditório ESMGA:

"A Lista de Shindler"



SCHINDLER'S LIST

No dia doze de janeiro do ano 2017, às nove horas da manhã, iniciou-se uma sessão de cinema no auditório ESMGA, destinada aos alunos do 12º ano do curso de Humanidades e do 11º e 12º anos do curso de Ciências Socioeconômicas.

O filme escolhido foi "A Lista de Shindler" do realizador Steven Spielberg, por retratar o contexto da Segunda Guerra Mundial, nomeadamente, o holocausto e a questão judaica que fazem parte dos conteúdos programáticos abordados nas aulas de História A e B. Serviu também de motivação para a palestra que se realizou neste mesmo dia, sobre Racismo e Xenofobia.

O filme relata a história real de Oskar Shindler (Liam Neeson), um sujeito oportunista, sedutor e simpático, comerciante no mercado negro, mas, acima de tudo, um

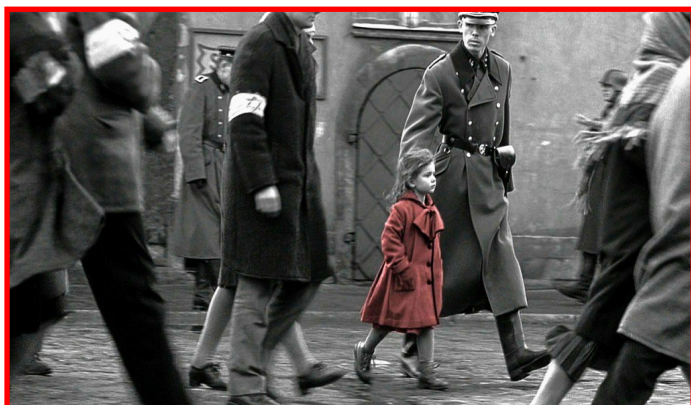


homem que se relacionava muito bem com o regime nazi. Aliás era membro do partido nazi. Shindler viu na mão-de-obra judia uma solução barata e viável para lucrar com os negócios, durante a guerra. Com a sua forte influência dentro do partido nazi, foi fácil conseguir as autorizações e abrir uma fábrica. No entanto, apesar dos seus defeitos, acabou por mostrar um caráter nobre, perdendo toda a sua fortuna, trocando-a pela causa judaica e salvando mais de mil judeus dos campos de concentração.



Um filme que ajudou, certamente a desenvolver nos alunos a consciência do significado ético e da importância política dos Direitos Humanos, sensibilizando-os, ainda para a questão da discriminação racial, ontem e hoje. ■

Professores e Estagiários de História



A relação entre o poder local e o poder central:

Quando Portugal se encontrava em regime de ditadura, até ao dia 25 de Abril de 1974, Oliveira Salazar não prescindia de ter o poder nas suas mãos. Daí que abandonasse qualquer hipótese de descentralização que, por sua vez, corresponderia a uma perda da sua autoridade. A existência de sindicatos fortes e autarquias locais democráticas seriam um impedimento para aquilo que, na altura, o centralismo do Estado Novo refletia: não só uma necessidade do próprio sistema, como também garantir o monopólio do poder. O Estado agia como a entidade reguladora e gestora dos interesses nacionais e, como tal, as autarquias viam as suas funções bastante limitadas, pois o município era, de acordo com a doutrina do Estado Novo, parte da Nação e, como tal, absorvido pela sua unidade.

Depois de tanto tempo sem direitos e liberdades, hoje podemos distinguir dois poderes: o poder local e o poder central, em que o poder local, reconhecido como uma das principais conquistas da nossa história recente, tem um peso importante na vida dos cidadãos de cada freguesia ou município. O poder local destaca-se pelo direito assistido de administrar os interesses que lhes são específicos e, desta forma, garantir uma maior eficácia na resolução de certos problemas e pela efetiva participação das populações na tomada de decisão por parte dos órgãos autárquicos que as representam. Não obstante o papel que o poder local passou a ter, continua a haver uma relação deste poder com o Estado, que se divide em várias vertentes, por exemplo no que diz respeito aos problemas das populações, partilhando um esforço administrativo e financeiro; o Estado distribui verbas às autarquias e, por outro lado, fiscaliza o cumprimento da lei; o poder local, democraticamente eleito, representa as populações perante o Estado, fazendo-lhe chegar os seus problemas e reivindicações.

Relativamente às mudanças que o poder local trouxe à população, é de realçar o saneamento básico e o abastecimento de água que se fez chegar aos lugares mais



isolados e inacessíveis, bem como se promoveu o planeamento e a programação da ocupação do território e o desenvolvimento local nas suas diversas áreas temáticas. No entanto, atualmente, vivemos num período de recessão económica, a qual tem vindo a impor a contenção financeira e orçamental, que dificulta a ação do poder local.



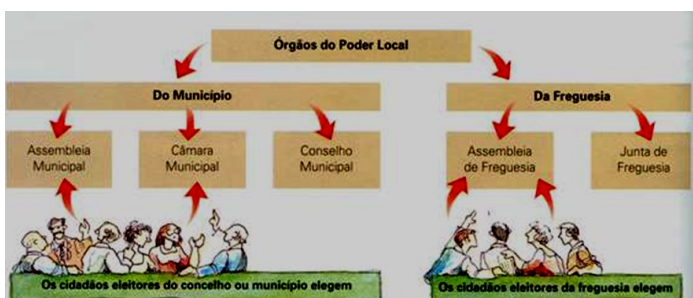
Contudo, neste e noutros momentos devemos reconhecer a importância do poder local e sobretudo os nossos deveres cívicos relativamente às instituições que regem, mais especificamente, a nossa vida quotidiana. Uma vez que o poder é exercido de maneira a melhorar as condições de vida da população e cada freguesia tenta suprir as necessidades que a comunidade apresenta, é essencial que, na escolha dos representantes (assembleia de freguesia, assembleia municipal e câmara municipal), os eleitores tenham conhecimento dos objetivos pretendidos, em suma do respetivo programa. E, ao longo de cada mandato, a avaliação desse programa deve ser feita, de contrário os cidadãos sentir-se-ão à margem das decisões que lhes dizem respeito.

O problema da falta de informação, de divulgação e de esclarecimento, através dos meios de comunicação, das escolas, e de locais de esclarecimento é um assunto em que se deve investir. Só devidamente informados, poderemos ser cidadãos ativos e intervenientes, começando por aquilo que nos é mais próximo e diz respeito, precisamente, às instituições do Poder Local. ■

Luísa Montenegro, 12º5ª - Ciência Política

“Não há nada de errado com aqueles que não gostam de política, simplesmente serão governados por aqueles que gostam.”

Platão



A Europa, 60 anos depois (em jeito de balanço)



"Freedom to live, study, work and retire anywhere in Europe"

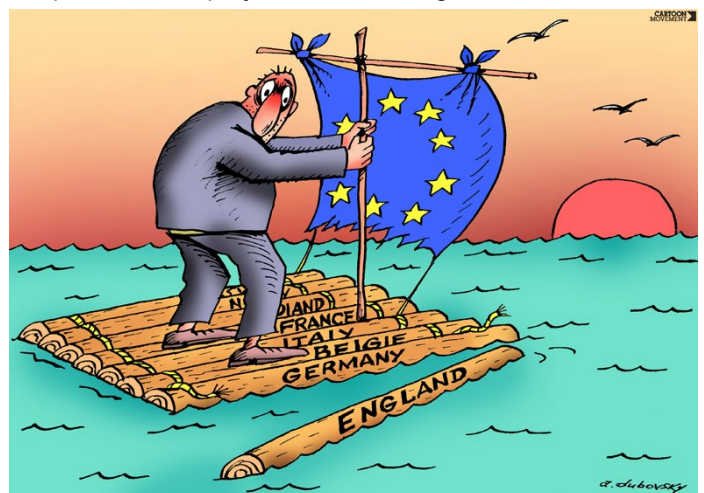


"Promoting and safeguarding over 60 years of peace in the European Union"

BENEFITS OF EU MEMBERSHIP

Com o tempo e, desde 1951 (Comunidade Europeia do Carvão e do Aço) e 1957 (Tratado de Roma), surgiu a União Europeia de hoje. O seu grande objetivo foi a PAZ e para alcançá-la era necessário e fundamental a cooperação e a concertação económica entre as nações europeias que abraçaram a ideia.

Lembremos que, na 1ª metade do século passado, a Europa foi palco de duas Guerras Mundiais. Recuando um pouco na História, é claro que houve outras guerras como a Guerra dos 100 anos e as Guerras Napoleónicas. Mas, o espectro da Primeira e, sobretudo, da Segunda Guerra Mundial, anda estava por perto, quando se pensou num projeto desta envergadura.



Hoje, esta construção extraordinária e única na História que assegurou a Paz e a Justiça Social, lamentavelmente encontra-se em crise profunda!

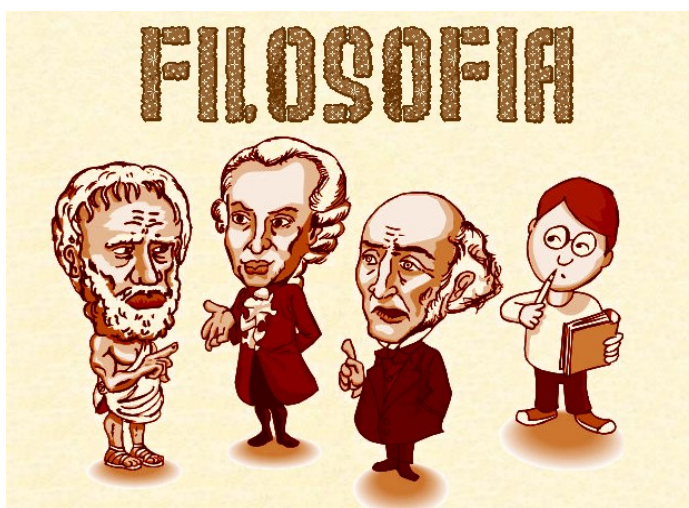
Parece que o grande objetivo desta construção – sempre inacabada – passou a ser a Economia como um fim em si mesmo. Deixou de ser uma Europa para servir os povos e a Justiça Social, para passar a ser a Europa das décimas, para servir, somente a riqueza de alguns (poucos).

Apesar disso, ainda é tempo de recentrar o grande objetivo desta Europa que esteve na génese dos seus fundadores. Haja espíritos livres e nobres. ■

Dia Mundial da Filosofia assinalado no AEMGA



Para comemorar a efeméride acima referida, foram promovidas duas iniciativas sob o mote “A discutir é que a gente se entende” na escola sede do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida. A primeira palestra realizou-se no dia 16 de novembro, pelas 10h 15m, na Biblioteca Escolar, e teve como tema *A Guerra Justa*, tema recorrente na história do pensamento filosófico



fico ocidental, dotado de pertinente atualidade. Este evento teve como moderador/ dinamizador Luís Veríssimo, doutorando em Filosofia e autor de manuais escolares de Filosofia. A segunda palestra decorreu no dia seguinte, 17 de novembro, por sinal, o dia mundial da Filosofia, também pelas 10h 15m, no auditório da ESM-GA e teve por tema a *Identidade pessoal*.



Ambas as sessões tiveram como público-alvo os alunos do 10º ano do Ensino Secundário, organizados em turmas e acompanhados dos respetivos professores. Foram, com efeito, duas sessões nas quais se travaram vivas discussões, entre os presentes, num ambiente pluralista, aberto à polémica e ao cruzamento de ideias e pontos de vista diferentes, escorados por uma argumentação consistente, que bem pode patentear o interesse destes jovens pelos temas filosóficos, perenes de atualidade, em debate.

O objetivo da comemoração deste dia foi o de enaltecer a importância da Filosofia na vida do homem e na vida em sociedade. ■

A Equipa do Nota20

“Há três métodos para ganhar sabedoria: primeiro, por reflexão, que é o mais nobre; segundo, por imitação, que é o mais fácil; e terceiro, por experiência, que é o mais amargo.”

Confúcio

“O ignorante afirma, o sábio duvida, o sensato reflete.”

Aristóteles



UM LIVRO PODE SALVAR-NOS

Na minha opinião, o livro desempenha um papel extremamente importante na vida de qualquer pessoa, principalmente se essa pessoa estiver em crise... Não apenas em crise económica, mas também emocional.

Há momentos da vida em que achamos que já nada vale a pena, que não temos ninguém connosco, que



estamos sozinhos... É nestas alturas que um livro desempenha um papel crucial. É nestas alturas que percebemos que há um amigo em cada livro, um conselheiro, alguém que nos pode ajudar a seguir os rumos certos. Um livro muitas vezes salva o navio de se afundar nas grandes tempestades em alto mar. Um livro pode salvar-nos!

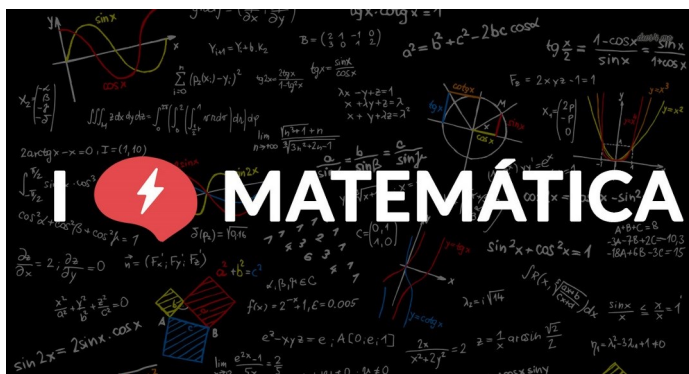
Muitas pessoas afirmam não gostar de ler... Mas será que essas pessoas realmente, sabem o sentido da palavra "ler"?!

Qualquer pessoa encontra nos livros um parceiro de viagens, um companheiro de aventuras, um professor muito bem qualificado e alguém que sabe que nunca a vai trair.

Um livro é muito mais que uma combinação de letras e palavras. Em cada letra há um sentimento, em cada palavra um momento e em cada frase uma aventura!

Um livro é sempre o nosso melhor amigo... ■

Bruna Coimbra, 8^o4^a



No dia 14 de março, a comemoração do **dia do Pi** foi concretizada na escola Domingos Capela e na Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, com a realização de vários trabalhos que estiveram expostos na Biblioteca Escolar..



O dia do número irracional **3,14**. Pi, representado pela letra grega π , é conhecido por ser o número com uma representação decimal que nunca mais acaba. Calcula-se que tenha mais de um trilhão de dígitos. Mas, na verdade, a aproximação 3,14 é a mais conhecida e considerada mais do que suficiente para representar o número (quase) infinito. Por essa razão, o dia do Pi é celebrado numa data semelhante: **14 de Março, mais precisamente, 3/14**.



A Escola Domingos Capela assinalou o Dia do PI de uma forma muito original! O 6^oA preparou este PI gigante nas aulas de Educação Visual, Educação Tecnológica, Matemática e Educação para a Cidadania! Foi uma iniciativa onde se evidenciou um grande entusiasmo por parte dos alunos do nosso agrupamento. Parabéns a todos aqueles que estiveram envolvidos na iniciativa que honra o número que nunca mais acaba! ■

A Equipa do Nota20



No dia 24 de novembro, mais de 120 alunos de Francês das Escolas do concelho de Espinho receberam o Diploma de Estudos em Língua Francesa e outros 25 alunos, da Escola Dr. Manuel Laranjeira receberam o Certificado de Frequência de 3º ciclo numa turma de Secção Europeia de Língua Francesa.



Neste evento, o Francês esteve na ordem do dia, numa cerimónia que encheu por completo o polivalente da Escola Dr. Manuel Laranjeira e juntou à mesma mesa, o Presidente da Câmara Municipal de Espinho - Pinto Moreira, o Diretor do Agrupamento de Escolas Dr. Gomes de Almeida - José Ilídio Sá, a Diretora Pedagógica da Escola Profissional de Música de Espinho - Marina Castro, o Presidente do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira - Jorge Teixeira, a Diretora da Aliança Francesa do Porto - Ana Maria Pereira, o representante da Associação de pais - Paulo Simões e a Diretora do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira - Ana Gabriela Moreira.

É de salientar que o Diploma de Estudos em Língua Francesa é reconhecido internacionalmente e é muito

útil para quem pensa ir estudar ou trabalhar para um país francófono, sendo cada vez mais solicitado por várias empresas portuguesas e por multinacionais instaladas em Portugal.

O Presidente Da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira felicitou os alunos e reconheceu o trabalho notável na divulgação da língua francesa, realizado em Espinho, tendo destacado o empenho das professoras Carlota Madeira e Lúcia Marques.



Ana Maria Pereira, Diretora da Aliança Francesa do Porto também felicitou os alunos e apresentou alguns números que mostram a importância crescente da certificação DELF. Em 2008, apenas se registara 98 inscrições; em 2016, nos quatro centros de exames coordenados pela Aliança Francesa do Porto, prestaram provas 640 alunos, tendo sido a percentagem de aprovação de 98,4%.

O Diretor do Agrupamento de Escolas Dr. Gomes de Almeida, José Ilídio de Sá, mostrou-se satisfeito pelo esforço reconhecido e pelo facto de se encontrar reunido “o Estado Maior da Educação do concelho de Espinho”, o que vem provar a importância que as atividades e as instituições do Concelho têm.”

Ana Gabriela Moreira, Diretora do Agrupamento Dr. Manuel Laranjeira reconheceu a importância da língua francesa num mundo cada vez mais global, lembrando que “aprender leva tempo e dedicação” e que saber uma língua estrangeira “abre a porta para toda uma rede de culturas”. ■



Inauguração da Exposição da Francofonia “Dis-Moi Dix Mots”



No dia onze de Março de 2017, foi inaugurada no Centro Multimeios de Espinho a exposição coletiva “Dis-Moi Dix Mots” inserida na programação da Festa da Francofonia organizada pelos agrupamentos de escolas do concelho (Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira, Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida),

Escola Profissional de Espinho (ESPE), Escola Profissional de Música de Espinho e o Centro Multimeios. Tratou-se de uma exposição de trabalhos dos alunos das escolas de Espinho a partir das 10 palavras da Francofonia, que tiveram como coordenadores os professores de Educação Visual. ■

A Equipa do Nota20



As escolas do concelho de Espinho VIVEM a Francofonia ao longo de todo o ano escolar...

Começa em setembro com a sessão de cinema destinada a comemorar o dia Europeu das Línguas, continua com a cerimónia da entrega dos diplomas do DELF aos alunos que se propõem certificar as suas competências em Língua Francesa.

A cerimónia reveste-se de um significado particular, pela partilha do mesmo espaço por alunos da mesma cidade, que frequentam estabelecimentos escolares diver-

sos. É habitual a presença dos diretores dos Agrupamentos e responsáveis dos restantes Escolas do concelho, a presença da edilidade, tendo, na última cerimónia, estado presente o Dr. Pinto Moreira, representantes das Associações de Pais e a diretora da Aliança France-





rescolar da canção Francófona no Auditório da Escola Profissional de Música da cidade.

O ponto alto das atividades consiste na FESTA de celebração do Francês que decorre todos os anos no mês de março, em virtude de o dia internacional da Francofonia se celebrar no dia 20 do mesmo mês.

Em Espinho, as atividades decorreram de 8 a 20 de março, com um programa vasto e diversificado que envolveu as escolas, as instituições, o comércio e a comunidade em geral.

Mais uma vez, ficou provada a máxima que tem guiado as professoras de Francês da cidade: "Juntos podemos mais". Trabalhamos ativamente em prol do Francês e da cultura francesa, ajudando a construir uma comunidade educativa mais rica e mais unida.

A Festa da Francofonia, em Espinho, tem vindo a crescer, de ano para ano, chegando a ser citada como exemplo, em seminários e formações a nível nacional.

Em suma, a todos os que se tornaram a face visível da Festa da Francofonia 2017 na cidade, queremos felicitar e agradecer toda a colaboração e apoio!

Merci beaucoup, merci pour tout!■

Professora Carlota Madeira

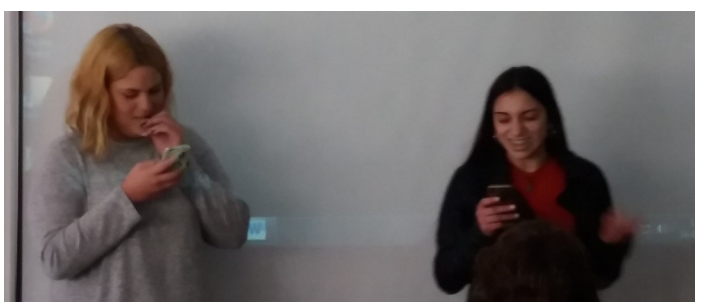
sa do Porto, Dra. Ana Maria Pereira, numa cerimónia simples, animada por atuações de alunos e comovente, pela alegria dos pais e professores que vêm, deste modo, o esforço e o empenho dos seus filhos/alunos ser recompensado por um diploma, que será, por certo, uma mais valia no currículo destes jovens. Nos últimos anos têm sido entregues os quatro diplomas do DELF escolar - A1, A2, B1 e B2. Os alunos do AEMGA têm alcançado excelentes resultados, em todos os níveis de exame!

A marca do Francês continua com as Olimpíadas do Francês que este ano já vai na V edição... Estão já apurados os finalistas da edição 2016/2017, cuja prova terá lugar no próximo mês de maio. No dia 12 de maio terá, também, lugar, a final da 3ª edição do Concurso Inte-



No dia 16 de fevereiro de 2017, 5ª feira, o Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida, aliou-se, novamente, a mais de 100 países em todo o mundo para celebrar o maravilhoso evento *World Read Aloud Day*, **Dia Mundial da Leitura em Voz Alta**.

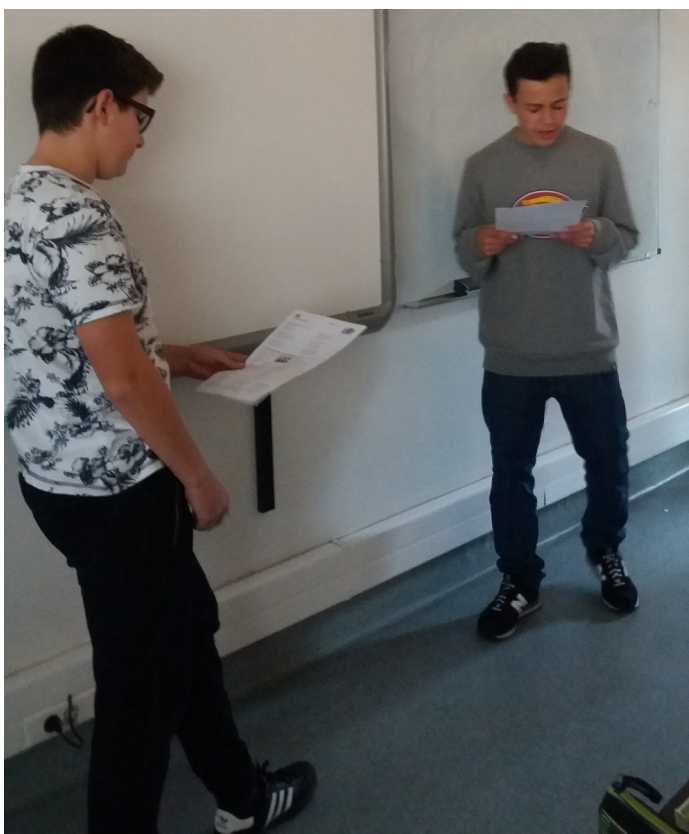
O objetivo é celebrar o poder das palavras e intervir no sentido de mostrar ao mundo que o direito à literacia/

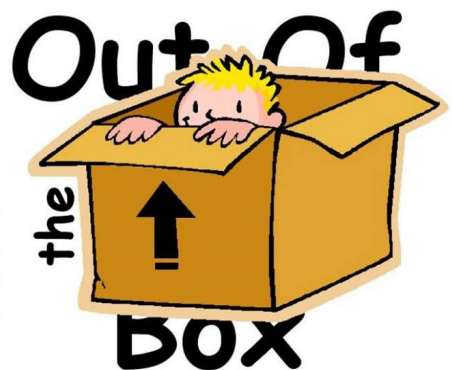
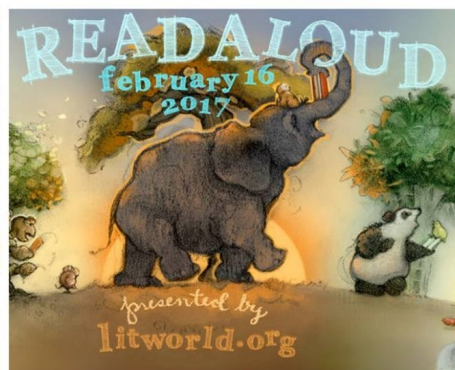


alfabetização pertence a todos. Os nossos alunos sabem bem que este direito não é real em todo o mundo, onde há tantas crianças e jovens que não tem esta oportunidade.

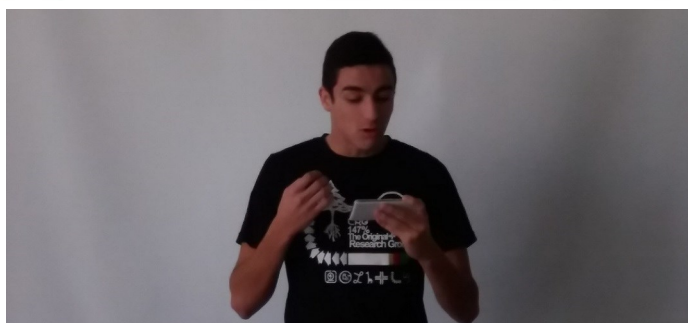
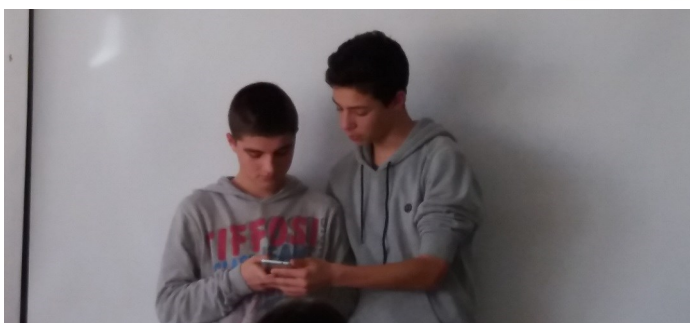
Para além das atividades de leitura em voz alta realizadas nas turmas desde o 1º ciclo ao Secundário, usando textos variados, de autores diversos mas adaptados ao nível etário e de fluência dos alunos, os alunos do 8º1ª e do 11º6ª trocaram leituras, isto é alguns alunos da turma 1 do 8º ano vieram ler os seus textos aos alunos do 11º e vice-versa.

Esta atividade, em articulação com a BE, foi muito do agrado dos alunos.





**WORLD
READ
ALLOUD
DAY**



O dia foi também comemorado por todos os alunos dos 7º, 8º e 9º ano da Escola Básica Domingos Capela. Este ano o 7º ano leu os poemas "The Girl With Many Eyes" de Tim Burton, "The Computer Swallowed Grandma" e "Mary's Mate, Polly", ambos de autores desconhecidos. Os 8º e 9º anos leram poemas e histórias relacionadas com os projetos eTwinning que estão a desenvolver. No 9º ano leram "First They Came" do pastor Martin Niemoeller e "Refugees" de Brian Bilston para o projeto "TIED4HR" (Together in Education For Human Rights) - juntos na educação para os direitos humanos. Os alunos do 8º ano mataram dois coelhos com uma cajadada só, pois leram as histórias de colaboração acabadas pelos seus parceiros europeus no projeto Etwinning project

"Out of the Box" (e os parceiros europeus fizeram o mesmo!)
As fotos documentam o ambiente e a alegria que esta atividade proporciona.■



As Professoras de Inglês



Nos dias 16 e 17 de março, 5ª e 6ª feiras, respetivamente, o Auditório da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida voltou a encher, várias vezes, para se cumprir a tradição da atividade *Drama@School*, dinamizado e organizado pelas professoras de Inglês do Agrupamento.

Este ano, a grande novidade foi a representação da peça *A Fairy Affair* para os alunos do 4º ano. Sim, estão a ler bem: agora que o Inglês é disciplina curricular no 1º ciclo foi uma aposta do grupo dinamizador escolher uma peça para os mais novos. Tanto alunos como os próprios atores adoraram esta experiência.





Esta peça, com um texto adaptado ao 2º ciclo, foi também apresentada aos alunos dos 5º e 6º anos. Esta sessão levou o auditório à sua lotação máxima.

Os alunos dos 7º e 8º anos puderam deliciar-se com *J.A.B. – Just another (Hollywood Victorian) blockbuster*, enquanto que os alunos do 9º e dos Cursos Profissionais assistiram a *William B.*

Para os alunos do Ensino Secundário, *Halcyon Days* fê-los visitar partes da obra de Shakespeare, em aulas de preparação para esta atividade, uma vez que o texto da peça incluía alguns excertos. Foi, assim também, uma oportunidade para os alunos ficarem a conhecer fragmentos do trabalho do maior autor em língua inglesa.

Após cada peça, os atores nunca deixam de conviver com os alunos, dar autógrafos, posar para fotos, *selfies*, que muito agradam a todos.

A interação dos atores com os alunos e o humor são duas características das peças desta companhia que, ano após ano, se reinventa e proporciona momentos sempre inesquecíveis para os alunos que, todos os anos, aguardam com grande expectativa este momento e anseiam pela próxima visita da companhia. ■

Halloween



Carolina Fontes, 6º2ª



Bernardo Costa, 6º2ª



Matilde Mendes, 6º2ª

Os alunos do 6º2 elaboraram bandas desenhadas com uma ferramenta digital "Storyboard That", <http://www.storyboardthat.com/> sobre o Halloween.

É de registar o entusiasmo e empenho dos alunos na elaboração deste projeto de trabalho. Parabéns pela disponibilidade e criatividade!■

Professora Leonor Cristina Santos

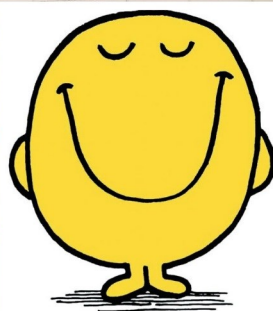




Os alunos do 7º ano celebraram o "Valentine's Day" com a construção de um poema coletivo intitulado "Love is..." e uma "collage" com as contribuições de todos. Esta atividade foi desenvolvida no âmbito do projeto eTwinning "Postcards... Let's Travel Around Europe and Make New Friends" e o AEMGA-EUclub.#eTwinning #clubeeuropeu

Ver vídeo: <https://youtu.be/FmVsTsnSDR8> ■

Professora Marisa Rocha



O **Dia Internacional da Felicidade** celebra-se a 20 Março em todo o mundo. Foi instaurado pelas Nações Unidas em 2012 e adotado pelos 193 Estados Membros da Assembleia Geral.

Na Escola Domingos Capela (AEMGA) alguns alunos do 7º e do 9º fizeram um "Estendal Feliz", tiraram fotos malucas e... comeram bananas, porque a felicidade e a saúde andam de mãos dadas!

#InternationalDayOfHappiness #clubeeuropeu#SmallSmurfsBigGoals #etwinning

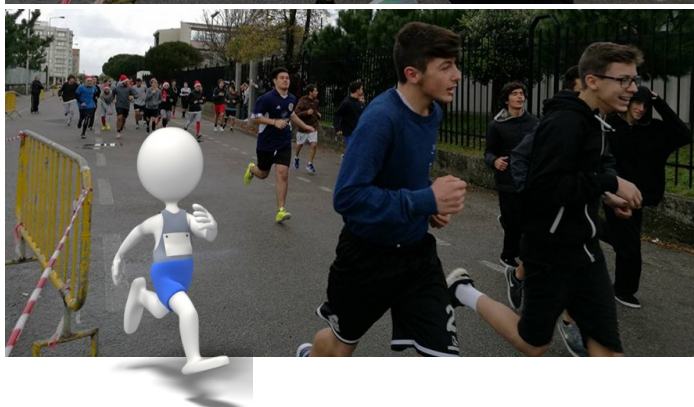
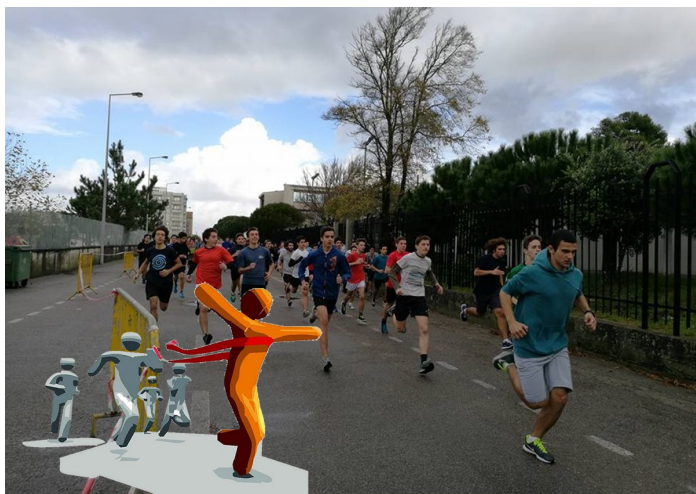
Ver vídeo: <https://youtu.be/WvfMbKBQ-lk> ■

Professora Marisa Rocha



O **Corta-Mato Escolar** é uma das mais emblemáticas atividades do calendário desportivo anual do Programa do Desporto Escolar e foi organizada pelo Grupo de

Educação Física do Agrupamento, no dia 14 de dezembro.



A prova aconteceu no final do primeiro período e teve um nível de adesão muito satisfatório. Os resultados desportivos foram francamente positivos, já que os tempos alcançados pelos primeiros classificados foram muito bons para as distâncias de referência. Tendo sido nesta prova apurados os seis melhores classificados de cada escalão/sexo para participarem no corta-mato regional. ■

A Equipa do Nota20



1º Encontro de Natação, nível 1



**“ÁGUA -
QUE COMECEM OS JOGOS!”**



Em dezembro de 2016, os professores de Educação Física do AEMGA organizaram, de forma excelente, o Primeiro Encontro de Natação, nível I, na Piscina Municipal de Espinho. Foi uma tarde de festa na água, onde a componente lúdica e o convívio desportivo superaram largamente qualquer lógica competitiva. Estiveram presentes mais de 150 alunos de treze escolas. O entusiasmo dos participantes foi tal que, no fim do evento, todos se questionavam "Quando é o próximo encontro?"■

Torneio de Basquetebol 3x3

O Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida participou, no dia 24 de fevereiro, na Escola Secundária Soares de Basto, em Oliveira de Azeméis, com seis equipas de basquetebol, no torneio 3x3. Das referidas equipas, quatro subiram ao pódio. As equipas de infantis e iniciados femininos conquistaram o 1º lugar; a equipa de juvenis masculinos conquistou o 2º lugar e a equipa de júniores masculinos conquistou o 3º lugar. As equipas dos escalões infantis e de iniciados femininos ficaram apuradas para o torneio regional que se realizou no dia 3 de maio, no Pavilhão das Travessas, em São João da Madeira. Todos os alunos estão de Parabéns! ■

A Equipa do Nota20



Corta-Mato Regional



O Corta Mato Regional Entre Douro e Vouga realizou-se em 8 de fevereiro e, mais uma vez, a participação dos nossos alunos dignificou o Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida. Em santa maria da feira A equipa Infantis A Feminina conseguiu atingir o terceiro lugar.

Parabéns às Grandes Campeãs!...■

A Equipa do Nota20

Encontro Tag Rugby



O *Tag Rugby* é um Jogo de Iniciação ao *Rugby*, fácil de Jogar, divertido e seguro. Pode ser praticado por equipas mistas, mesmo em espaços reduzidos e com pisos duros.

No *Tag Rugby* estão presentes as ações fundamentais do jogo de *Rugby* como a corrida com bola, finta, passe e ensaio. Por razões de segurança e de progressão de aprendizagem do *Rugby*, o gesto técnico da placagem é substituído pelo "TAG", ação de retirar a fita do portador da bola.



O objetivo do jogo é marcar ensaio, ou seja, ultrapassar a linha de ensaio adversária com a bola nas mãos. Para marcar ensaio basta passar essa linha, não sendo necessário tocar com a bola no chão, valendo um ponto.



A escola tem dois grupos/equipa de *Tag Rugby*, tendo uma das equipas do escalão de iniciados conquistado o primeiro lugar no campeonato do Deporto Escolar. A Escola tem ainda participado com cerca de 50 alunos do 2ºciclo nos encontros regionais e nacionais desta modalidade, conseguindo resultados que muito a dignificam...■

A Equipa do Nota20



No dia seis de Outubro de 2016 os alunos de Educação Especial, juntamente com o grupo de alunos do Curso

Profissional da Restauração, da Escola Domingos Capela, realizaram uma visita à Quinta das Bágeiras, localizada em Fogueira, no concelho de Anadia. Com esta atividade, os alunos tiveram uma excelente



oportunidade para assistir e participar em algumas tarefas tradicionais das vindimas, assim como visitar vários espaços relacionados com essa atividade. Foi, certamente, um dia vivido em pleno, que ficará gravado na memória de todos os participantes!

Vindima!...

"Dêmos graças ao São Pedro que é um santo milagroso. Acabamos as vindimas com um tempo maravilhoso."■

Professora Anabela Fernandes



A ESMGA e o PPES assinalou o Dia Mundial da Alimentação, como tem sido hábito no Agrupamento, salientando a importância da alimentação para a saúde individual de cada cidadão.

A dieta mediterrânica, composta por uma base de alimentos comum e uma cultura de os tratar própria, é hoje considerada modelo alimentar de referência a nível mundial para a manutenção da saúde e prevenção da doença.



Em Dezembro de 2013, Portugal viu reconhecida a **Dieta Mediterrânica** como **Património Imaterial da Humanidade pela UNESCO**, reconhecendo a presença do património alimentar mediterrânico em Portugal como modelo cultural, histórico e potenciador de uma vida saudável.

Pelas suas práticas sociais e culturais, pelo impacto que trazem à nossa saúde, reforça-se a importância da preservação e transmissão desta herança cultural para o futuro. Mas, a alimentação não é tudo, a prática de



exercício físico diário também é um fator decisivo para o equilíbrio do organismo humano.

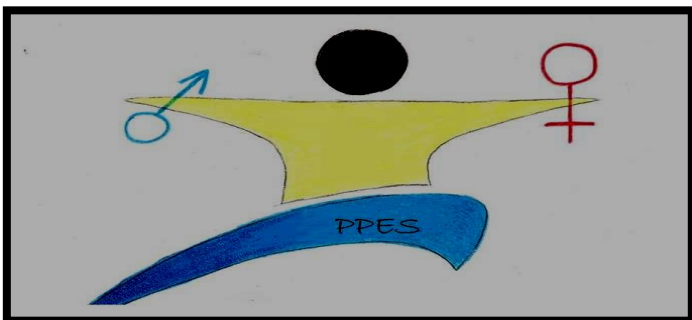
Aliando estas vertentes, alimentação saudável e exercício físico, depois de neste dia ter distribuído gratuitamente fruta para o lanche de toda a comunidade escolar (alunos, professores e assistentes operacionais) para que fossem repostas as energias necessárias ao trabalho intelectual e outro, o **PPES** dinamizou um *peddypaper* no recinto escolar.

Os alunos do 5º e 6º anos organizados por equipas, lá foram seguindo as pistas. Munidos de espírito competitivo e um bom sentido de orientação foram encontrando as estações e respondendo a questões ligadas à alimentação saudável - dieta mediterrânica. Foi encontrada uma forma diferente de comemorar este dia que muito agradou aos alunos mais novos e que os pôs à prova. Esta iniciativa destinou-se a sensibilizar a comunidade escolar, em particular os mais novos, a adotarem hábitos de vida saudáveis, na expectativa de que também eles possam ser os dinamizadores destas práticas no seu meio familiar.

Mas como não basta satisfazer as nossas necessidades e equilibrar a saúde dos nossos alunos apelámos ao seu espírito solidário, dando um pouco do que nos resta para quem tem ainda menos do que nós. Nesse sentido, dinamizámos uma campanha de recolha de alimentos não perecíveis a doar a uma Instituição de Apoio Social.

Agradecemos a todos os participantes e a todos aqueles que colaboraram nesta iniciativa, em particular às turmas de 12ºano de Comunicação e marketing e do Curso de Restauração.■

Professora Isabel Nobre

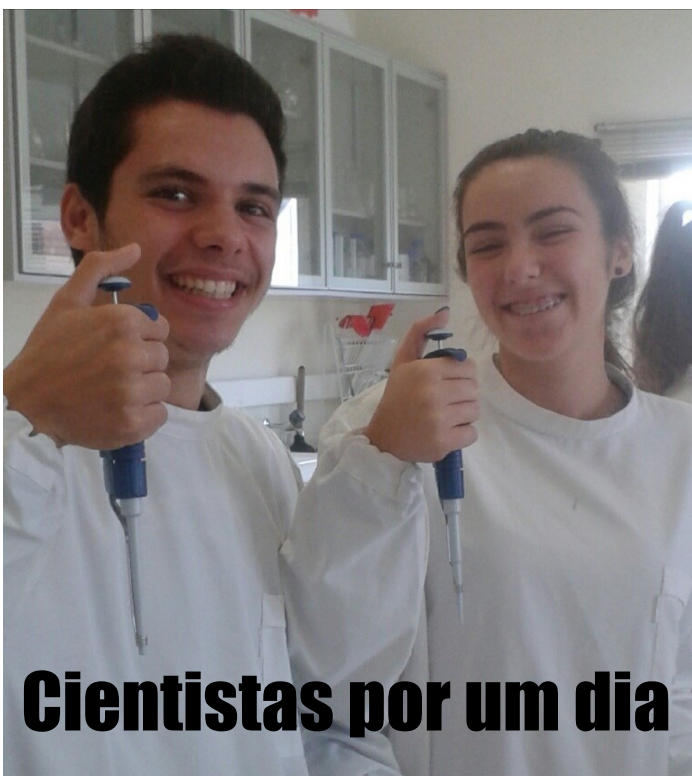


No dia 25 de Outubro, o 11^o1^a realizou uma visita de estudo ao Laboratório Aberto do IPATIMUP, um espaço de ensino experimental das ciências, no âmbito da disciplina de Biologia-Geologia.



Esta atividade teve como principal objetivo, permitir aos alunos a consolidação de conceitos relativos a Microbiologia celular e a experimentação de técnicas laboratoriais que evidenciam a aplicação de conceitos teóricos abordados em Biologia e nos remetem para “o mundo” das ciências forenses. A visita de estudo facultou a realização de duas atividades uma eminentemente laboratorial e outra mais prática, orientadas por duas investigadoras do IPATIMUP, que permitiram aos alunos colocar em prática alguns conteúdos teóricos abordados nas aulas e, desempenhar o papel de um cientistas por uns momentos.

O contacto com o mundo das ciências forenses permitiu distinguir a ficção patente nas séries televisivas, da realidade vivida pelos profissionais desta área. A visita foi avaliada como sendo muito enriquecedora, não só por ir de encontro aos conteúdos lecionados, mas também por ter proporcionado uma nova experiência aos alunos. ■



Cientistas por um dia





Dia Nacional da Prevenção do Cancro da Mama

Comemorou-se a 30 de Outubro o Dia Nacional da Prevenção do Cancro da Mama.

Apesar de afetar homens e mulheres, o cancro da mama é o tipo de cancro com maior expressividade entre as mulheres e corresponde à segunda causa de morte por cancro, na mulher.

Em Portugal, anualmente, são detetados cerca de 4500 novos casos de cancro da mama. E, apesar de ainda se morrer devido a esta doença, o número de casos de sucesso é cada vez maior, sobretudo, quando a doença é detetada atempadamente. Para isso é fundamental o RASTREIO DO CANCRO DA MAMA.

O Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida, sempre atento e solidário a estas causas realizou no dia 28 de Outubro, em todas as suas escolas uma atividade para evocar a importância deste dia. Vestidos de rosa e fazendo um laço, símbolo do cancro da mama, sensibilizaram a comunidade escolar

para esta luta.

Também a Medicina e a Ciência têm evoluído e, graças ao trabalho incessante de equipas multidisciplinares e a técnicas cada vez mais sofisticadas e menos invasivas. O sucesso na superação desta doença é cada vez mais frequente.



É muito importante passar esta mensagem de esperança, pois a doença, se detetada atempadamente, isto é, se for diagnosticada precocemente, mais probabilidades tem de ser tratada. É preciso estar atento e educar para a saúde. A comunidade científica tem ainda demonstrado que esta doença está associada a hábitos de vida por isso aproveitamos para sensibilizar a comunidade educativa para a adoção de hábitos de vida mais saudáveis, nomeadamente através de uma alimentação equilibrada e diversificada, sem consumo de tabaco, com consumo moderado de vinho (só para adultos e mulheres que não estejam a amamentar) e ainda praticando exercício físico diariamente.

Não queremos que se afunde no sofá! Caminhe diariamente, faça passeios regulares a pé, dance...

Entre na ONDA ROSA, mexa-se pela sua saúde!■

“O futuro dependerá daquilo que fazemos no presente.”

Mahatma Gandhi, líder pacifista indiano





Noite dos Artistas de Espinho

"No dia 8 de Outubro, pelas 21h30, o Lions Clube de Espinho levou a efeito mais uma Noite dos Artistas de Espinho, no Auditório do Casino Solverde, desta vez com a receita a reverter para Cerciespinho Crl. O evento permitiu angariar uma receita muito significativa para a organização e representou, ainda, o reconhecimento público da capacidade das pessoas com deficiência, funcionando como um evento inclusivo. É de salientar também a capacidade mobilizadora dos Lions Clube de Espinho, habituados a apoiar causas solidárias e as entidades concelhias.

A solidariedade dos espinhenses, e a colaboração dos artistas da nossa Cidade fizeram deste evento um êxito, que contou com a participação dos grupos de expressões da Cerciespinho.

O Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida marcou presença com duas apresentações, sob



orientação da Profª Sara Castro:

1º- Música "Rolling in the deep" Adele interpretada por Eunice Amorim, 10º3 (flauta transversal) e André Sousa, 11º2 (guitarra)

2º-"Óculos de sol" de Natércia Barreto cantada por Soraia Silva, 10º4, acompanhada por:

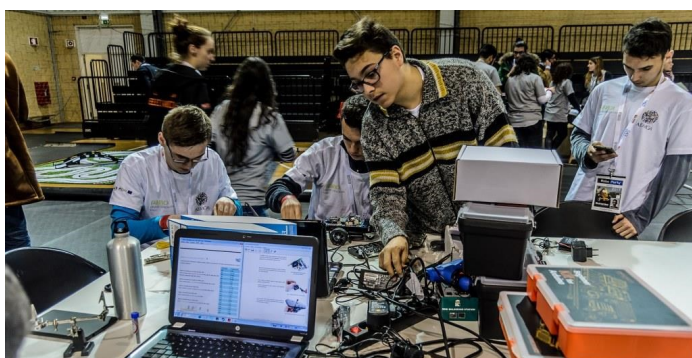
Maria Beatriz Torres, 10º8
Marta Santos, 10º8
Mariana Moreira, 10ºCMRPP
Ana Santos, 10ºCMRPP
Salomé Loureiro, 10º8
Ana Márcia Carvalho, 10º3
André Carvalho, 10º3". ■



Artistas AEMGA no Espetáculo dos Lions no Casino de Espinho



Decorreu nos dias 2 a 4 de Março a 11ª Edição da RoboParty, em Guimarães, que contou com a participação de



duas equipas do 11º Ano da turma de Eletrónica, Automação e Computadores do AEMGA.

Nas provas a concurso, a classificação foi honrosa, tendo na prova de obstáculos obtido o 16º/17º tempo entre mais de 100 equipas. Na prova de "Race of Champions", apesar de não terem passado à fase seguinte, a prova decorreu sem falhas para ambas as equipas.



Este projeto faz parte do protocolo que envolve, também, a Fábrica Centro da Ciência Viva de Aveiro e que ainda inclui a participação no Concurso Micro Rato, na Universidade de Aveiro.

Parabéns às duas equipas da AEMGA, que durante 5 meses treinaram semanalmente no *Maker Space DÓING* da Fábrica e pelo seu comportamento absolutamente exemplar.■

A Equipa do Nota20

Atividades na BIBLIOTECA

"Pausa para Ler"

O Dia Internacional das Bibliotecas Escolares foi vibrantemente comemorado, no dia 24 de outubro, nas escolas que integram o AEMGA.

Com efeito, entre as 10h30 e as 11h, decorreu mais uma iniciativa da *Pausa para Ler*, na escola sede. As turmas envolvidas na atividade foram surpreendidas com a visita de leitores (artistas, escritores locais, professores, alunos, ex-alunos, encarregados de educação, professores aposentados e elementos da comunidade local) que, por momentos, as encantaram com a magia das palavras. Em contexto de sala de aula, esta foi uma ótima oportunidade para contatar com os livros e com o poder que eles possuem de abrir horizontes para a curiosidade e para a fantasia.). A partilha de excertos de obras consagradas chegou às salas dos diversos níveis de ensino e constituiu um convite à descoberta dos tesouros escondidos nos livros.

A Pausa para Ler é, por este motivo, uma atividade privilegiada para destacar a importância das bibliotecas escolares na educação, assim como na promoção do gosto pela leitura.



A comemoração deste evento teve o seu corolário num momento de convívio, que decorreu na Biblioteca da ESMGA, no qual participaram todos os leitores convidados e num breve apontamento cultural protagonizado pelos alunos Eunice Amorim, André Sousa, Inês Lima, Josefina Amorim e Daniela Cruz. O *coffee break* estava a cargo dos alunos do Curso de Restauração da Escola Domingos Capela.

Faça uma Pausa... Abra um livro e sinta a reconfortante sensação de saborear uma leitura! ■

A Equipa da Nota20

"A leitura é uma necessidade biológica da espécie. Nenhum ecrã e nenhuma tecnologia conseguirão suprimir a necessidade de leitura tradicional."

Umberto Eco





"As leis são teias de aranha pelas quais as moscas grandes passam e as pequenas ficam presas."

Honoré de Balzac



No dia 11 de novembro, o humorista e contador de histórias Jorge Serafim esteve no auditório ESMGA, em mais uma atividade organizada pela Biblioteca Escolar. Com o seu humor e arte de contar histórias, proporcionou aos

nossos alunos divertidos momentos de aprendizagem e diversão, no contacto com os livros e a leitura.





Jorge Serafim é natural de Beja, stand-up comedian, contador de histórias, narrador e cara bem conhecida dos portugueses pelas suas participações no programa "Levanta-te e Ri". Tinha 23 anos quando descobriu que era possível usar os contos de tradição oral como estratégia de promoção e mediação do livro e da leitura.



Viciou-se e soube que era aquilo que queria fazer da vida: contar histórias. Jorge Serafim assume que, apesar de ter-se popularizado através do programa de televisão "Levanta-te e Ri", não se considera humorista. O contador de histórias lançou recentemente o romance "Não há seda nas lembranças". Todavia, garante que não sabe se gostava de "viver da escrita", uma vez que viver da escrita faz com que os autores percam as explosões criativas que os levam a pegar na caneta e escrever. ■

A Equipa da Nota20



"A palavra é a única arma capaz de derrubar a sociedade da imagem."

Jorge Serafim



A equipa da biblioteca assinalou no dia dois de novembro, com o apoio do Serviço Educativo do Cinanima, o Dia da Animação com a exibição de quatro curtas metragens de animação.

As sessões aconteceram na área polivalente da BE. durante o intervalo maior da manhã (10h00m - ensino regular ; 10h30m - ensino profissional); no intervalo do almoço (14h30m) e no intervalo da tarde(16h40m). Estes filmes têm a duração aproximada de 10'-15' e já mereceram destaque em edições anteriores do Cinanima.

De entre as curtas metragens exibidas, mereceu destaque "Lingo", distinguido com o galardão de Jovem Cineasta Português, no âmbito do Festival Internacional de Cinema de Animação –CINANIMA, em 2015. De realçar também que o realizador esteve presente no dia 10 de novembro, no auditório da ESMGA, às 10h15m, para dinamizar uma *Masterclass*.■

A Equipa da BE



A Equipa do PNC (Plano Nacional de Cinema) do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida apresentou no dia treze de dezembro, pelas 12h, no auditório da escola sede, mais uma sessão filmica, enquadrada nas finalidades do plano, com a exibição do filme "The BFG" de Steven Spielberg, inspirado no célebre livro infantil escrito por Roald Dahl, o mesmo autor de ícones como *A Fantástica Fábrica de Chocolate* e *Matilda*.



Sinopse

A pequena órfã Sophie (Ruby Barnhill) encontra um gigante amigável que, apesar de sua aparência assustadora, se mostra uma alma bondosa, um ser renegado pelos seus semelhantes por se recusar a comer meninos e meninas. A garotinha, a Rainha da Inglaterra (Penelope Wilton) e o ser de sete metros de altura unem-se em uma aventura para eliminar os gigantes malvados que estão a planear tomar as cidades e aterrorizar os humanos...■

(Fonte: <http://www.adorocinema.com/>)

A Equipa da BE





No dia 13 de dezembro de 2016 **A magia de Natal esteve no ar... com a iniciativa Ler e (En) Cantar Natal** que se realizou no auditório da escola sede, pelas 11h10m, e que contou com a participação das turmas do ensino articulado, 5º1ª e 6º1ª, o 6º8ª.

Parabéns a todos os pequenos grandes artistas e aos professores que encheram de magia o auditório com o seu contributo natalício: os alunos do 6º8ª apresentaram a dramatização "Chegou o Natal!", sob a orientação da professora Paula Silva e os alunos do 5º1ª e 6º1ª



(ensino articulado) cantaram canções de Natal, orientadas pelo professor de classe conjunto, Tiago Oliveira. O espetáculo terminou com um presente de Natal antecipado: um truque de magia protagonizado pelo jovem mágico espinhense, João Soares, também aluno da Escola.■

A Equipa da BE



"O Natal é um tempo de benevolência, perdão, generosidade e alegria. A única época que conheço, no calendário do ano, em que homens e mulheres parecem, de comum acordo, abrir livremente os seus corações."

Charles Dickens



Anthero Monteiro e o seu grupo diseures animaram o Sarau Poético do AEMGA.

Foi com a mestria habitual que o poeta Anthero Monteiro e o seu CLAP (Clube de Leitores e Amantes de Poesia) animaram o Sarau Poético **Luzes, Câmara, Poesia, Ação**

que se realizou no dia 7 de dezembro, pelas 21h00, no auditório da escola sede.

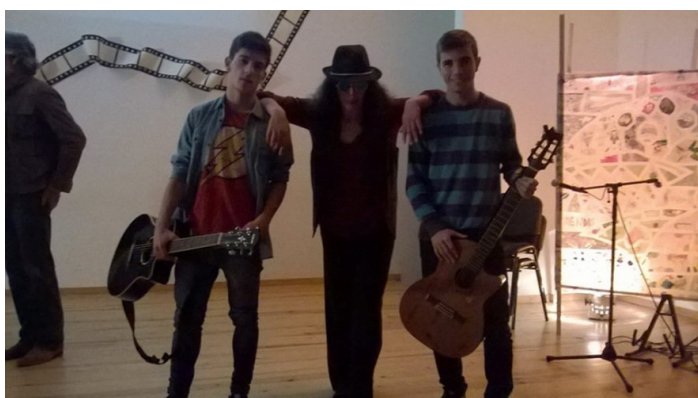
O evento teve como fonte de inspiração o diálogo travado entre a Poesia e o Cinema e a relação afetiva que alguns poetas de grande nomeada tiveram com esta





arte e os seus ícones mais representativos. O cinema, enquanto arte, momento de lazer e ritual, realizadores e artistas como os Irmãos Lumière, (os inventores da arte de filmar), Charlie Chaplin e o seu imortal Charlot, Humphrey Bogart, Marilyn Monroe, Ingrid Bergman e outras grandes figuras da sétima arte, evocados em trechos poéticos de inexcelável beleza por grandes poetas, foram objeto de preito pelos intervenientes que tiveram, assim, oportunidade de mostrar os seus excelentes dotes, na arte de declamar.

Esta Iniciativa do Plano Nacional de Cinema do AEMGA, em articulação com o poeta Anthero Monteiro e o CLAP, contou, também, com a brilhante participação dos alunos Beatriz Veríssimo, Maria Sá, Rui Pedro Ta-



vares, Carlos Pereira e a colaboração dos Professores Sara Castro e Agostinho Pinho.

A encerrar o evento, a professora Isabel Ribeiro, bibliotecária escolar do AEMGA, agradeceu aos alunos Josefina Amorim, Luana Granja e Miguel Pedrosa (Artes Visuais), e aos professores Alzira Azevedo e António Rodrigues por terem contribuído para o cenário com o seu talento e arte. A professora dirigiu ainda uma palavra de apreço às assistentes operacionais Fernanda Oliveira e Mariana Ormonde e ao aluno Gonçalo Pinho, monitor da Biblioteca Escolar, por terem colaborado na dinamização da atividade. ■

A Equipa da BE



Agostinho Pinho estreou-se na Literatura com um pequeno livro de poemas, intitulado *Instantes Apenas*, direcionado para o público leitor infanto-juvenil. Seguiu-se, posteriormente, a publicação do romance *Depois de Ontem*, obra de ficção, editada pela Chiado Editora, em

2014, cuja intriga repousa sobre um fundo passional, de recorte autobiográfico. Volvidos dois anos, foi a vez de sair do prelo o romance *lamentos de Gente e seu Rio*, obra de ficção, mas não tanto, já que toma, como cenário e palco de ação, as lutas intestinas que se travaram entre as freguesias de Lever e Crestuma, por volta dos anos oitenta, cujas consequências foram deveras dramáticas e devastadoras para as gentes dessas terras. Um ano após a publicação daquela obra, eis que surge um novo romance de Agostinho Pinho, editado como as anteriores, pela Chiado, com o título *Não Há Mal Que*





Sempre Dure... Um romance escrito ao jeito da boa tradição romântica-passional oitocentista, mas que, pelo dramatismo expectante que envolve a tessitura do enredo, nos faz lembrar - como salientou Zélia Castro na apresentação que fez da obra - as tragédias gregas, “onde não falta o anúncio da tragédia, feito através de saltos para fora do romance, onde o autor expressa a sua opinião”, nem sequer “o coro trágico que é protagonizado pelas condições climatéricas como a chuva, o vento e a lua”. Obra que o próprio autor classificou, aquando da sua apresentação, no dia 12 de janeiro, na biblioteca escolar do AEMGA, como de “pura ficção”,

uma vez que “nenhuma das personagens tem a ver com a realidade”, embora haja nela, também, um pouco da vida do escritor. Agostinho Pinho ter-se-á mesmo inspirado, segundo frisou, em certos episódios da vida real que lhe teriam sido contados... depoimentos esses que soube recriar, passando-os pelo crivo da escrita literária e ficcional.



A história a que se reporta o romance situa-se numa época cujo contexto sociocultural remonta aos finais da década de noventa. É, como bem referiu Zélia Castro, uma narrativa, na qual o amor, a traição e a vilania se entrelaçam, escrita num estilo corrido, flexível e aprazível ao ouvido do leitor, se este se dispuser a fazer a leitura do texto em voz alta. Um bom entretenimento para um oportuno momento de lazer. ■

Professor Joaquim Faria



Sessão de apresentação do livro

12 DE JANEIRO ÀS 18H00

Biblioteca da Escola Dr. Manuel Gomes de Almeida
Rua 35 - 4501-432 - Espinho

♠ **NÃO HÁ MAL QUE SEMPRE dure...**

AGOSTINHO PINHO






O FUTURO É DOS ESQUISITOS!

sendo considerados como parceiros sejam, repetidamente, confrontados com "factos consumados" de que os seus filhos são vítimas sem que, contudo, sejam chamados a pensar a educação, a colaborar em reformas ou a contribuir para que se encontrem medidas educativas e permaneçam sem esmorecerem e sem se renderem

1. É verdade que, em muitos momentos, eu afirmo que os professores são pessoas "esquisitas". É claro que considerá-los dessa forma não pretende desconsiderá-los. Muito pelo contrário. Será, simplesmente, **uma forma um bocadinho provocatória de enaltecer a dedicação de inúmeros professores em relação ao ensino, à escola e aos seus alunos.** Por outras palavras, será um modo de chamar a atenção para a forma como os professores parecem torcer, dum jeito quase infatigável, todos os obstáculos porque gostam - simplesmente; e inacreditavelmente - de ser professores. Vão as dificuldades desde as regalias salariais às condições de trabalho. Desde as limitações de recursos à escassez de materiais. Desde a climatização inexistente à irracionalidade de inúmeros processos de gestão do ensino e da escola. Desde a estruturação de programas e dos métodos de avaliação à burocratização e à tecnocracia educativas que atropelam, a torto e a direito, a alma, a paixão e a singularidade educativas que colocam ao serviço dos seus alunos. Desde o tempo de trabalho semanal à deslocalização sucessiva a que estão submetidos. Desde a desconsideração social de que são alvo à exposição, desamparada, às exigências esdrúxulas de muitos pais e às necessidades educativas de todas as crianças, diante das quais ficam num inacreditável e quase interminável desamparo. E desde a inacreditável discrepância entre a formação inicial e a absoluta ausência de planos de formação e de atualização que os capacitem ao nível dos conhecimentos, dos métodos pedagógicos, das novas tecnologias, da gestão de grupos e das relações e dos temas "sensíveis" que o mundo lhes traz, todos os dias, para dentro das aulas.

Que outra profissão passa pelas provações a que os professores estão expostos e reage com a generosidade que os professores colocam na sua missão? Que outra profissão paga a sua formação, prejudicando a sua vida familiar, e a coloca ao serviço de quem usufrui dela sem a pagar nem a facilitar? Que outra profissão faz da sua paixão o argumento com o qual parece sobreviver a quase tudo? É verdade que em inúmeras profissões as limitações e as injustiças não deixam, também, de ser inequívocas. Mas haverá muitas outras profissões onde o desnível entre a exigência dos desempenhos e a negligência dos cuidados atinja tamanha dimensão? Acredito que não! **E é por isso que, com admiração e respeito, não me canso de reafirmar que os professores são "esquisitos".**

2. Há, no entanto, um grupo de outros agentes do universo educativo que consegue ser, ainda, mais "esquisito" que os professores. Estou a referir-me às **associações de pais.** Haverá outros grupos que,

rem? Haverá outros grupos que, por mais que sejam considerados indispensáveis para o bom funcionamento da comunidade educativa, tenham de lutar para vencer as resistências ou a animosidade das direções de muitas escolas, como se fossem muitas as circunstâncias em que não lhes é reconhecido o direito a participar na respetiva gestão, como deviam? Haverá outros grupos que sejam, na escola, mais "multifuncções", participando na angariação de recursos para a escola (sem nunca reclamarem por essa "dupla tributação"), participando na resolução de conflitos, participando na criação e na dinamização de iniciativas, e participando na mediação entre a escola, a família, e a sociedade? Haverá outros grupos onde o bom senso pareça transcender-se, quase todos os dias, e em que a generosidade, o voluntariado e a militância pareçam nunca se deter, seja quais forem os obstáculos ou as barreiras com que se deparam? Haverá outros grupos que, depois do trabalho, fazem longos quilómetros para participar - em horário pós-laboral e extra-familiar - ora em iniciativas formativas, ora em reuniões do movimento associativo, ora para divulgarem, para formarem ou para contribuírem? Haverá outros grupos do universo escolar onde a democracia e a efetiva participação de todos se dá, uns anos após os outros, de forma mais exemplar? Haverá outros grupos do universo escolar que, apesar de todas as desconsiderações de que são alvo, continuem, todos os dias, com mais perseverança, com mais elegância, sem populismos nem demagogia, com boa educação e de forma determinada e insubmissa a lutar e a acreditar pela transformação da educação? Acredito que não!

3. Tem vindo a escola a aproveitar o universo de "pessoas esquisitas" que a compõem e que, como poucos, a poderiam reinventar? E não serão elas "esquisitas" porque - quando comparadas com as "nomenclaturas" técnicas e políticas que, por vezes, "inundam" ministérios, secretarias de estado, direções regionais de educação e direções de escola - são, em quase tudo, mais generosas e mais desprendidas? E, finalmente, por que motivo tem vindo "A educação", em abstrato, a relacionar-se de forma, aparentemente, sobreanceira e, inequivocamente, centralista perante este universo de "esquisitos", como se quaisquer mudanças consistentes não se fizessem com eles mas a parte deles ou - seguramente, contra a vontade de todos - às vezes, em aparência, "contra" eles? Porque talvez não seja, ainda, tão aberta ao contraditório, tão atenta, tão "escutadora" e tão democrática, com devia. Imaginemos, então, que tem sido, realmente, assim que a educação tem vindo, desde há muito tempo, a ser gerida... Talvez seja, então, altura de fazer dos "esquisitos" o futuro. ■

Internet Segura 2017



“Queremos uma internet em que a privacidade seja padrão, não opção.”

Andy Yen

No dia quinze de fevereiro, a Equipa da Biblioteca escolar promoveu, no âmbito do Mês da Internet Segura, uma série de iniciativas, nomeadamente a realização de um debate; a disponibilização de conteúdos interativos e jogos educativos, no blogue da Biblioteca Escolar; a projeção de filmes sobre “Comportamentos de risco na Internet”, para alunos do 3º ciclo e ensino secundário, na sala polivalente da Biblioteca Escolar e ainda sessões de formação sobre “Comportamentos seguros na Internet” para alunos do 2.º ciclo. Estas iniciativas foram, sem dúvida, de grande importância para a sensibilização dos alunos para os riscos que correm quando se utiliza a *internet* de forma pouco consciente. ■

A Equipa da BE

Campanha de recolha de Dezembro da Ecopilhas

A Escola Domingos Capela (AEMGA) contribuiu para a campanha de recolha de Dezembro da Ecopilhas, com 3 pilhões cheios de pilhas e baterias usadas. A recolha de 2,6 milhões de pilhas e baterias usadas reverteu a favor do Instituto Português de Oncologia (IPO). Este resultado irá contribuir para a evolução tecnológica do Serviço de Otorrinolaringologia do IPO, através da doação de um equipamento de observação clínica. O Serviço de Otorrinolaringologia é uma área-chave do IPO e realiza aproximadamente 9.300 consultas por ano, nas quais são efetuadas cerca de 2.000 técnicas de endoscopia de diagnóstico e acompanhamento. A aquisição do equipamento de observação clínica é crucial em ambiente de consulta e na realização dos exames endoscópicos. O equipamento é constituído por uma cadeira de observação e por móvel de apoio, e irá possibilitar um posicionamento dos doentes mais favorável, de forma a permitir uma melhor análise e execução da téc-



nica endoscópica. Simultaneamente, oferece maior conforto para o doente e permite a integração de todos os equipamentos necessários à observação e às técnicas endoscópicas, facilitando o trabalho clínico dos profissionais. O contributo das escolas e jardins-de-infância inscritos na campanha Pilhões vai à Escola foi essencial e determinante na ajuda a esta causa, pelo que aqui fica o nosso Muito Obrigado. A missão de proteger o ambiente prossegue, contamos convosco! ■

A Equipa do Nota20

SEMANA DA LEITURA

“Ler é um Prazer”



As bibliotecas escolares do agrupamento de escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida (AEMGA) aliaram-se à comemoração da 11ª edição da Semana da Leitura (projeto desenvolvido a nível nacional pela Rede de Bibliotecas Escolares), de 6 a 10 de março, cujo tema, este ano, se centrou na temática «O prazer de Ler».

A Leitura foi assim celebrada por todos aqueles - alunos, docentes, pessoal não docente, pais, encarregados de educação e elementos da comunidade local - que se quiseram associar às várias iniciativas promovidas que, em muito, contribuem para que o mundo da palavra dita e escrita chegue aos nossos alunos de uma forma diversificada, abrangente e motivadora.

Entre as várias atividades desenvolvidas em torno dos livros e da leitura, destacamos: “Ler em Família”; as Leituras com Sotaque em francês, inglês e espanhol; os encontros com os autores Nuno Camarneiro, Fernando Pinto do Amaral e Adelaide Moreira; a final da 5.ª edição do Concurso de Leitura ESMGA; a Palestra “Ler e For-

mar Leitores no séc. XXI” e a Festa das Histórias d’Ajudaris. Foram ainda dinamizados eventos relacionados com a Semana da Francofonia (exibição da curta-metragem “Le Ballon Rouge” de Albert Lamorisse e cinema de animação francófono, com o apoio do CINANI-MA) e com a comemoração do Dia da Mulher (tertúlia com a Dra. Arcelina Santiago e a ex-deputada Manuela Aguiar) e ainda uma Caça ao Tesouro na escola, com recurso ao QR Code Reader.



Foi uma semana que proporcionou ambientes plurais motivadores da participação das crianças e dos alunos em atividades de leitura livres, com as suas famílias, com outros jovens, com adultos das comunidades educativas e com a população em geral, ilustrando bem o lema «O prazer de Ler».



As professoras bibliotecárias do AEMGA, Isabel Ribeiro, Sónia Couto e Margarida Santos, agradecem a colaboração e o empenho de todos aqueles que de uma forma, direta ou indireta, contribuíram para a concretização das atividades desenvolvidas na Semana da Leitura. ■

A Equipa da BE

“Podes cortar todas as flores mas não podes impedir a Primavera de aparecer.”

Pablo Neruda



Encontro com a escritora Adelaide Moreira marca a Semana da Leitura na Biblioteca Escolar Domingos Capela



O dia 9 de março marcou encontro com a escritora/ilustradora Adelaide Moreira na biblioteca da Escola Básica Domingos Capela. Adelaide Moreira, autora dos livros *Azuriche O Duende com Asas* e *A Gotinha Curiosa*, apresentou este último com base nas suas ilustrações, levando os alunos do 2º ciclo e alunos da Educação Especial a imaginarem a história. Esta sessão teve início com um apontamento musical por uma aluna do 6º ano de escolaridade.

Na breve entrevista que se seguiu, os alunos demonstraram curiosidade pela arte da escrita e da ilustração, assim como por alguns dados biográficos da autora. De seguida, a escritora lançou um desafio: escrever uma pequena frase alusiva ao livro e um pequeno apontamento ilustrativo, num pequeno marcador de livros.

Numa apologia à leitura e à escrita, a autora apelou à liberdade, à criatividade, tantas vezes, “espartilhada” na nossa sociedade.

Este encontro contou com a presença de alunos, professores, encarregados de educação e outros elementos da comunidade local.

No final, houve um convívio entre todos à volta do “coffee-break” servido pelos alunos do Curso Profissional de Restauração da escola. ■

A Equipa da BE

CURTasFITAS

2ª edição

Envia a tua curta até **26 de maio** para curt.as.fitas@aemga.pt

Categorias:

- **FESTejar a TERRA**
- **Tema Livre**

Regulamento em: bibliotecaesmgga.wordpress.com
www.aemga.pt

LEVE E FRESCA
COMO A PRIMAVERA

“Os poderosos podem matar uma, duas ou três rosas, mas jamais conseguirão deter a primavera inteira.”

Che Guevara



Fernando Pinto do Amaral, comissário do Plano Nacional da Leitura (PNL), marcou presença no dia 10 de março, no âmbito da Semana da Leitura concelhia, na Palestra “Ler e Formar Leitores no séc. XXI”. A atividade promovida pela equipa das Bibliotecas Escolares do agrupamento Dr. Manuel Gomes de Almeida decorreu no auditório da escola sede e teve como destinatários alunos do ensino secundário, professores, pais e encarregados de educação.

Poeta, tradutor, professor universitário, notável vulto da cultura contemporânea, Fernando Pinto do Amaral tem desenvolvido uma autêntica cruzada, percorrendo as

escolas do país, de norte a sul, tomando parte em inúmeras iniciativas desenvolvidas pelas escolas, em prol da promoção da Leitura. Foi com este propósito que regressou ao AEMGA para refletir sobre os enormes desafios educativos da nossa era, nomeadamente, o papel da leitura e das bibliotecas como fatores de sucesso educativo, formação global e inclusão social no século XXI. Neste contexto, foram abordadas questões como a expansão da *Internet* e a forma como a multipli-





cação de ecrãs tem revolucionado a nossa relação com a leitura, a informação e o conhecimento, diversificando e enriquecendo os modos de ler e formar leitores. A palestra contou com a presença do diretor do agrupamento, Professor Ilídio Sá, da presidente do Conselho Geral, professora Teresa Leandro, de um elemento da FCAPE - Federação Concelhia das Associações de Pais de Espinho e do Coordenador do Serviço Educativo de Apoio às Bibliotecas Escolares, Dr. Fernando Maia.



De referir também a participação no evento dos alunos Inês Lima, Gonçalo Pinho e Ismael Costa no teatro de sombras apresentado e que teve como fonte de inspiração "O Retrato de Mónica" de Sophia de Mello Breyner Andresen, com adaptação de Agostinho Pinho e encenação de Isabel Ribeiro, e dos alunos Eunice Amorim e André Sousa que evocaram o lendário poeta, compositor e artista Leonard Cohen, com a sua interpretação de *Hallelujah*.■

“À Conversa com...”

Nuno Camarneiro



No dia 10 de março, realizou-se mais um “À Conversa com...”, sendo desta vez Nuno Camarneiro o escritor convidado. A iniciativa fez parte da programação da Semana da Leitura 2017 e decorreu na Biblioteca da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida.

“À Conversa com...” é uma iniciativa da Biblioteca Escolar da ESMGA que visa promover, em torno do livro, o diálogo e a troca de conhecimentos com escritores contemporâneos, proporcionando a oportunidade de conviver de perto com os autores e a sua obra. Pretende-se que seja um espaço de incentivo à leitura, de divulgação das obras dos autores da atualidade, de promoção da cultura e do conhecimento, e, sobretudo, de interação entre o público leitor e os escritores.

Nesta tertúlia, que teve como destinatários os alunos do ensino secundário (ensino regular e profissional)

falou-se de livros, da importância da leitura e da escrita e de ciência, numa linguagem acessível a todos. Nuno Camarneiro, vencedor do prémio Leya 2012, com “Debaixo de Algum Céu”, e excelente comunicador, teve ainda oportunidade de responder às múltiplas questões que lhe foram colocadas ao longo das duas sessões que dinamizou.

Nuno Camarneiro

Nuno Camarneiro nasceu em 1977. Natural da Figueira da Foz, licenciou-se em Engenharia Física pela Universidade de Coimbra, onde se dedicou à investigação durante alguns anos. Foi membro do GEFAC (Grupo de Etnografia e Folclore da Academia de Coimbra) e do grupo musical Diabo a Sete, tendo ainda integrado a companhia teatral Bonifrates. Trabalhou no CERN (Organização Europeia para a Investigação Nuclear) em Genebra e concluiu o doutoramento em Ciência Aplicada ao Património Cultural em Florença. Em 2010 regressou a Portugal e foi trabalhar como investigador na Universidade de Aveiro. Atualmente é professor do curso de Restauro na Universidade Portuguesa do Porto. Na literatura, começou por se dedicar à micronarrativa, tendo alguns dos seus contos sido publicados em coletâneas e revistas. “No Meu Peito não Cabem Pássaros” foi a sua estreia no romance. Escreve ainda para crianças. ■

A Equipa da BE



“Tornou-se chocantemente óbvio que a nossa tecnologia excedeu a nossa humanidade.”

Albert Einstein



No final da tarde do dia 10 de março, o auditório da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida encheu-se de cores, sons e ritmo! Fez-se uma festa para acolher a divulgação das histórias criadas pelos alunos do AEMGA, no ano letivo de 2015-16, e que constam do volume III das *Histórias de Encantar da Ajudaris*. Esta iniciativa promotora da Leitura e da Escrita e da integração social através da arte, assenta num projeto solidário já que o valor da venda dos livros reverte, na totalidade, a favor de crianças e de famílias carenciadas. Em 2016 os textos produzidos pelos pequenos grandes autores (alunos do 1.º e 2.º ciclos) colheram a sua inspiração no tema a "Alimentação".



O Projeto Histórias da Ajudaris foi criado em 2009 pela sua atual presidente, Dra. Rosa Mendes Vilas Boas, que também marcou presença no evento, e concretiza-se a partir da edição de livros escritos por crianças para crianças, tendo o apoio da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE) e do Plano Nacional de Leitura (PNL), pois "convoca a escrita e a leitura para atos de solidariedade e de cidadania, transformando-se numa importante mais

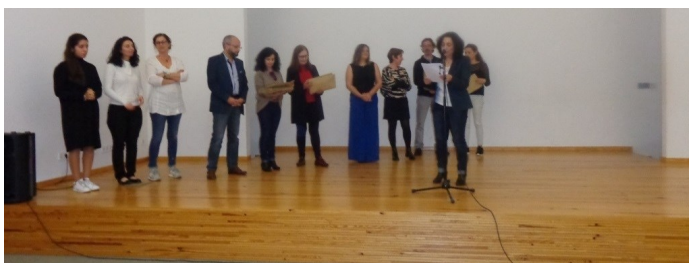


-valia social."

Depois da sessão de boas vindas, os alunos, professores, coordenadores dos vários estabelecimentos de ensino, pais, encarregados de educação e elementos da comunidade local, puderam assistir à apresentação das quatro bonitas histórias criadas pelos alunos da Escola Básica de Paramos; Escola Básica de Silvalde; Escola Básica Espinho 2 e Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida.



O espetáculo também foi abrilhantado pelo número musical "Saber Comer é Saber Vencer..." por alunos de todas as turmas do 6.º ano, sob coordenação do professor Tiago Oliveira, da Academia de Música de Espinho, e por alunos das turmas 2º A e 3º B da Escola Básica de Paramos que enterneceram os presentes com a sua canção "Hino da Fruta". De referir também a participação especial da Academia de Dança Giselle com dois belos momentos de dança clássica.



No final da sessão, foram entregues os certificados de participação no Concurso Histórias d' Ajudaris a todos os alunos que participaram na edição de 2016, tendo havido ainda tempo para uma sessão de autógrafos com as ilustradoras solidárias Leonor Vicente e Graça Tavares, bem como com os pequenos grandes autores presentes. ■

O CINANIMA VEIO AO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. MANUEL GOMES DE ALMEIDA



“As Escolas vêm ao Cinanima” era, até há pouco, uma atividade que consistia num ciclo de sessões de pequenos filmes de animação realizado no âmbito do Festival de Cinema de Animação de Espinho, em articulação com as escolas do Concelho. Normalmente, estas integravam esta atividade no seu Plano Anual de Atividades, fazendo deslocar as turmas acompanhadas dos respeti-

vos professores ao espaço reservado para a projeção dos filmes. Era assim, mas deixou, pelo menos este ano, de ser assim. Desta vez é diferente. Em vez de serem as escolas a irem ao Cinanima, é o Cinanima que se desloca às escolas. Uma bela iniciativa protagonizada pelo Serviço Educativo do Cinanima, em articulação com a equipa do Plano Nacional de Cinema do AEMGA e do grupo de artes visuais do AEMGA. Uma iniciativa deveras meritória que não deixou de suscitar o elogio unânime dos docentes do AEMGA, já que viram nela uma oportunidade para mostrar aos alunos, no seu próprio espaço, essa maravilhosa arte que é a do cinema animado.



Este ciclo de sessões integra-se no programa da 40ª edição do CINANIMA e está a decorrer, durante esta semana, em simultâneo, no auditório da ESMGA e na biblioteca escolar da Escola Básica Domingos Capela.



A primeira sessão teve lugar no dia 7 de Novembro, pelas 14h 15m e foi considerada pelos dinamizadores um sucesso, pois contou com a presença, em ambas as escolas, de aproximadamente 230 alunos do 2º ciclo que viram, com deslumbramento, a projeção de uma sequência de doze filmes, todos eles de inexcelável qualidade. Durante a semana, vão ainda decorrer outras sessões para os restantes níveis de ensino: no dia 8 (3.ª feira), para o 3.º ciclo e nos dias 10 e 11 (5ª e 6ª feira) para o ensino secundário, à mesma hora em que decorreu a 1ª sessão. ■



A Equipa do Plano Nacional de Cinema

Alunos do AEMGA manifestam a sua preferência nos filmes exibidos pelo Cinanima

Numa iniciativa do Serviço Educativo do Cinanima, em articulação com a equipa do Plano Nacional de Cinema e o grupo de artes visuais do AEMGA, decorreu na semana passada, de 7 a 11 de novembro, pelas 14h 15m, um ciclo de sessões de cinema de animação, integrado na 40ª edição deste Festival Internacional de Cinema de



Animação. As sessões decorreram no Auditório da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida e na Biblioteca Escolar da Escola Básica Domingos Capela e tiveram por público-alvo turmas do 2º e 3º ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário. Os alunos tiveram aí a oportunidade de visualizar, em cada sessão, uma sequência de doze pequenos filmes com temáticas muito diversificadas e criteriosamente selecionadas em função do seu nível de escolaridade, tendo sido exortados, no início de cada sessão, a expressar a sua preferência pelo que julgaram ser o melhor filme. Uma bela iniciativa merecedora do aplauso unânime de todos o que nela participaram.■

A Equipa do Plano Nacional de Cinema

Projeto “Armário Solidário” dá os primeiro passos



Realizou-se no dia 25 janeiro, pelas 14h30m, no Auditório do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida, a primeira sessão no âmbito do Projeto “Armário Solidário”. Esta sessão contou com a presença da biblioterapeuta **Sandra Barão Nobre** que esteve à conversa com alguns dos Voluntários de Leitura presentes (alunos, docentes, pais e encarregados de educação) e utentes das entidades parceiras.

O evento contou, entre outros, com a presença do diretor do agrupamento, José Ilídio Sá, da vereadora responsável pelo pelouro da cultura, Dr.^a Leonor Fonseca, e de representantes da Biblioteca Municipal, e teve como principais destinatários os utentes da Santa casa da Misericórdia de Espinho, do Centro Social Paroquial S. Tiago de Silvalde, Centro Social de Paramos e da Cerci Espinho.

A iniciar a sessão tomou a palavra o diretor do agrupamento para realçar o trabalho desenvolvido pela equipa dinamizadora do “Armário Solidário”. A vereadora da cultura agradeceu, por sua vez, o convite dirigido à Autarquia para se associar ao projeto e manifestou todo o seu empenho e colaboração na sua concretização. Seguiu-se depois a intervenção da coordenadora das bibli-

otecas escolares do agrupamento, Isabel Ribeiro, para salientar a forma calorosa como o referido projeto foi acolhido pela comunidade educativa e pelos parceiros convidados, num projeto que pretende estabelecer pontes e associar os afetos e as leituras.

A sessão continuou com os primeiros momentos de leitura junto dos utentes das entidades parceiras – teatro de sombras, leitura em voz alta, poema musicado, dança inclusiva - e com a intervenção da biblioterapeuta Sandra Barão Nobre, que se debruçou sobre a leitura e os seus efeitos terapêuticos. “A biblioterapia” – disse - “pode ser remédio para muitos males — e não estamos a falar necessariamente de livros de auto-ajuda. É sobretudo um método facilitador do desenvolvimento pessoal e da resolução de problemas através dos livros, que tem como objetivo primordial a mudança para melhor”, pelo que, para esta biblioterapeuta, os encontros periódicos com momentos de partilha de leituras em voz alta, leituras encenadas, musicadas, debates e testemunhos, previstos neste projeto, se apresentem “como muito enriquecedores para todos os intervenientes e fomentem o reforço da ligação à sociedade civil e às comunidades locais, incentivando a participação dos alunos em projetos de promoção da leitura/biblioterapia e de voluntariado.”

O projeto “Armário Solidário” continuará no presente mês de fevereiro com sessões, nas várias instituições parceiras, subordinadas ao tema “Memórias e Afetos”. ■

Professora Isabel Ribeiro



"A melhor maneira de ficar em segurança é nunca se sentir seguro."

Benjamin Franklin



Projeto “Armário Solidário” – breve contextualização

armário solidário

Leva um desenho e deixa um livro

para um lar de idosos da nossa cidade.

“O bom de um livro é que se leia”
Umberto Eco

Agrupamento de Escolas
Dr. Manuel Gomes de Almeida - Espinho

O projeto “**Armário Solidário**” abraça duas artes que se complementam: a Arte da Imagem e a Arte da Palavra e assenta na filosofia de “troca” de Desenhos, da autoria de docentes do curso de Artes, de alunos do mesmo curso a frequentar a escola, e outros alunos que queiram aderir ao projeto, por Livros. Esta angariação de livros reverte a favor da criação de uma pequena biblioteca itinerante que irá viajar pelos lares de idosos, centros de dia e Cerci Espinho. O armário – estrutura física disponibilizada na área principal da escola, que serve docentes, funcionários e encarregados de educação, e no bar dos alunos – irá servir de repositório dos desenhos que, tanto alunos como docentes de Artes, aí irão depositar, na forma de doação e que poderão ser levantados, em troca de um ou mais livros que ficarão no lugar do desenho. A promoção e animação da leitura, em torno dos livros angariados será levada a cabo, nas instituições parceiras, por Voluntários de Leitura dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário, docentes, pais e encarregados de educação. Este projeto terá início no presente ano letivo e pretende (re) aproximar as crianças/jovens da leitura e ajudar as pessoas institucionalizadas em lares, centros de dia e Cerci, a (re) descobrir o prazer de ler e ouvir ler através de encontros periódicos com momentos de partilha de leituras em voz alta, leituras encenadas, musicadas, debates e testemunhos, proporcionando, de igual modo, um encontro intergeracional, pessoal e culturalmente enriquecedor para todos os intervenientes e a criação de uma maior proximidade dos idosos e utentes da Cerci à comunidade e ao mundo exterior.

Este projeto conta com o apoio das direções das várias instituições que aderiram ao projeto e da Câmara Municipal de Espinho que assegura o transporte dos Voluntários de Leitura para as instituições parceiras, todas as quartas-feiras à tarde.”■

Professora Isabel Ribeiro



Um projeto inovador no Agrupamento Dr. Manuel Gomes de Almeida.

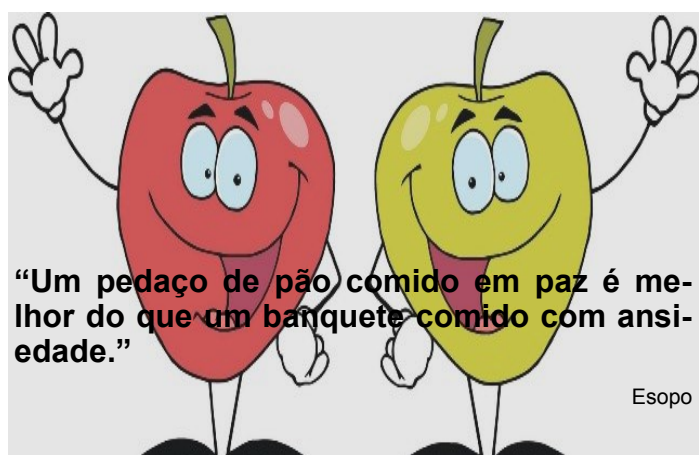
O Projeto **"Come Tudo"** surgiu de um problema identificado na cantina da escola sede deste Agrupamento e que era mais evidente e preocupante entre os alunos mais novos. Este é uma projeto de combate ao desperdício alimentar na cantina escolar e de valorização da alimentação saudável que tem sido implementado desde janeiro de 2015 na escola sede. Esta iniciativa, coordenada pelo PEES, desenvolve-se de uma forma lúdica e competitiva em que os alunos procuram obter o maior número de carimbos numa caderneta. Deste modo os alunos são estimulados e responsabilizados a fazer a refeição completa e a não deixar comida no prato. No final de cada ano letivo são sorteados prémios entre os alunos com maior número de carimbos.

O projeto **"Come Tudo"** tem merecido o reconhecimento da comunidade educativa de Espinho, que generosamente tem apoiado esta iniciativa. O **"Come Tudo"** tem sido distinguido com diversos prémios a nível nacional na área da inovação social (em 2015 "Inova 2015 - Concurso de ideias, Jovens criativos Empreendedores para o século XXI", na iniciativa "PRA-TØ – Reconhecimento de Práticas e Atos pelo Desperdício Alimentar Zero" e em 2016 no concurso "Food & Nutrition Awards").

Os resultados obtidos nos anos letivos anteriores têm demonstrado uma redução significativa do desperdício alimentar na cantina da escola sede e, cremos nós, tem dado um contributo significativo para a melhoria dos hábitos alimentares dos alunos.

Procurando melhorar o desenvolvimento do projeto está quase disponível a versão digital do passaporte **"Come Tudo"**. A versão digital, é uma aplicação para smartphone que está a ser concluída e que possibilitará uma maior interatividade entre todos utilizadores (alunos, pais e diretores de turma). ■

Professor Carlos Gouveia



Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida com Menção Honrosa na 7.ª Edição do Food & Nutrition Awards



O Projeto **"Come Tudo na Cantina"** do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida recebeu uma magnífica Menção Honrosa na 7.ª Edição do **Food & Nutrition Awards** que decorreu no passado dia 13 de outubro no Centro de Reuniões da FIL.

O prémio foi atribuído à instituição numa das quatro categorias a concurso - **"Iniciativa de Mobilização"** – para a qual poderiam concorrer projetos, iniciativas ou ações de sensibilização, educação, comunicação e mobilização no âmbito da Alimentação, Nutrição, Saúde e Bem-estar que, devido às suas características, promovam hábitos alimentares e/ou estilos de vida saudáveis e a sustentabilidade em todas ou nalguma das suas vertentes.

O Food & Nutrition Awards constitui uma plataforma multisetorial e um agente mobilizador para a inovação no setor agroalimentar, agregado às áreas da Educação e da Saúde, sendo um motor para o empreendedorismo, a valorização da produção nacional e a promoção de estilos de vida e hábitos alimentares saudáveis.



O Projeto **"Come Tudo na Cantina"** visa fomentar hábitos alimentares saudáveis e combater o desperdício alimentar através da implementação de numa atividade lúdica de monitorização das refeições consumidas na cantina, envolvendo aproximadamente 400 alunos do 2.º ciclo do ensino básico. Mensalmente é-lhes entregue um instrumento de registo diário, onde é impresso um carimbo de cor distinta conforme o aluno cumpra com sucesso as suas obrigações. É verificado se o aluno levantou a refeição completa e se no final da refeição consumiu a totalidade da comida. Caso uma das situações não se observe, é-lhe impresso um carimbo vermelho, se o aluno as cumprir com sucesso é apostado no passaporte um carimbo de cor azul. No fundo, o objetivo para o aluno é colecionar o máximo de carimbos azuis. A verificação é da responsabilidade dos alunos dentro de cada uma das turmas, e realizada de acordo com uma escala de serviço.

Os carimbos são contabilizados para a construção de um ranking, que atribuirá prémios aos alunos com melhor desempenho. Os prémios serão vouchers de cultura, desporto e lazer, com o objetivo de fomentar a realização de atividades *outdoor* em família, inculcar estilos de vida saudável e combater o sedentarismo. ■

A Equipa do Nota20

Conferência Anual eTwinning



A professora Marisa Rocha, da Escola Básica Domingos Capela, do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida, e a professora Delfina Casalderrey, que lecionou no referido agrupamento até 2015, tiveram a honra de participar na Conferência Anual eTwinning, que decorreu

entre os dias 27 a 29 de outubro na cidade de Atenas, na Grécia. Durante três dias, cerca de 600 professores, diretores de escola e educadores de 41 países na Europa, e não só, reuniram-se num importante evento que comportou mais de 40 oficinas de formação, uma vasta gama de atividades de *networking* e discursos de enquadramento, para explorar a forma como o **eTwinning** tem contribuído para modificar a educação na Europa fomentando o trabalho colaborativo e a Cidadania Digital, tema central desta notável conferência.

O evento teve também por objetivo apresentar os projetos vencedores de prémios Europeus desenvolvidos durante o ano letivo 2014-2015. O **eTwinning** é a maior comunidade de escolas da Europa, contando com mais de 333.000 professores inscritos. Este projeto tem como principal objetivo a criação de redes de trabalho colaborativo entre as escolas europeias, com recurso às TIC, de forma a desenvolver o espírito de Cidadania Europeia. Para fazer parte desta comunidade os professores deverão aceder a www.etwinning.net e fazer o seu registo, estando este aberto a todas as disciplinas e níveis de ensino. ■





Projeto	Professor/es	Agrupamento/escola
Music Makes the People Come Together	Nataly Gonçalves Rodrigues	Agrupamento de Escolas de Macedo de Cavaleiros
Mascot's journey	Carla Santos Ferreira	Agrupamento de Escolas de Lousã/E.B.1 de Santa Rita
In a Foreign Land	Maria Teresa Neto	Agrupamento de Escolas de Gil Vicente
Madmagz: A magazine for young people!!	Marisa Rocha	Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida/Escola E. B. 2, 3 Domingos Capela

A Direção-Geral da Educação, através do Serviço Nacional de Apoio *eTwinning*, divulgou a lista dos melhores projetos *eTwinning*, dinamizados por professores portugueses no ano letivo 2015-2016. Entre eles encontra-se o projeto desenvolvido pelo 8ºA da Escola Básica Domingos Capela, “MadMagz: A Magazine for Young People”.

Os vencedores foram galardoados com Prémios Nacionais e Menções Honrosas, numa cerimónia que decorreu no Hotel Olissipo, no Parque das Nações, em Lisboa, no dia 2 de dezembro de 2016, entre as 10h30 e as 17h00.

De Espinho, partiram logo pela manhã, o Diretor do Agrupamento Dr. Manuel Gomes de Almeida, Ilídio Sá, as professoras Isabel Bessa e Alzira Rocha, convidadas a assistir ao evento, e a professora premiada, Marisa Rocha.

Neste importante evento, estiveram presentes, entre outras individualidades, o Dr. José Vítor Pedroso, Diretor-Geral de Educação e a Dra. Rute Barbosa, Coordenadora do De-

senvolvimento Profissional no Serviço Central de Apoio *eTwinning* (CSS) em Bruxelas.

Tanto o prémio como o convite para participar numa cerimónia desta importância foram motivos de grande orgulho e satisfação para a Escola Básica Domingos Capela e para o Agrupamento Dr. Manuel Gomes de Almeida.

Parabéns pelo excelente trabalho desenvolvido com os nossos alunos!■

A Equipa do Nota20

“Só, na verdade, quem pensa certo, mesmo que, às vezes, pense errado, é quem pode ensinar a pensar certo.”

Paulo Freire



Três professoras do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida estiveram presentes na cerimónia de Entrega das Bandeiras eTwinning 2016, por terem desenvolvido, na Escola Básica Domingos Capela e na escola sede do agrupamento, projetos de qualidade reconhecida. As professoras foram acompanhadas por um elemento da Direção.

Este evento, presidido pela Dra. Teresa Lacerda, Embaixadora eTwinning da Região Norte de Portugal, decorreu no passado dia 31 de março, entre as 9h30 e as

13h00, no Auditório do Instituto de Educação da Universidade do Minho (UM), em Braga. Os professores eTwinners premiados assistiram à ação de formação "O eTwinning e o perfil do aluno do século XXI", a que se seguiu a cerimónia de entrega das Bandeiras eTwinning às escolas vencedoras do Selo Nacional de Qualidade eTwinning 2016.



Este evento serviu ainda de pretexto para o reencontro dos sete eTwinners nortenhos que integraram a comitiva presente na Conferência Anual eTwinning, que decorreu em Atenas no passado mês de Outubro, e da qual fez parte uma professora da Domingos Capela.

A cerimónia de entrega de Bandeiras eTwinning, na região Norte, é uma organização conjunta do Serviço de Apoio Nacional do eTwinning (NSS) e do Centro de Competência TIC da Universidade do Minho.

A lista das escolas premiadas está acessível em: <http://etwinning.dge.mec.pt/selos/selos-de-qualidade-nacional-2016/>■



O Comité Económico e Social Europeu (CESE) selecionou a Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida para participar na edição de 2017 de «A tua Europa, a tua voz», a Assembleia da Juventude anual do Comité que debate os principais desafios com os quais a Europa se defronta.

De entre mais de 680 candidaturas provenientes dos 28 Estados-Membros da UE e dos 5 países candidatos à adesão (Albânia, antiga República jugoslava da Macedónia, Montenegro, Sérvia e Turquia), foram selecionadas 33 escolas secundárias, num sorteio aberto, na presença de Gonçalo Lobo Xavier, vice-presidente do CESE, bem como de Katiana Vicens Guillén e Indrė Vareikytė, membros do CESE.

A edição de 2017 de «A tua Europa, a tua voz», organizada no âmbito do **60.º aniversário do Tratado de Roma**, proporcionou aos jovens a oportunidade de propor soluções para os principais desafios políticos com os quais a Europa se defronta.

Cada escola enviou a Bruxelas uma delegação composta por três alunos, com idades entre 16 e 17 anos, e um professor para participar numa **reunião plenária de jovens**, que teve lugar nos dias **30 e 31 de março de 2017**.

Os alunos debateram e levaram a votação os desafios políticos sobre o futuro da UE, para os quais sugeriram as suas próprias soluções.

Os preparativos de «A tua Europa, a tua voz» começaram no início de 2017, com a visita de um membro do CESE de cada país, a cada uma das escolas selecionadas, com o objetivo de ajudar os alunos a preparar a reunião plenária de jovens. O membro do CESE fez uma apresentação sobre o CESE e explicou o seu papel no processo de decisão da UE.

Através desta iniciativa, o CESE – a voz da sociedade civil – fará ouvir as vozes, experiências e ideias da geração mais jovem na elaboração das políticas da UE. ■

A Equipa do Nota20





No dia 16 de março de 2017, os alunos de Ciência Política e os alunos premiados pela participação no evento «A tua Europa, a tua voz», acompanhados pela sua professora de Inglês, Dra. Manuela Pereira, pela professora de Ciência Política e pelo Diretor do Agrupamento, Dr. José Ilídio Sá e pelo vereador da Educação, Dr. Vicente Pinto, participaram no encontro realizado na escola Dr. Manuel Gomes de Almeida, com dois prestigiados elementos do Comité Económico Social Europeu (CESE), sendo um deles o vice-presidente do CESE, Dr. Gonçalo Lobo Xavier.

O Comité Económico e Social Europeu (CESE) é uma instituição consultiva composta por representantes de organizações de trabalhadores e de empregadores e de outros grupos de interesse. Os elementos do CESE que vieram à nossa escola pertenciam a organizações diferentes. O Comité Económico e Social Europeu publica pareceres sobre temáticas europeias dirigidos à Comissão Europeia, ao Conselho e ao Parlamento Europeu, estabelecendo uma ligação entre as instituições da União Europeia (UE) e os cidadãos.

Numa primeira fase, estes conhecidos elementos do CESE estiveram a explicar, no seu entender, a situação atual da Europa, especificamente o facto de os jovens não participarem ativamente na política, daí terem potenciado este evento «A tua Europa, a tua voz» para os jovens poderem dar as suas ideias para melhorar a Europa. Percebemos, também, através deles, que a situação da Europa preocupa os mais altos cargos da UE.

Numa segunda fase, estes demonstraram a sua preocupação pelo facto de se verificar uma taxa de abstenção altíssima na maior parte dos países da União Europeia, onde se verifica que existe uma taxa de participação de 43,11%, um valor extremamente baixo, pois nem metade dos eleitores europeus vota para a escolha direta de deputados europeus. Na Europa, a maior taxa de abstenção verificou-se na Eslováquia, onde apenas 13% dos eleitores decidiram para quem vão os 13 lugares no Parlamento Europeu. No sentido oposto, a Bélgica e o Luxemburgo obtiveram a maior taxa de participação, onde 90% dos eleitores votaram para escolher os seus representantes no Parlamento Europeu. No entanto, nestes países o voto é obrigatório. Em relação a Portugal, que é o oitavo estado-membro com maior taxa de abstenção, constatou-se uma taxa de abstenção de 66,2%. Este número representa o maior valor desde que Portugal vota para o Parlamento Europeu, ou seja, desde 1987.

Numa terceira fase, os representantes do CESE explicaram as vantagens de Portugal ter aderido à UE, recorrendo a um exemplo muito significativo que era quando os portugueses iam a Espanha comprar bacalhau, porque era mais barato. Para conseguirem este objetivo tinham de passar a fronteira, ser revistados e levar o bacalhau escondido para não serem apanhados, por isso, podemos denotar as dificuldades que sentiam e o transtorno que a que se sujeitavam por causa de um simples peixe.

Por outro lado, os alunos de Ciência Políticas, uma vez que o tema se enquadra nos seus conteúdos programáticos, apontaram alguns problemas da UE, através dos porta-vozes de quatro grupos, tais como a baixa taxa de natalidade, o problema da educação e comparação do sistema português com alguns países europeus e ainda a questão das migrações europeias. Antes porém, apresentaram, de forma breve, uma primeira abordagem sobre os inquéritos que aplicaram à comunidade educativa deste agrupamento, destinados a apurar o grau de satisfação/expetativa face à União Europeia, bem como sobre o sentimento de pertença a esta grande instituição, nomeadamente o “quanto” e “quando” é que se sentem verdadeiramente cidadãos europeus. Os elementos do CESE receberam com muito agrado os problemas apontados pelos alunos transmitindo o seu entusiasmo por terem apontado algumas fragilidades e em alguns casos, até, terem apontado algumas soluções.

Foi uma oportunidade de reflexão em conjunto com os alunos que irão representar o nosso país, destacando algumas questões pertinentes e que poderão servir de base ao trabalho que os espera brevemente, ao participar neste evento.



Concluindo, esta visita dos membros do CESE às instalações da nossa escola permitiu que ficassemos a conhecer um pouco melhor o funcionamento da UE, nomeadamente do CESE, através de uma explicação acessível e de uma conversa descontraída e agradável. Pela forma como decorreu a sessão, parece que não estamos tão distanciados da UE como algumas pessoas tentam fazer crer. ■

Simão Fernandes, 12º 5ª (Ciência Política)

“Isso a que chamamos a «construção duma Europa unida» não passa de uma falácia de mau gosto. A relação de poder entre os diversos Estados europeus continua a ser a que foi sempre: países que mandam, países que obedecem.”

José Saramago, Cadernos de Lanzarote (1996)



Na Quinta-feira, 16 de Março, tivemos a visita de Gonçalo Lobo Xavier e Mário Soares. Este encontro teve lugar na biblioteca da escola e estiveram presentes os três alunos que vão representar Portugal no projeto *Your Europe, Your Say 2017* em Bruxelas, assim como a turma de Ciências Políticas do 12º ano. Para os alunos presentes foi uma grande oportunidade poderem partilhar das ideias e experiências de vida dos dois membros da CESE. Eu pessoalmente gostei imenso de os conhecer e saber que posso contar com o seu apoio no projeto *Your Europe, Your Say* é tranquilizador. Foi com grande satisfação que pudemos contar com a sua presença, que agradecemos. ■

Valerie Grzandziel

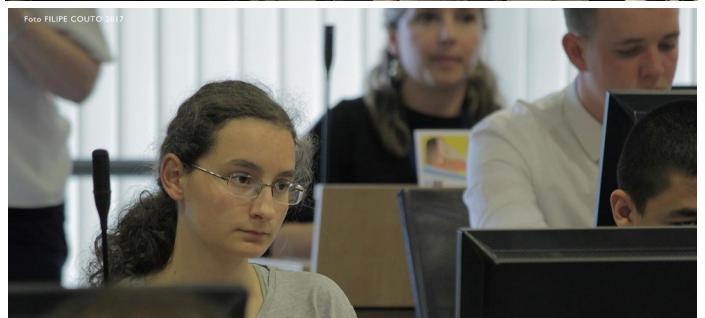
"A visita de Gonçalo Lobo Xavier e Mário Soares na quinta-feira, dia 16, foi deveras interessante e ao mesmo tempo reconfortante. Ambos se encarregaram de nos assegurar que iríamos participar num evento informal entre jovens no qual poderíamos partilhar e discutir assuntos de interesse para a nova geração europeia. Na minha opinião a presença de ambos confortou-nos em diversos aspetos, nomeadamente sobre equívocos que tínhamos em relação ao evento." ■

Catarina Fardilha

Na passada Quinta-feira, 16 de Março, tivemos o prazer de receber Gonçalo Lobo Xavier e Mário Soares, na biblioteca escolar, no âmbito do projeto "Your Europe, Your Say 2017".

Para além da sua participação tivemos a presença dos alunos que irão ao Comité Económico Social e os alunos da turma de Ciências Políticas do 12º ano. Foi uma experiência enriquecedora, realizada num ambiente descontraído, que não só nos permitiu desenvolver um maior conforto relativamente a esta atividade mas também expandir os nossos conhecimentos e desenvolver potenciais ideias que possam vir a ser utilizadas, visando o bem estar da União Europeia e dos seus membros. ■

Gonçalo Vasco.





Todos os anos o Comité Económico e Social Europeu lança o concurso “A Tua Europa, A Tua Voz” aos 28 países que constituem a União Europeia. Este ano 687 escolas responderam e 33 escolas (1 de cada estado membro, mais 1 de cada estado candidato à União Europeia - Albânia, Macedónia, Montenegro, Sérvia e Turquia) foram selecionadas. A Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida representou Portugal através de 3 alunos do 11º ano que foram acompanhados por um professor.

2017 é um ano particularmente importante pois comemoram-se 60 anos da assinatura do Tratado de Roma, que estabeleceu a CEE, predecessora da EU. Assim, este ano, os alunos tiveram a oportunidade de falar com responsáveis políticos sobre os desafios e as oportunidades que a Europa tem de enfrentar, uma vez que o tema dos debates será **Europe at 60: Where to next?** (A Europa com 60 anos: seguir para onde?)

Foi, sem dúvida, uma oportunidade única para os nos-



...sos alunos contactarem com alunos de toda a Europa, partilharem as suas ideias sobre a EU de ontem, de hoje e de amanhã. Os 3 alunos selecionados participaram numa sessão plenária nos dias 30 e 31 Março, em paralelo com a sessão do Comité Económico e Social Europeu. Na referida sessão, os jovens trabalharam em conjunto e sugeriram as suas próprias soluções. Foi com certeza, uma experiência inesquecível, que muito honra a Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida que, tal como a EU, comemorará 60 anos de existência em 2017. Parece-nos 1 forma muito feliz de celebrar estes dois eventos.■

Visita de estudo ao Museu Marítimo de Ílhavo e ao Navio Santo André



«No dia 13 de outubro de 2016, fui a Ílhavo numa Visita de estudo da disciplina de Geografia. Fomos ao Museu Marítimo e ao navio Santo André, que hoje é um museu.

No Museu Marítimo, tive a oportunidade de saber mais



sobre a pesca tradicional, nomeadamente sobre alguns instrumentos e técnicas. Vi como eram os barcos antigamente, como os pescadores comiam, como trabalhavam, onde dormiam e os utensílios que usavam. Aprendi que os pescadores e trabalhadores tinham condições de higiene precárias, enquanto os capitães e responsáveis tinham mais e melhores condições e ainda regalias. No Museu também pude ver diversos seres do mar como conchas e búzios de vários países e observar o peixe bacalhau, que desconhecia.

De tarde, fui explorar e descobrir o navio Santo André, que foi um navio de pesca moderna. Dentro do barco visitei os dormitórios, as cozinhas, os refeitórios, as casas de banho. o local onde guardavam e tratavam o peixe. O navio era impressionante e grande!

Gostei muito desta visita, principalmente do navio porque aprendi muita coisa acerca da pesca e do modo de vida dos pescadores.

Enfim percebi melhor como é a vida de pescador. ■

Alexandre Augusto Montenegro Paulo, nº 1, 9º 1ª

“Viajar é aprender Geografia num mapa de 1/1”

Eno Wanke





Os alunos, da Escola Básica e Secundária Domingos Capela, vencedores de um Prémio Nacional eTwinning 2016, na categoria Menção Honrosa, fizeram um merecido **passeio no Porto**, onde visitaram o Hard Rock Cafe Porto e viram a árvore de Natal iluminada. Houve ainda tempo para fazer umas entrevistas para o seu novo projeto "TIED4HR - Together in Education for Human Rights" (não muitas, porque o pessoal não estava muito disponível para assuntos sérios...) e para ir ao Mac (claro!...). Foi fixe!■

Professora Marisa Rocha

O Porto é Só...

O Porto é só uma certa maneira de me refugiar na tarde, forrar-me de silêncio e procurar trazer à tona algumas palavras, sem outro fito que não seja o de opor ao corpo espesso destes muros a insurreição do olhar. O Porto é só esta atenção empenhada em escutar os passos dos velhos, que a certas horas atravessam a rua para passarem os dias no café em frente, os olhos vazios, as lágrimas todas das crianças de S. Victor corren-

do nos sulcos da sua melancolia.

O Porto é só a pequena praça onde há tantos anos aprendo metodicamente a ser árvore, procurando assim parecer-me cada vez mais com a terra obscura do meu próprio rosto.

Desentendido da cidade, olho na palma da mão os resíduos da juventude, e dessa paixão sem regra deixarei que uma pétala poise aqui, por ser tão branca.■

Eugénio de Andrade, in "Poesia e Prosa"

Visita de Estudo à Semana Aberta da Ciência e Tecnologia da Universidade de Aveiro



No dia 24 de novembro de 2016, os alunos da opção Aplicações Informáticas B, da 1.^a turma, do 12.^o ano de escolaridade, realizaram uma visita de estudo à semana aberta da ciência e tecnologia da universidade de Aveiro. A atividade selecionada por esta turma foi "A saúde ao teu alcance". Os alunos participam ativamente nesta atividade demonstrando responsabilidade, civismo e interesse pelos conteúdos tratados.

Esta atividade permitiu sensibilizar os alunos do 12.^o ano para a oferta formativa da Escola Superior de Saúde da

Universidade de Aveiro (ESSUA). Além disso, permitiu visitar o laboratório SIMULA que possibilita aos estudantes da ESSUA desenvolver competências essenciais para o seu futuro profissional no acompanhamento de doentes através de uma simulação de alta-fidelidade. Para terminar a visita, os alunos realizaram uma ação de formação sobre suporte básico de vida.■

Professora Sandra Amorim



No dia 25 de novembro de 2016, os alunos da 2.^a turma, do 12.^o ano de escolaridade, realizaram uma visita de estudo à semana aberta da ciência e tecnologia da Universidade de Aveiro. As atividades selecionadas por esta turma foram as seguintes: visita ao PsyLab (laboratório de Psicologia Experimental e Aplicada); visita ao FisLab (laboratórios do departamento de Física) e oficina de robôs NXT. Os alunos participam ativamente nas diversas atividades demonstrando responsabilidade, civismo e interesse pelos conteúdos tratados.

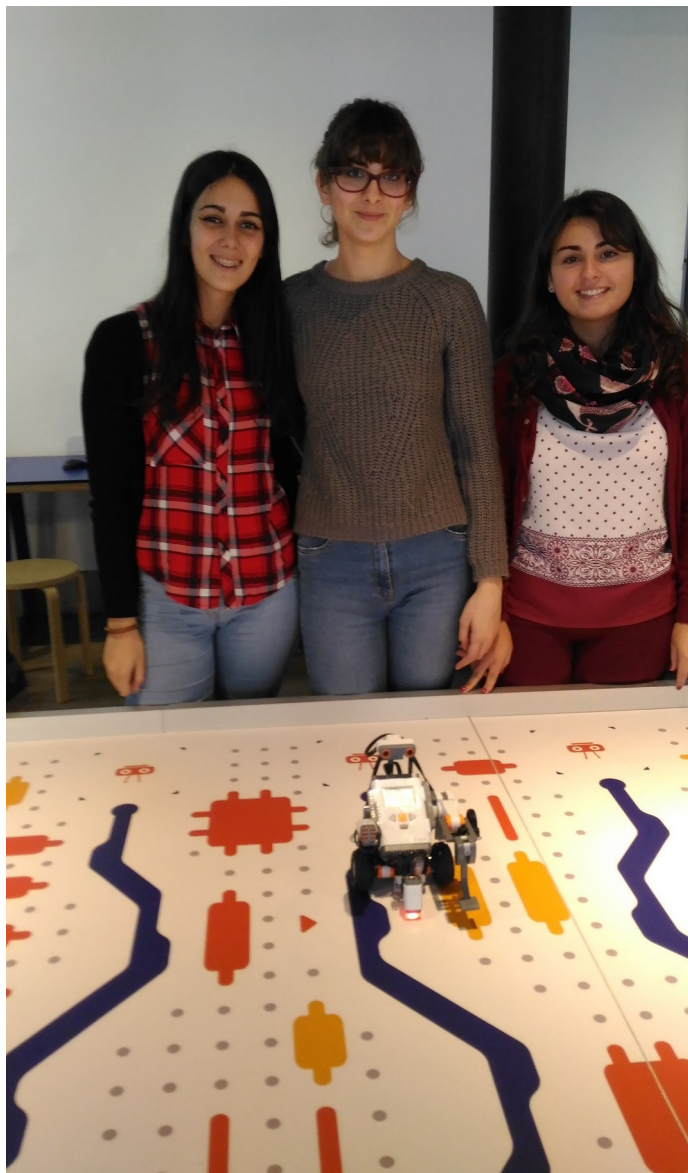
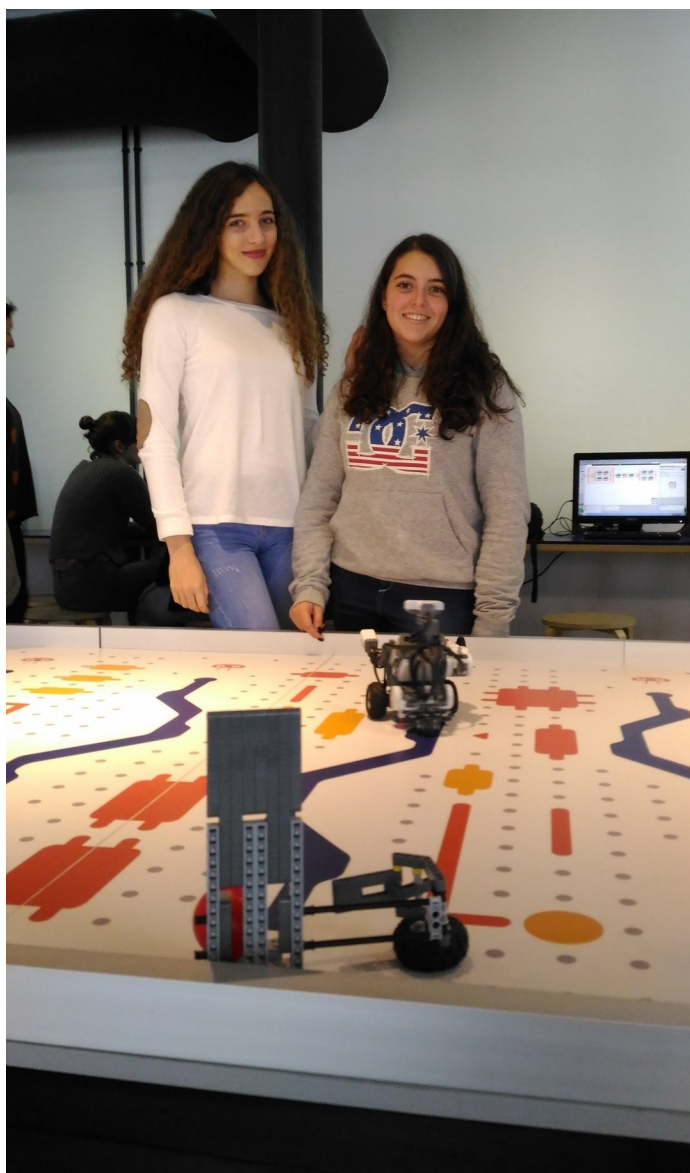
Na visita de estudo ao PsyLab foi possível observar as atividades desenvolvidas neste laboratório no âmbito das diferentes áreas de investigação em Psicologia, nomeadamente: o NeuroLab, dedicado à investigação no âmbito das neurociências cognitivas, com maior foco no

processamento de faces, emoção, mentira e testemunho ocular; o OlfactionLab, dedicado à investigação no âmbito do olfato e processos emocionais associados; o Evo-CogLab, dedicado à investigação no âmbito dos processos psicológicos básicos, nomeadamente da memória, atenção e percepção, segundo uma abordagem evolutiva; o AnimalLab, que se dedica à investigação dos processos de aprendizagem e tomada de decisão numa perspetiva da Psicologia Comparada; e o StressLab no qual são investigados os sintomas, fatores que despoletam o stress e programas de gestão do stress.

Na visita de estudo ao FisLab foi possível conhecer os principais laboratórios e equipamentos de investigação (lasers, câmaras de vácuo, criostatos, espectrómetros, entre outros), bem como alguns temas de investigação em curso no departamento de Física da Universidade de Aveiro. Foram visitados laboratórios de áreas diferentes como a espectroscopia, ótica, crescimento de materiais amorfos e cristalinos, medidas elétricas e magnéticas.

A oficina de robôs NXT possibilitou aos alunos a programação de um robô LEGO *Mindstorms* NXT, dotando-o de capacidades para poder executar uma determinada tarefa.■

Professora Sandra Amorim



Visita de Estudo à Fundação de Serralves e ao Museu do Carro Elétrico



No dia cinco de janeiro, os alunos do 11º e 12º anos dos cursos de Línguas e Humanidades, realizaram, no âmbito da disciplina de História e em articulação com a disciplina de Espanhol, uma visita ao Porto, designadamente à Casa de Serralves e ao Museu do Carro Elétrico.

De manhã, tiveram a possibilidade de conhecer a Casa de Serralves (espaço interior e jardim) e visitar a exposição de Juan Miró, cujas obras, propriedade do Estado Português, foram mostradas ao público pela primeira vez nesta instituição. Esta exposição, intitulava-se 'Joan Miró: Materialidade e Metamorfose' e abarcava um período de seis décadas da carreira do artista, de 1924 a 1981.

Debruçando-se de forma particular sobre a transformação das linguagens pictóricas que começou a desenvolver em meados da década de 1920, aborda as suas metamorfoses artísticas nos campos do desenho, pintura, colagem e trabalhos em tapeçaria. O pensamento





to visual de Miró, o modo como trabalha com sensações que variam entre o tátil e o ótico e os processos de elaboração das suas obras puderam ser observados em detalhe, ao mesmo tempo que os guias, de forma simpática e jovial iam contextualizando e desvendando alguns enigmas. A exposição incluía cerca de 80 obras de Joan Miró (do conjunto das 85 obras da Coleção) na sua maioria desconhecidas do público.

Depois de uma pausa bem merecida para o almoço, foi a vez de conhecer o Museu do Carro Elétrico. Foi mais

um momento alto da visita que possibilitou a visualização dos modelos expostos, enquanto era contada a história da evolução da rede de tração elétrica do Porto. Este museu é uma peça chave que desvenda mais de cem anos de história que mudaram a vida da cidade invicta para sempre. No final, todos puderam usufruir de uma pequena viagem de elétrico, que foi uma espécie de aventura que todos apreciaram, para além da magnífica paisagem que o sol dessa tarde ajudou a embelezar.



Esta atividade decorreu num ambiente de respeito e civismo, proporcionando, ainda, momentos de agradável convívio entre os alunos e os professores.■

“As viagens dão uma grande abertura à mente: saímos do círculo de preconceitos do próprio país e não nos sentimos dispostos a assumir aqueles dos estrangeiros.”

Montesquieu

Visita de Estudo a Lisboa



Começou cedo, o dia dois de fevereiro deste ano letivo, pois logo pela sete horas da manhã, os alunos do 12º 5 do Curso de Ciências Socioeconômicas e os alunos do 12º 6 de Línguas e humanidades rumaram à capital, numa visita de estudo, dinamizada pelas disciplinas de História, Economia e Ciência Política. Apesar de se iniciar a viagem com algum receio porque as previsões meteorológicas não eram nada animadoras, a verdade é que Lisboa foi contemplada com um excelente dia de sol e calor. Por isso, pôde-se realizar o

programa previsto, à vontade.

De manhã, os alunos de Humanidades puderam passear pela zona de Belém e apreciar o magnífico património histórico dessa zona de excelência. Depois, visitaram o Museu dos Coches que reúne uma coleção única no mundo de viaturas de gala e de passeio dos Séculos XVI a XIX, na sua maioria provenientes da Casa Real Portuguesa a que se acrescentaram veículos vindos dos bens da Igreja e de coleções particulares. O Museu Nacional dos Coches apresenta um excelente conjunto que permi-





tiu compreender a evolução técnica e artística dos meios de transporte de tração animal, utilizados pelas cortes europeias até ao aparecimento do automóvel. No novo edifício estão expostas 70 viaturas, sendo a mais antiga datada do século XVI e a mais recente uma Mala-Posta do século XIX. Para além da coleção de viaturas hipomóveis, o Museu detém ainda um conjunto de peças que foram utilizadas no serviço das viaturas e cortejos de gala e outras ligadas à arte da cavalaria e aos jogos equestres assim como uma coleção de retratos da Família Real portuguesa.

No fim da visita ao Museu dos Coches fomos visitar o



novo Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia, onde nos foi proporcionada uma experiência lúdica e intrigante em que os espectadores se tornam parte da obra de arte. No espaço central do museu, a prestigiada artista francesa Dominique Gonzalez-Foerster criou uma obra *site-specific* em torno do tema: *Utopia/distopia*. Evocando um conto de fadas do século XXI, a artista concebeu o *Pynchon Park* como um recinto no qual seres de outro mundo observariam o comportamento humano nas melhores condições possíveis.

Ao mesmo tempo, mas noutro registo, os alunos de Ciências Socioeconómicas assistiam a uma sessão de esclarecimento na Euronext Lisboa. Esta instituição é a bolsa de valores de Lisboa e pertence ao grupo Euronext. Anteriormente era conhecida como Bolsa de Valores de Lisboa e Porto. A Euronext é o primeiro mercado de bolsa pan-europeu e um dos maiores mercados bolsistas mundiais. Criado pela fusão das Bolsas





de Paris, Bruxelas, Amesterdão e Lisboa, posteriormente o mercado de derivados londrino e, em 2002, a Bolsa de Valores de Lisboa e Porto, a Euronext veio permitir que o mercado de capitais português acompanhasse o desenvolvimento das bolsas internacionais, e permitisse aos investidores e às empresas cotadas uma exposição internacional, conferindo-lhes acesso privilegiado a mercados dotados de elevada profundidade e liquidez.

Depois da pausa para o almoço, reuniu-se de novo o grupo para seguir o mesmo destino: a visita ao Museu da Presidência. Inaugurado em 5 de Outubro de 2004, combina a exposição tradicional de peças de coleção ligadas aos políticos que chefiaram o Estado português desde 1910 com sistemas interativos de informação e

conhecimento. O percurso da visita iniciou-se pela sala dos Símbolos Nacionais Portugueses e terminou com uma abordagem sobre os poderes, funções e atividades dos Presidentes e Primeiras-damas do país. O Museu foi distinguido com o Prémio do Património Cultural da União Europeia/Europa Nostra 2008, pelo trabalho de investigação sobre o património material e imaterial do Palácio de Belém, que permitiu a conceção e a produção da exposição e do catálogo "Do Palácio de Belém". Alguns alunos tiveram oportunidade de realizar um percurso pedestre ao longo da zona ribeirinha para observar alguns dos monumentos mais emblemáticos da História dos Descobrimentos, nomeadamente, o Mosteiro dos Jerónimos, a Torre de Belém e o Padrão dos Descobrimentos.



Quando as visitas terminaram ainda houve tempo para saborear os pastéis de Belém ou sossegar um pouco no Centro Cultural de Belém. A pausa para jantar foi no Centro Comercial Vasco da Gama e, entretanto, era tempo de regressar. Mas, uma avaria no autocarro resultou numa espera de mais de uma hora. Ninguém se incomodou com isso, ao contrário, todos estavam satisfeitos, até porque houve um programa alternativo: música ao vivo e ao luar. Excelente!

Como foi excelente este dia para alunos e professores. Valeu a pena!■

A Equipa do Nota20



Visita de Estudo à Unicer



No dia 29 de março, a turma do 12^o1^a realizou, no âmbito da disciplina de Química, uma visita à fábrica da Unicer, situada em Leça do Balio.

Antes da chegada às instalações da Unicer efetuámos uma primeira paragem para visitar o mosteiro de Leça do Balio, do qual esta empresa é mecenas, tendo contribuído monetariamente para o seu restauro. Seguimos depois para a Unicer.

É, desde já, fundamental referir a importância e dimensão desta empresa que tem recebido, ao longo dos anos, inúmeros prémios distintivos em diferentes áreas, tanto a nível nacional como internacional. Refira-se ainda que detém uma grande variedade de marcas, podendo destacar-se as cervejas Super Bock, Cristal, Carlsberg, as águas Vitalis, Caramulo, Pedras, os refrigerantes Frutis, Frisumo, Guaraná e a sidra Somersby. Trata-se também de uma companhia que produz, anualmente, 450 milhões de litros de diferentes bebidas, sendo que um terço dessa produção se destina à exportação para cerca de 50 países, nomeadamente, Austrália, Arábia Saudita, Estados Unidos, África do Sul, França, entre muitos outros.

Começamos por aprender acerca das três principais matérias primas da cerveja (cevada, lúpulo e um fungo especificamente selecionado) e a forma como cada um desses componentes contribui muito particularmente para a obtenção de um produto final de qualidade. Foi, igualmente, explicado o processo de produção da cerveja e pudemos visitar uma das antigas salas de fermentação.

De seguida, passamos a conhecer a história da Unicer, fundada em 1890 sob o nome CUFP - Companhia União Fabril Portuense das Fábricas de Cerveja e Bebidas Re-

frigerantes, assim como algumas curiosidades acerca da empresa, bem como conseguimos compreender a sua dimensão económica, social e política até a atualidade.

Finalmente, tivemos a oportunidade de ver algumas das linhas de produção de cerveja em pleno funcionamento, desde a chegada de novas garrafas de vidro e lavagem de garrafas já utilizadas até aos processos de pasteurização, rotulação e embalagem em paletes.

Tornou-se ainda evidente que o desenvolvimento sustentável é uma das prioridades da Unicer, uma vez que são diversos os exemplos deste compromisso ambiental na fábrica: a taxa de reciclagem é de 90% (o dióxido de carbono resultante da fermentação é reutilizado para aumentar a pressão no enchimento das garrafas); a fábrica possui nas suas imediações uma ETAR e uma ETE para o tratamento de águas residuais; é autossustentável em termos energéticos conseguindo ainda vender a energia que produz em excesso à empresa EDP. Uma outra característica interessante é o facto de serem reutilizadas algumas garrafas apesar deste não ser o processo mais lucrativo mas o mais vantajoso em termos ambientais, sendo que o processo de lavagem de uma garrafa é, de aproximadamente, 40 minutos. É relevante mencionar ainda que a taxa de tara recuperada passou de 80% para 20% devido, principalmente, ao aumento das exportações.

Concluindo, esta atividade tornou-se extremamente adequada e interessante, uma vez que os alunos tiveram a oportunidade de ver a aplicação prática de alguns dos processos estudados nas aulas e contactar com a realidade de uma empresa que emprega profissionais nas mais diversas áreas. ■

Cíntia Silva - Turma 12^o1^a Química





De 16 (domingo de Páscoa) a 21 de abril, 29 alunos do 11º ano do Curso Científico-Humanístico de Ciências e Tecnologias tiveram a oportunidade de visitar o CERN – Organização Europeia para a Pesquisa Nuclear - e Londres, numa visita de estudo preparada, ao pormenor, para estes discentes que frequentam a disciplina de Físico-Química, cujo exame nacional se aproxima. Os alunos foram acompanhados pelas professoras Fátima Castro e Manuela Pereira, responsáveis pela elaboração do vasto programa, cumprido com a colaboração

de todos, que percorreram muitos Kms a pé de modo a conseguirem visitar todas as propostas constantes do plano da visita.





Embora o grande objetivo da visita a Genebra fosse o CERN, o tempo disponível na cidade permitiu a visita ao Monte Salève, em solo francês, e um percurso a pé, pela cidade, pelos pontos mais conhecidos e interessantes – a Cidade Velha, Catedral de St Pierre, Lago Genebra, Jato de Água, a Praça Bourg du Four, o Parque des Bastions, a Igreja Russa e o Palácio das Nações.

A visita ao CERN foi, de facto, o ponto alto. Os alunos foram recebidos por um investigador que lhes deu informações valiosas, prestou esclarecimentos e respondeu às questões colocadas. O grupo almoçou na cantina usada pelos cientistas do CERN e puderam sentir o fervilhar da Física, e da Ciência em geral.

O destino seguinte era a capital britânica que os aguardava para lhes mostrar algumas das mais famosas atrações mundiais.



dava para lhes mostrar algumas das mais famosas atrações mundiais.

A finalidade maior era a visita aos Museus de História Natural e da Ciência, contudo foi possível fazer um trajeto a pé que incluiu a passagem por Trafalgar Square, Downing Street, Westminster, Palácio de Buckingham, e o Museu de Cera Madame Tussaud. O primeiro dia em Londres terminou com a ida ao musical *Matilda*, baseado na obra com o mesmo nome de Roald Dahl, cujo centenário de nascimento se celebra este ano, adocicado pela visita ao M&M World e Lego Store. O segundo dia em terras de sua majestade foi dedicado aos museus, e passagem por Covent Garden e o Hard Rock Café. Para terminar, o último dia com chave de ouro, as professoras decidiram ainda, levar de surpresa, os alunos à estação de King's Cross onde se encontra a famosa Plataforma 9 e $\frac{3}{4}$ da saga Harry Potter. Seguidamente, o grupo dirigiu-se a Camden, Tower of London, Tower Bridge e finalizaram esta aventura no London Eye, a não menos conhecida “roda gigante”, na margem do Tamisa.

De regresso a Portugal, uma multidão de pais ansiosos e cheios de saudades aguardava o grupo no aeroporto Francisco Sá Carneiro, onde 6 dias antes, a visita tinha começado.

Os objetivos traçados foram cumpridos e os alunos confessaram que a viagem tinha superado todas as suas expectativas. Foi uma experiência única, um programa muito exigente, por certo, inesquecível mas que se espera ter sido muito enriquecedor e frutífero. ■

Prof.ª Manuela Pereira



Alunos de MACS do 10º8ª visitaram a Delegação do Porto do INE



No dia 3 de março, os alunos do 10º8ª inscritos a Matemática Aplicada às Ciências Sociais (MACS), acompanhados pelas professoras Aida Afonso e Manuela Nogueira, visitaram a delegação do Porto do Instituto Nacional de Estatística.

Esta visita teve como objetivo mostrar aos alunos a importância da Estatística para uma melhor compreensão do Mundo onde estão inseridos.

Na sessão de trabalho foi clarificada a forma como é produzida e disponibilizada a informação estatística à sociedade e o trabalho que é desenvolvido pelo INE. Os alunos aprenderam, com exemplos concretos, como devem proceder de modo a usufruírem das potencialidades do site do INE para analisar, recolher e tratar informação.

Foi ainda explorado o site do projeto ALEA – Ação Local de Estatística Aplicada, que divulga conteúdos relacionados com a utilização e o ensino da Estatística, promovendo também a aquisição de saberes através de jogos e desafios.

Os alunos mostraram-se bastante interessados e motivados ao longo da atividade. O balanço que fizeram desta sessão de trabalho foi bastante positivo, dada a relevância da temática abordada. Foi, sem dúvida, um momento bastante enriquecedor para todos os presentes. ■

Professora Aida Afonso

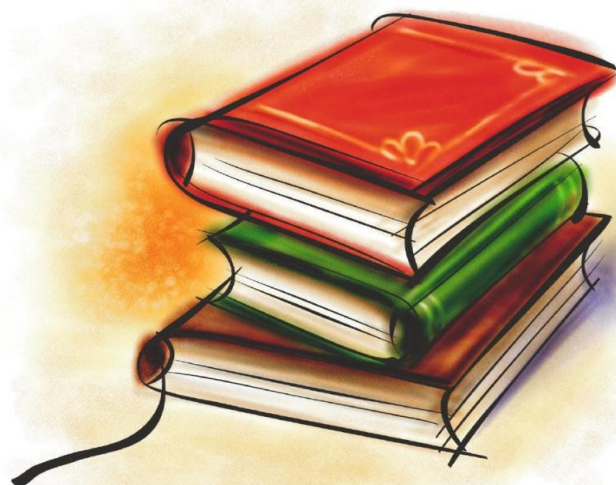


Curiosidade Histórica:

A origem dos manuais escolares

Quando os historiadores se interessaram pelo estudo dos manuais escolares, quiseram perceber quando teria surgido o “primeiro manual escolar”. O assiriólogo Samuel Noah Kramer datou o aparecimento do “primeiro manual escolar” cerca de 2500 a. C., datação obtida para um conjunto de textos que apareceram numa escavação arqueológica em Shuruppak, e que pareciam destinados ao ensino da escrita. Estes textos foram escritos não sobre papel, mas sobre placas de argila. ■

Professor Estagiário Nelson Araújo





VISITA DE ESTUDO AO PORTO **das turmas de Comunicação e Marketing**



No dia seis de fevereiro as turmas do Curso de Comunicação e Marketing, do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida realizaram um visita muito especial ao Porto, à Fundação de Serralves, à Baixa do Porto e à Casa da Música.

Nas visitas guiadas pela Casa e Jardins de Serralves, os alunos tiveram a oportunidade de ver a exposição “Materialidade e Metamorfose” de Joan Miró.

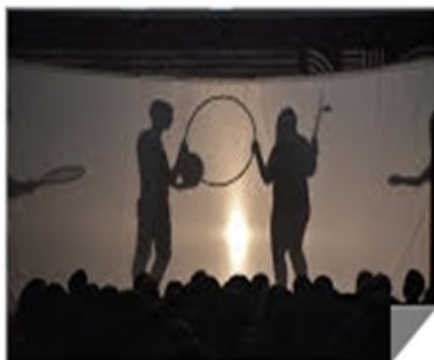
Depois do almoço, na baixa do Porto, os alunos encaminharam-se para a Casa da Música, onde através de visita guiada, ficaram a conhecer uma das mais emblemáticas instituições da cidade.

Foi, sem dúvida um dia fantástico! ■

A Equipa do Nota20



TURMA 9ºB DA ESCOLA DOMINGOS CAPELA ACEITA CONVITE PARA APRESENTAR TEATRO DE SOMBRAS



DOMINGOS CAPELA MARCA PRESENÇA NA GALA DESPORTIVA DA UNIVERSIDADE DE AVEIRO

No dia 6 de novembro, pelas 20h, na reitoria da Universidade de Aveiro, decorreu a Gala do Desporto organizada pela Associação Académica da referida Universidade. Entidades ligadas ao mundo do desporto, quer local quer nacional, estiveram presentes neste evento, marcado por momentos artísticos e desportivos.

A Associação Académica da Universidade de Aveiro endereçou o convite à escola, após ter pesquisado um teatro de sombras apresentado por uma turma da Escola Básica Domingos Capela na VII Sessão Cultural da FCAPE (Federação Concelhia de Associações de Pais de Espinho), em abril de 2015.



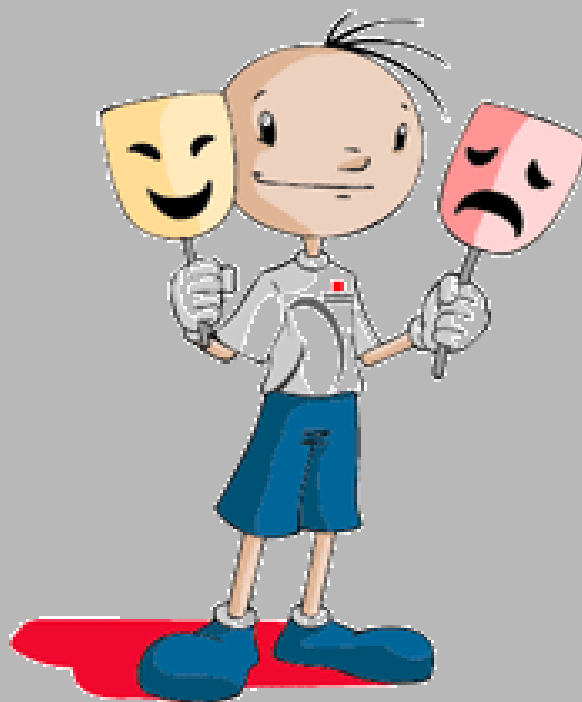
A turma em questão, o atual 9ºB da Escola Básica Domingos Capela, agarrou o desafio com alma e preparou, sob orientação das professoras Lúcia Oliveira e Sónia Couto, a apresentação de um teatro de sombras, representando alguns desportos. Neste sentido, foram selecionados vinte desportos, que foram apresentados, ora de modo mais representativo, ora mais simbólico; foi selecionada uma música de Vangelis para acompanhar e vários símbolos desportivos para a coreografia, o que implicou muito trabalho, dedicação e criatividade.

O teatro ocorreu na sessão de abertura da Gala e foi considerado pela Associação organizadora um momento artístico de qualidade, evidenciando a responsabilidade e o talento dos alunos. ■

A Equipa do Nota20

Apesar de muitas vezes não receber o seu devido valor, o **teatro** é fundamental na formação cultural de qualquer pessoa já que contribui para conhecer um pouco mais sobre a nossa própria cultura.

O **teatro** contribui para o desenvolvimento e formação dos indivíduos, despertando-lhes o desejo pelo conhecimento e por isso ele deve ser um complemento na educação básica de todos os jovens. Se pensarmos no teatro como uma das manifestações artísticas do ser humano mais completas, podemos dizer que ele é um excelente alimento de estímulos para as mentes ávidas. Em suma, o **teatro** contribui para a construção de seres humanos melhores, mais sensíveis e mais habilitados para lidar num mundo cada vez mais complexo.



“Não ir ao teatro é como fazer a *toilette* sem espelho.”

Arthur Schopenhauer

“O teatro é o primeiro soro que o homem inventou para se proteger da doença da angústia.”

Jean Barrault

A Noite da Iguana



No dia 17 de fevereiro, no âmbito das atividades extracurriculares da turma do Ensino Recorrente Noturno do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida, os alunos foram assistir à peça de teatro *A Noite da Iguana*, no Teatro Naci-

onal São João, do Porto com a interpretação de Tennessee Williams e encenação de Jorge Silva Melo

No palco tudo se passa num alpendre, no cimo de uma colina, com uma vista entre o céu e o mar. E isso torna ainda mais sufocante a angústia da peça escrita em 1961, mas passada nos anos 40, por altura da queda de Paris e dos bombardeamentos de Londres, na II Guerra Mundial. Não faltam sequer uns alemães histéricos, de toalha de praia e calções de banho. “Os nazis são os únicos que estão felizes ali – um pouco como no nosso mundo agora: uns que acham que vão ganhar tudo, enquanto outros andam cheios de dúvidas sobre o que é a vida; uns estão todos contentes e outros carregados de angústias e em crises nervosas”, afirma Jorge Silva Melo.



Estamos “na porta de entrada da América Latina, nas traseiras dos Estados Unidos”, imersos num calor de 37 graus à sombra. O tempo é regado a cerveja e rum coco numa “pensão barata, fora de época”, dirigida pela recém-viúva Maxine, devidamente decotada e ladeada por dois jovens mexicanos que se esticam ao sol, como lagartos. Ali chegará o reverendo Shanon (o ator Nuno Lopes), afastado da Igreja, alcoólico, guia turístico de grupos de senhoras por países tropicais, acusado de se envolver com raparigas menores e numa constante batalha contra si próprio, mantendo a ilusão do regresso às homilias. E também Hannah, uma pintora de aquarelas e artista de caricaturas rápidas, que viaja com o avô, moribundo, de hotel em hotel, sem dinheiro. E uma iguana presa que se vai soltar naquela noite. É a redenção.

Esta ida ao teatro foi muito enriquecedora, patente no entusiasmo e interesse evidenciado pelos alunos e professores acompanhantes. Foi, sem dúvida, uma vivência positiva e a repetir.■

A Equipa do Nota20

Veraneantes

No dia 16 de março, os alunos do Ensino Recorrente Noturno foram assistir à peça de teatro, *Veraneantes*, no teatro Nacional S. João, no Porto.

A peça de teatro *Veraneantes* foi escrita por Maksim Gorki, o homem que escreveu as linhas programáticas do partido comunista russo, no início do século XX e traduz o verão da classe emergente na Rússia, a burguesia, nas *datchas*, as casas de veraneio.



Maksim Gorki escreveu a peça na antecâmara da sangrenta revolta de 1905, que abriria caminho à Revolução Bolchevique de 1917. O país estava a mudar e as elites russas eram incapazes de ver o seu futuro, refugiando-se num sentimentalismo azedo.



Nuno Cardoso, que encenou este espetáculo, fala no momento russo desta peça, com uma crítica mordaz à burguesia emergente que sucede à aristocracia. É uma peça de teatro sem história, com muitas personagens que se encontram à beira-rio, conversando sobre tudo e sobre nada, criando dramas e depois voltando para casa para dormir, sucessivamente, seguindo os dias. À nossa volta só se vê o detestável rebuliço da ociosidade. Estamos em 1904, no verão do descontentamento de quinze personagens espertas e ociosas, monstros infelizes mas bem vestidos, tagarelas compulsivos, criaturas tragicamente incapazes de viver. Levam uma vida que é uma espécie de mercado, onde se enganam uns aos outros, dando o mínimo, recebendo o máximo. No mundo confuso, corrompido e claustrofóbico de *Veraneantes*, todos colocam uma pergunta com a atualidade de séculos: Como hei-de eu viver? O outono chega e todos seguem calmamente com a sua vidinha...■

A Equipa do Nota20

Dia Internacional das Pessoas com Deficiência



O Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida comemorou o *Dia Internacional das Pessoas com Deficiência* - dia 3 de dezembro - com uma semana de surpresas INCLUSIVAS que decorreram de 28 de novembro a 2 de dezembro, em todas as escolas do Agrupamento.



Na Escola Básica Domingos Capela, os elementos da comunidade educativa fomentaram um conjunto de atividades diversificadas, envolvendo a comunidade educativa e a Cerciespinho:

- caminhada Inclusiva,
- jogos adaptados à deficiência sensorial;
- dança Inclusiva e Intergeracional,
- partilha de momento de culinária Inclusivo, com a confeção de bolachas.

O objetivo desta comemoração foi sensibilizar a comuni-



dade educativa para a existência de pessoas "diferentes" e promover uma maior compreensão/reflexão dos assuntos respeitantes às pessoas portadoras de deficiência.

Foi uma equipa motivada para esta comemoração que conseguiu obter um registo de sucesso nas vivências da INCLUSÃO.

AEMGA, um agrupamento inclusivo!■

Professoras do Ensino Especial

"O maior erro que um homem pode cometer é sacrificar a sua saúde a qualquer outra vantagem."

Arthur Schopenhauer

DIA INTERNACIONAL DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA (continuação)

*Datas
memorativas*



No dia dois de dezembro, na aula de Português, visionamos uma curta-metragem de animação “Corda”, filme escrito e dirigido por Pedro Solís Garcia, galardoado com o Prémio Goya em 2014. Esta foi uma das atividades dinamizadas pelo grupo de professores do Ensino Especial, com o objetivo de sensibilizar os alunos para a necessidade de integração das pessoas com deficiência.

Este filme retrata a história de uma menina que faz questão de acolher e conviver com um novo colega na sua turma, um rapaz com deficiência. Os dois acabam por se tornar muito amigos e por partilhar todos os momentos de recreio na escola. Apesar das condições físicas do menino o limitarem bastante, todos os dias brincavam de tal forma que era como se os problemas do menino não o impedissem de se divertir como as outras crianças. A sua colega era tão afetiva, solidária e alegre que encontrava sempre uma forma criativa de o colega participar em todos os jogos e brincadeiras.

A história acaba de uma maneira trágica, pois o menino morre, mas é uma lição de vida. Ensina-nos que não devemos deixar que uma deficiência nos impeça de ser felizes e de manter um relacionamento saudável com os outros.

Como sabemos, em todo o mundo, há pessoas com deficiência que são tratadas com desprezo, o que é muito triste. A deficiência não deveria ser uma barreira social, mas uma motivação para ajudar essa pessoa a conseguir ter uma vida digna.

Esta atividade foi um momento muito importante e interessante e consideramos que este tipo de iniciativas deveriam ser realizadas com mais frequência para sensibilizar a comunidade escolar. ■

Catarina, Inês, Andreia e Filipa (11º 8ª)

Comentário de um aluno

"A meu ver, eu acho que a Maria é uma menina que não se importa de ajudar o próximo. Preferiu brincar com ele, em vez de o deixar para um canto e esqueceu o resto da turma. Se eu fosse amigo dela, não saberia o que fazer. Acho que, o que falta a muita gente é ter de passar pelo mesmo. Perante esta situação, penso que ainda bem que há gente bondosa e carinhosa neste mundo. É fácil falar, mas quando chega à hora da prática, a maioria não se mexeria para ajudar o próximo." ■

David Ribeiro Capela, 8º3ª





O termo Entrudo serve para designar o período que antecede a Quaresma e provém da palavra latina *introitu* – início. Quanto a Carnaval (Carne Vale), está relacionado com o abuso da carne (em todos os sentidos) durante os três dias que antecedem a quaresma, um longo período de privação dos pecados da carne.

A comemoração do Entrudo perde-se na poeira dos tempos. Antes ainda do nascimento de Cristo, estava relacionada com os cultos da fertilidade, no início da Primavera. Era o regresso da luz e da abundância que então se comemorava. Os egípcios dedicavam a festa a Isis e a Apis, os atenienses dedicavam as suas «festas de Baca-

nais» a Dionísio, os Romanos a Saturno, protetor da agricultura e das sementeiras.

Em 1545, depois do concílio de Trento, mudou-se o calendário de Juliano para Gregoriano e o Carnaval passou a ser uma data oficial para os cristãos. Dessa forma, é reconhecida como festa popular de rua que sofreu uma série de modificações culturais até chegar aos dias de hoje. ■

A Equipa do Nota20

“O povo toma *pileques* de ilusão com futebol e carnaval. São estas as suas duas fontes de sonho.”

Carlos Drummond de Andrade



Dia 8 de março - *Dia da Mulher* *A História explica*

Tornou-se comum, já há alguns anos, comemorar o dia 8 de março, com algum entusiasmo por parte de um número significativo de mulheres. Um dia diferente, preenchido com alguns gestos e atenções, porventura culminando com um jantar festivo, tudo isso é positivo. Mas é curto. O que é absolutamente fundamental recordar e comemorar é o verdadeiro significado desta data e a mensagem que ela encerra: uma longa jornada de protestos e de luta por parte de algumas mulheres, cuja coragem e determinação levou para a rua na busca da igualdade de direitos e de uma maior justiça nas relações humanas. À custa desse esforço, tantas vezes reprimido violentamente, se vai repondo, ainda que lentamente e com muitos sacrifícios, a situação de inferioridade social, legal e cultural.

Faz por isso, todo o sentido esta comemoração lembrando com o mais profundo respeito, as centenas de mulheres operárias do vestuário e calçado de Nova Iorque que desfilaram pelas ruas da cidade, no dia 8 de março de 1857. Exigiam 10 horas de trabalho diário, oficinas claras e saudáveis e salários iguais aos dos alfaiates. Mas esta atitude tão corajosa e digna foi encarada como abusiva e ousada, daí ter sido violentamente reprimida com cargas policiais e com a prisão.

No mesmo sentido, se deve realçar o tempo de espera longo, inseguro e até doloroso para conseguirem o direito de voto, já no século XX.



Tudo isto devemos ter presente na nossa memória, honrando esse dia e não o banalizando, pois que à nossa volta, as situações de violência doméstica, de violência no namoro ou a desigualdade no acesso ao exercício de funções, mostram que muito há, ainda, a fazer. Finalmente, não esqueçamos que Dia 8 de março é Dia Internacional da Mulher, mas não o é em todo o mundo. Há comunidades em que abusar das mulheres ainda é um direito e onde é preciso a autorização de um homem para quase tudo ou, pior do que tudo isso, onde a mulher é apenas considerada metade de um ser humano. ■





Inspirada no Dia Internacional da Mulher, fui à procura de mulheres portuguesas que fizeram (ou fazem) história com as suas carreiras, mulheres que criaram marcas pessoais e profissionais poderosíssimas e que atingiram uma dimensão internacional.

Numa altura em que a mulher continua a ter um papel determinante na sociedade mas tantas vezes desvalorizado, como referido na última intervenção de um euro-deputado no Parlamento Europeu e aproveitando o ensejo, dinamizamos na escola alguns eventos.





“Caça ao tesouro”

Dirigida aos alunos do ensino básico, que munidos do seu inseparável telemóvel e da aplicação QR Code, percorreram os recantos da escola ao encontro de Mulheres Portuguesas que, de algum modo se destacaram na nossa sociedade. Com base numa curta biografia identificavam a primeira mulher... cineasta, jornalista, juiz, cientista, maratonista ou outra, divulgando um pouco mais acerca destas mulheres e do seu papel na nossa sociedade.

Já na Biblioteca e num clima mais restrito, podemos assistir a uma “**entrevista simulada**” a Maria Archer (1899-1982) na década de 60, da autoria de Arcelina Santiago e numa interpretação sublime com Mariana Patela no

papel de escritora e Cíntia Pinto como entrevistadora. Ficámos então a conhecer melhor a vida e obra desta mulher vanguardista, jornalista e escritora e, como ela própria escreveu “*a minha obra literária tem sido norteadada pelo princípio vital de rebater o conceito arcaico da inferioridade mental da mulher!*” Foram assim desvendadas as múltiplas facetas desta mulher, e como ela, tantas e tantas outras...conhecidas e anónimas, que todos os dias lutam para se libertarem dos estigmas e dos grilhões que lhe são impostos pela condição de ser mulher.

Seguiu-se uma **palestra** cujas intervenientes, Dr.^a Manuela Aguiar e Dr.^a Arcelina Santiago, também elas mulheres dinâmicas, ativas e humanistas, aproveitaram para comunicar algumas conquistas obtidas por algumas mulheres que fizeram história e se sacrificaram em prol de uma causa, a igualdade de género. Para trabalhos iguais, salários iguais! Num momento em que algumas conquistas pareciam ser uma realidade, vemos que algumas decisões políticas e a inércia de uma população que parece adormecida, pode pôr em causa essas conquistas. É preciso pôr os jovens a refletir sobre estas e outras questões de direitos humanos e igualdade de género.

Foi neste ambiente festivo que o Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida, uma escola que assenta a sua prática educativa de e para os valores, evocou o Dia Internacional da Mulher, lembrando as conquistas sociais, políticas e económicas de algumas mulheres portuguesas do início do século XX. ■

Professora Isabel Nobre



Almoço especial na Domingos Capela no Dia Internacional das Mulheres!

**Dia
Internacional
da Mulher**

Cada Mulher traz em si o dom da transformação, a capacidade de reinventar a história.

8 de março. Dia Internacional da Mulher.



Almoço de Natal AEMGA - um convívio de afetos e muitos sorrisos!



Dando continuidade à tradição, mais uma vez se realizou o almoço de Natal para os professores e funcionários deste agrupamento. Desta vez, no dia 21 de dezembro, numa altura sempre muito complicada pelas



tarefas burocráticas e pela responsabilidade inerente ao primeiro momento de avaliação, o refeitório da escola sede enche-se de gente e de boa disposição. Uma iniciativa que conta sempre com a colaboração preciosa de

alguns professores e funcionários que tudo fazem para tornar o ambiente desta quadra natalícia, mais caloroso e alegre. Não faltou o bacalhau, nem as habituais sobremesas deliciosas, os brindes, mas, sobretudo, não faltou animação. Aliás, desta vez, abrilhantada por um magnífico conjunto de vozes de alguns professores e assistentes operacionais. Uma surpresa que foi calorosamente recebida e aplaudida por todos. O coro brilhou e encantou! Parabéns!

Um obrigado especial para os organizadores e todo o "staff" que proporcionaram este momento delicioso e especial! ■

A Equipa do Nota20

Jantar de Natal do Ensino Recorrente Noturno



Embora se diga que as tradições já não são o que eram, a verdade é que no Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida se vai procurando fazer com que se mantenham.

Assim, em ambiente de grande animação e amizade os alunos e professores da turma do Ensino Recorrente Noturno do AEMGA participaram num jantar convívio, no dia dezasseis de dezembro, no Restaurante Escuteiro, situado na Granja. Este evento foi importante para assinalar o fim do primeiro período e o sucesso dos alunos, na conclusão do sétimo módulo.



A confraternização contou com a presença da maioria dos alunos e professores da turma e pautou-se por um excelente espírito natalício, onde não faltou um cardápio muito a preceito, que fez as delícias dos comensais. Foi, na verdade, um jantar convívio inolvidável que irá, por certo, ser objeto de boas recordações por todos aqueles que nele participaram! ■

A Equipa do Nota20

“A arte de viver é simplesmente a arte de conviver... simplesmente, disse eu? Mas como é difícil!”

Mário Quintana



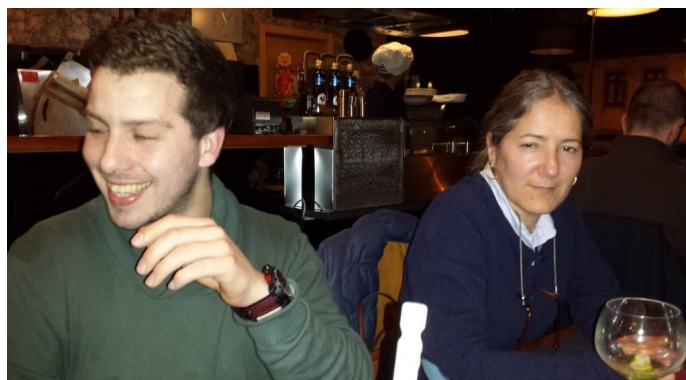


Jantar de Páscoa do Ensino Recorrente Noturno

Mantendo a tradição, alunos e professores do Ensino Recorrente Noturno voltaram a marcar presença num jantar convívio, no dia três de abril, para assinalar o fim do segundo período e a quadra pascal. Desta vez a escolha recaiu no Restaurante Massa9va, situado em Santa Maria da Feira.

A opção por este estabelecimento hoteleiro, inaugurado recentemente, revelou-se uma escolha excelente, já que o cardápio, desde as entradas, passando pelos pratos principais até às sobremesas foi muito a preceito e a qualidade do serviço não desapontou qualquer um dos comensais.

Foi, sem dúvida, um evento coroado de êxito que ficará na memória de todos, dado ter proporcionado momentos de convívio e confraternização, tão importantes para estabelecer uma boa empatia entre alunos e professores.



São estes momentos de fraternidade e de boa disposição que alegram os corações, sobretudo em momentos de dificuldades. Nada mais oportuno em tempo de Páscoa. ■

A Equipa do Nota20



Também por ocasião da Páscoa, a escola proporciona a toda os seus professores e assistentes operacionais um momento de convívio e de partilha. Foi o dia seis de abril, o dia escolhido para se fazer uma pausa entre as

reuniões e para se disfrutar de um agradável almoço, confeccionado pelos alunos de restauração do nosso agrupamento e que teve, como sempre, a colaboração de vários colegas e funcionários. O espaço do refeitório (que já começa a ser pequeno para tantos) é decorado a preceito e fica sempre um miminho. O arroz de pato

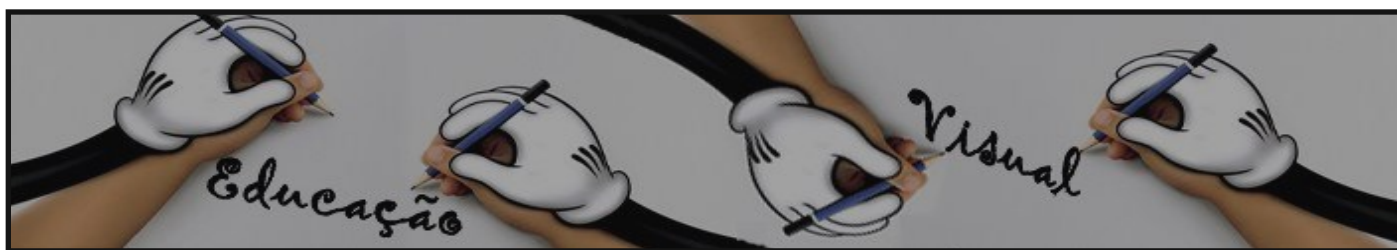




fez as delícias dos convidados, bem regadinho como sempre, e a mesa dos doces despertava a cobiça dos mais lambareiros! É claro que numa ocasião como esta, ninguém tem vontade de se levantar, mas o trabalho estava à espera.

Intransigente e inadiável. Mas a disposição estava á altura de o desafiar, depois de tanta brincadeira e gargalhada. Mãos à obra!■

A Equipa do Nota20

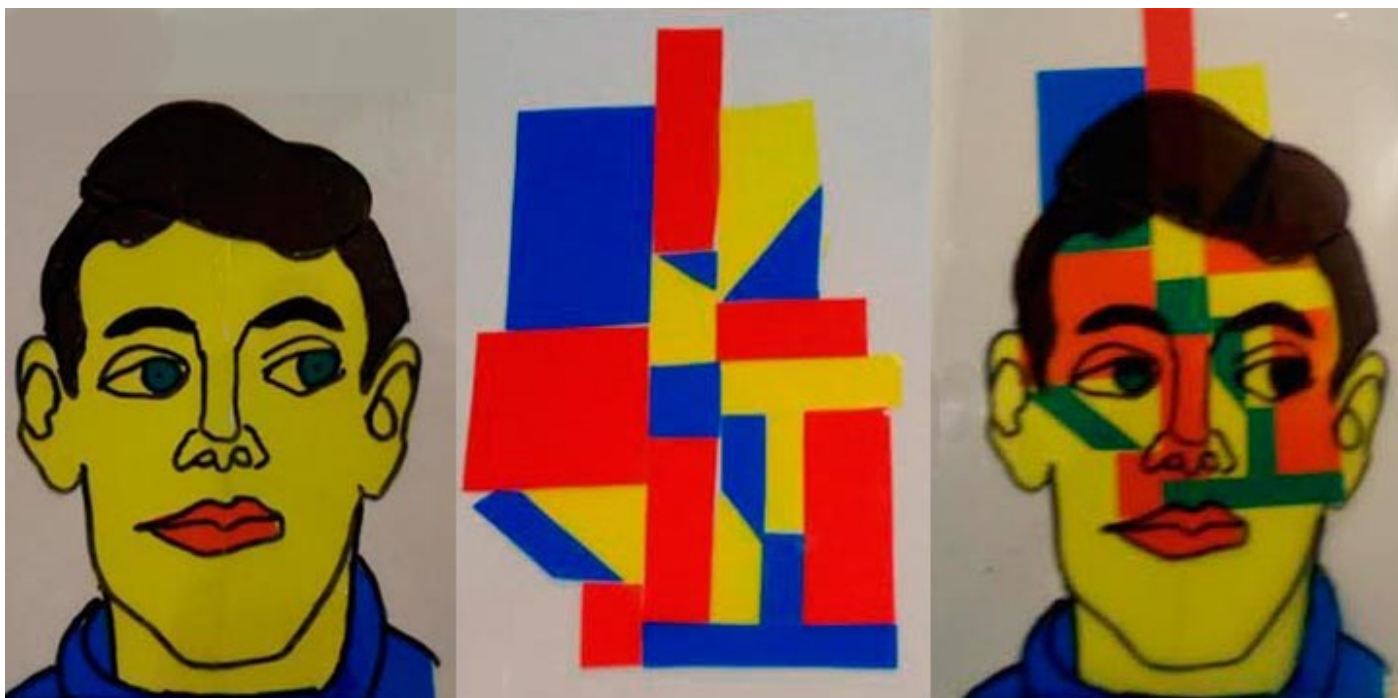


Trabalho coletivo dos alunos do 5º ano, na disciplina de Educação Visual.

O ponto, a linha, a mancha e a cor. Utilizando estes elementos da gramática visual, os alunos desenvolveram uma inteligência criadora, inventando figurações, *experimentando formas e cores, perdendo assim o medo de errar...*■

Professor António Honório Rodrigues

Desenvolvimento da observação, do sentido do rigor, da imaginação e da criatividade



Celso Pinho, nº 9 do 6º7ª - Educação Visual -

A Luz e a Cor. Acetatos e película autocolante. ■

Professor António Honório Rodrigues

“O segredo da criatividade está em dormir bem e abrir a mente para as possibilidades infinitas. O que é um homem sem sonhos?” ■

“A imaginação é mais importante que a ciência, porque a ciência é limitada, ao passo que a imaginação abrange o mundo inteiro.” ■

Albert Einstein



PASSATEMPO

Um negociante chega a uma bifurcação numa estrada que leva a duas aldeias. Numa aldeia as pessoas dizem sempre mentiras, e na outra aldeia as pessoas dizem sempre a verdade. O Viajante precisa de realizar negócios na aldeia onde todos dizem a verdade. Há um homem de uma das duas aldeias em frente à bifurcação, mas não há nenhuma indicação de qual aldeia ele é. O viajante aproxima-se do homem e faz uma pergunta. Depois de ouvir a resposta, ele sabe qual o caminho a seguir. O que perguntou o viajante?■

Desafio do Número 24

Forme o número 24 usando apenas os números 3, 3, 7, 7, uma vez cada. Você pode usar as operações +, -, x, :, e também os parênteses, se achar necessário.■

Fábula

Pelo areal de uma praia passeavam a mãe caranguejo e a sua filha.

Disse a mãe "Filha não andes assim de lado!" "E não te arraste pela areia molhada enquanto caminhas."

Ao que respondeu a "filha":

"Claro mãe, mostre-me como e eu seguirei o seu exemplo".

As palavras são importantes, mas o que vale é o exemplo.■

FRASES GIRAS:

- Na cabeça um fio de cabelo é pouco, mas num bolo já é muito.■
- Quando uma pessoa o mandar à porcaria faça o seguinte, toque nessa pessoa e diga: nunca cheguei tão perto.■
- Era tão azarado que, se quisesse achar uma agulha no palheiro, era só sentar-se nele.■
- Espalhar alegria não é apenas contar piadas, ou dizer coisas engraçadas.. mas sim fazer uma alma sorrir quando o que ela mais quer é chorar.■

Soluções do Nota20 de agosto 2016

UM HOMEM ESTA PRESO NUMA SALA...

R: O Homem espera que anoiteça e sai pela primeira porta.■

DESAFIO DO OVO

R: O Zé vira os dois relógios de areia ao mesmo tempo. Quando o de 3 minutos acaba, o Zé coloca o ovo e quando o de 5 minutos acabar, o Zé retiraria o ovo.■

TRABALHADORES NO TELHADO:

R: Quando os dois homens se olharam, o homem com o rosto limpo pensou que o seu rosto estava sujo também. O homem sujo, ao ver o rosto do outro homem limpo pensou que o seu também estaria limpo.■

MOEDA NUMA GARRAFA

R: Empurra a rolha para dentro da garrafa e depois agita a garrafa, com o gargalo para baixo, até a moeda sair.■



Envie os seus artigos para o Jornal da Escola, devidamente identificados, para:

nota20@aemga.pt

COLABORE NO JORNAL



Dr. Manuel Gomes de Almeida

Responsáveis pela edição

Professores: Paulo Pedro, Zélia Castro, Américo Silva

Colaboradores: Isabel Ribeiro, Joaquim Faria

O Nota20 é o jornal do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida
Rua 35, 4501-852 Espinho.

Tel.:227340580— Fax:227346804 — E-mail: direcao@aemga.pt

Edições anteriores do Nota20

No Yudu: 2009 Novembro, 2009 Dezembro, 2010 Janeiro, 2010 Fevereiro, 2010 Março, 2010 Abril, 2010 Maio, 2010 Junho, 2011 Maio, 2011 Junho, 2011 Outubro, 2012 fevereiro, 2012 Maio, 2012 Junho, 2012 Dezembro, 2013 Março, 2013 Julho, 2013 Dezembro, 2014 Abril, 2014 Julho, 2015 Janeiro, 2015 Abril, 2015 Julho, 2016 Abril, 2016 Agosto.

Em www.nota20.pt.tl: 2010 Novembro - 2011 Maio